

PRIMEIRO PERÍODO

Curso: Fisioterapia

Período: 1

Disciplina: Biofísica

Código: 1288

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática: N

Hora Semanal: 2

EMENTA:

A biofísica e os seres vivos; os fenômenos e as entidades biológicas; os grandes componentes celulares. Termodinâmica e termoterapia, introdução a mecânica e biomecânica, a utilização de correntes elétricas e da luz como terapia.

OBJETIVO GERAL:

Levar os alunos a compreender a biofísica dos seres vivos, interpretando a importância da água, bioenergética, transporte e distribuição de solutos, bem como, a física dos intercâmbios gasosos e a dinâmica de equilíbrio acidobásico, associados às interações matéria e energia nos sistemas biológicos.

Instrumentalizar o aluno para a avaliação das grandezas físicas, da composição fundamental do universo, dos agentes físicos (eletricidade, frio, calor, ondas eletromagnéticas, radiações infravermelho e ultravioleta), da biofísica celular, da circulação e da respiração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A disciplina fornecerá ao aluno conhecimento sobre os princípios e conceitos físicos envolvidos em sistemas biológicos, de forma a compreender e explicar o funcionamento de estruturas do corpo humano.

HABILIDADES:

- Elaborar criticamente o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional seja necessária;
- Apreciar a interdependência da prática, investigação e educação na profissão;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;
- Desenvolver atividades de socialização do saber técnico-científico na sua área de atuação, através de aulas, palestras e conferências, além de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional.

COMPETÊNCIAS: Apropriar-se dos conceitos e definições dos temas contidos no programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: TERMODINÂMICA E TERMOTERAPIA

- 1.1 Calor e energia
- 1.2 Primeira e segunda lei da termodinâmica
- 1.3 Transferência de calor
- 1.4 Ação terapêutica do calor
- 1.5 Biofísica de infravermelho e do ultravioleta

UNIDADE II: MECÂNICA E BIOMECÂNICA

- 2.1 Dinâmica
 - 2.1.1 Força e massa
 - 2.1.2 Leis de Newton do movimento
 - 2.1.3 Trabalho mecânico e energia mecânica
 - 2.1.4 Conceitos de comportamentos elástico e plástico
- 2.2 Estática
 - 2.2.1 Primeira condição de equilíbrio
 - 2.2.2 Torque de uma força
 - 2.2.3 Segunda condição de equilíbrio
 - 2.2.4. Alavancas e polias
- 2.3 Biomecânica – aplicações

UNIDADE III: ONDAS E ÓPTICA

- 3.1 Ondas mecânicas e eletromagnéticas
- 3.2 biofísica do Ultrassom
- 3.3 Características físicas da luz
- 3.4. Biofísica do Laser
- 3.5 Radiações ionizantes e não ionizantes

UNIDADE IV: ELETRICIDADE E A ELETROTHERAPIA

- 4.1 Eletrostática
- 4.2 Eletrodinâmica
- 4.3 Correntes terapêuticas
- 4.4 biofísica das ondas curtas
- 4.5 Infravermelho
- 4.6 Ultravioleta
- 4.7 Lesões foto induzidas e os mecanismos de reparo

Curso: Fisioterapia

Período: 1

Disciplina: Biologia Celular

Código: 1375

Pré-Requisito: N

CH Total: 30

CH Teórica: 20

CH Prática: 10

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Conceitos sobre biologia celular. Estrutura Geral das células. Métodos de estudo. Tipos de células. Composição química das células. Membrana plasmática. Superfície celular. Citoesqueleto. Mobilidade celular. Junções celulares e comunicação celular. Sistema membranoso citoplasmático, endocitose e exocitose. Mitocôndrias: estrutura e função. Microcorpos: estrutura e função. Núcleo: Estrutura e função. Ribossomos. Fluxo de informação através da célula. Ciclo mitótico e proliferação celular. Controle da divisão celular.

OBJETIVO GERAL:

Levar os alunos a: conceituar a biologia celular e suas interligações disciplinares e a estruturação geral da célula com seu funcionamento. Reconhecer as estruturas que compõem morfológicamente uma célula e as características determinantes da função celular. Reconhecer o papel das moléculas que participam do processo de finalização intercelular e nas relações entre as células e a matriz extracelular. Reconhecer a influência do genoma na determinação das características fenotípicas de uma célula e a relação destas com a fisiologia celular e tecidual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os conceitos relacionados à Biologia Celular e suas interligações com as demais disciplinas do curso de Enfermagem. Conhecer os principais aspectos morfológicos e estruturais gerais das células.
- Utilizar o microscópio óptico e realizar o manejo de lâminas.
- Conhecer (em dispositivos de fotos de microscopia óptica ou esquemas) as diferenças entre células procariontes e eucariontes, bem como das organelas e componentes celulares.
- Identificar o papel das moléculas que participam dos processos fisiológicos e nas relações entre as células e a matriz extracelular.
- Reconhecer a influência do genoma na determinação das características fenotípicas de uma célula e a relação destas com a fisiologia celular e tecidual.

HABILIDADES:

- **Mobilizar saberes específicos da Biologia Celular para compreender a integração dos conhecimentos mais amplos sobre o organismo humano.**
- **Comparar e correlacionar as diferentes funções das células que formam o corpo humano, a partir da formação de tecidos, órgãos e sistemas.**
- **Formular hipóteses e prever resultados a partir dos conhecimentos adquiridos.**
- **Elaborar documentos acadêmicos utilizando uma linguagem técnica e coerente aos conhecimentos adquiridos nos estudos realizados sobre a Biologia Celular.**

COMPETÊNCIAS:

- **Aplicar o conhecimento de Biologia Celular no desenvolvimento de pesquisas na área da saúde relacionando-o às diferentes áreas de saberes.**
- **Manusear o microscópio óptico e identificar, pelo reconhecimento das características estruturais e fisiológicas, a organização celular de secções dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano.**
- **Relacionar o conhecimento de Biologia Celular e Molecular (reconhecimento das estruturas celulares e suas respectivas funções) com a complexidade dos tecidos (histologia).**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - INTRODUÇÃO A BIOLOGIA DA CÉLULA

Definição e organização detalhada de células procarióticas e eucarióticas
Diversidade celular e anatomia comparativa dos tipos celulares

UNIDADE II - MEMBRANAS BIOLÓGICAS E TRANSPORTE

Estrutura das membranas
Transporte de moléculas através das membranas

UNIDADE III – COMPARTIMENTOS INTRACELULARES, SELEÇÃO E IMPORTAÇÃO DE PROTEÍNAS E TRÁFEGO DE VESÍCULAS

Compartimentalização em células eucarióticas
Organelas citoplasmáticas e função
Tráfego de vesículas nas vias secretória e endocítica
Transporte de proteínas para núcleo, para organelas e para a membrana plasmática
Mitocôndria e a respiração celular
Cloroplastos e a fotossíntese

UNIDADE IV – COMUNICAÇÃO CELULAR

Princípios gerais da sinalização celular

UNIDADE V – O CITOESQUELETO

Características gerais do citoesqueleto celular
Moléculas do citoesqueleto e suas funções

UNIDADE VI – ESTRUTURA DO NÚCLEO E DIVISÃO CELULAR

O Núcleo celular
O ciclo de divisão celular
Divisão celular de células somáticas e de células germinativas

Curso: Fisioterapia

Período: 1

Disciplina: Histologia e Embriologia

Código: 5015

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 60

CH Prática: 15

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Aparelho Reprodutor Humano. Gametogênese. Fecundação. Formação dos discos embrionário didérmico e tridérmico. Anexos embrionários. Derivados dos folhetos embrionários. Malformações congênitas. Organogênese de grandes aparelhos e sistemas. Histofisiologia dos tecidos e órgãos do corpo humano (respiratório, digestivo, urinário, genital, imunológico), especialmente da pele, mucosas, sangue e órgãos hematopoiéticos. Aparelho genital feminino e masculino. Estudo geral do sistema nervoso e órgãos dos sentidos.

OBJETIVO GERAL:

Capacitar os alunos a conceituar os diversos aspectos dos tecidos, seus funcionamentos e interligações disciplinares, identificando ao microscópio as principais estruturas, bem como reconhecendo sua importância fisiológica. Fornecer subsídios para que o aluno possa conhecer e diferenciar a estrutura e ultraestrutura dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano. Capacitar o aluno a compreender as relações entre estrutura, composição e função dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano. Capacitar o aluno a reconhecer a influência das modificações morfológicas e fisiológicas ocorridas com os tecidos devido ao envelhecimento e na resposta destes aos procedimentos clínicos. Fornecer ao aluno os conhecimentos a respeito da origem e desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano, bem como esclarecer a gênese das malformações. Dar aos alunos subsídios para a compreensão de outras disciplinas e dos aspectos morfofuncionais das estruturas que constituem o ser humano. Fornecer aos alunos conhecimentos básicos sobre técnicas de preparo de espécimes para os diversos tipos de microscopia, bem como a utilidade destas para o estudo dos tecidos e órgãos. Capacitar o aluno a manusear o microscópio óptico e identificar, pelo reconhecimento das características estruturais, secções dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano. Desenvolver nos alunos o senso crítico e o conhecimento biológico necessários para uma atuação clínica que respeite as limitações estruturais e funcionais dos tecidos, tornando os procedimentos técnicos mais biocompatíveis

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a importância do estudo da Histologia e Embriologia para a formação profissional.
- Compreender e reconhecer a importância da organização microscópica do corpo humano.
- Correlacionar a disciplina com outras disciplinas básicas para aplicação profissional.
- Identificar morfológicamente as características teciduais e suas funções.

- Relacionar os eventos da organogênese normal com as anomalias e malformações.

HABILIDADES:

- Mobilizar os conhecimentos específicos da histologia e da embriologia para compreender conhecimentos mais amplos sobre o organismo humano.
- Comparar e correlacionar as diferentes funções dos tecidos, órgãos e sistemas que formam o corpo humano.
- Questionar processos naturais e tecnológicos que possam interferir no desenvolvimento normal embrionário, e do organismo humano como um todo.
- Formular hipóteses e prever resultados a partir dos conhecimentos adquiridos nos estudos realizados.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a origem da vida e as diversas fases do desenvolvimento embrionário, bem como a gênese das malformações.
- Entender a origem e o desenvolvimento dos tecidos e órgãos do corpo humano.
- Conhecer as técnicas de preparo de espécimes para os diversos tipos de microscopia, bem como a utilidade destas para o estudo dos tecidos e órgãos.
- Manusear o microscópio óptico e identificar, pelo reconhecimento das características estruturais e fisiológicas, secções dos tecidos, órgãos e sistemas que compõem o corpo humano.
- Identificar a influência das modificações morfológicas e fisiológicas ocorridas com os tecidos devido ao envelhecimento e na resposta destes aos procedimentos clínicos atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - INTRODUÇÃO A HISTOLOGIA

1.1 Conceito e classificação

UNIDADE II - ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DO TECIDO EPITELIAL

2.1 Origem, localização, classificação e tipos

UNIDADE III - ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DOS TECIDOS CONJUNTIVOS

3.1 Estudo do tecido conectivo

3.2 Estudo do tecido adiposo

3.3 Estudo do tecido ósseo

3.4 Estudo do tecido cartilaginoso

UNIDADE IV ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DO SISTEMA HEMATOPOIÉTICO

4.1 Estudo do sangue

4.2 Estudo da linfa

UNIDADE V - ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DO TECIDO MUSCULAR

5.1 Estudo das fibras musculares:

5.1.1 Lisas

5.1.2 estriadas esqueléticas

5.1.3 estriadas cardíacas

UNIDADE VI - ESTUDO HISTOLÓGICO BÁSICO DO TECIDO NERVOSO

6.1 Estudo dos neurônios e células da Glia

6.2 Estudo básico do sistema nervoso

UNIDADE VII - INTRODUÇÃO à EMBRIOLOGIA

7.1. Conceito e divisão

7.2 Órgãos reprodutores humanos

7.3 Ciclos reprodutivos da mulher

7.4 Meiose e Mitose

7.5 Gametogênese

UNIDADE VIII - ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO EMBRIÃO

8.1 Fecundação

8.2 Segmentação

8.3 Nidação

8.4 Mórula, Blástula, Gástrula.

UNIDADE IX - DIFERENCIAÇÃO DOS FOLHETOS EMBRIONÁRIOS

9.1 Ectoderma

9.2 Endoderma

9.3 Mesoderma

UNIDADE X - PERÍODO EMBRIONÁRIO

UNIDADE XI - PERÍODO FETAL

UNIDADES XII - ANEXOS EMBRIONÁRIOS

12.1 Saco Vitelino

12.2 Alantóide

12.3 Âmnio

12.4 Córion

12.5 Cordão umbilical

12.6 Placenta

12.7 Decídua

UNIDADE XIII - GEMELELIDADE

13.1 Tipos

13.2 Formação

13.3 Características

Curso: Fisioterapia

Período: 1

Disciplina: Neuroanatomia

Código: 5017

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 60

CH Prática: 15

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Inervação e vascularização Aspectos gerais da organização neural. Sistema nervoso periférico. Sistema nervoso central: medula, tronco-encefálico, formação reticular, diencefalo, tálamo, epitálamo, hipotálamo e sistema límbico, núcleos da base, metatálamo, telencefalo e meninges. Sistema nervoso autônomo, tegumento. Pares cranianos.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer a organização do sistema nervoso do homem e a inter relação entre suas estruturas. Identificar as estruturas responsáveis pelas sensações e percepções, pelo movimento, pela memória e pelo psique.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Compreender as regras da nomenclatura anatômica e organização estrutural do corpo humano;**
- **Identificar os planos e eixos do corpo humano e seus sistemas;**
- Observar, identificar, nomear e descrever as estruturas do corpo humano, compreendendo a razão de sua denominação e interpretar o significado funcional de sua forma, orientação, dimensão, localização e trajetos.

HABILIDADES:

- **Apresentar domínio teórico-prático no estudo da neuroanatomia humana;**
- **Apresentar os domínios teórico adquiridos na prática clínica e assim minimizar a distância entre a teoria e a prática;**
- **Desenvolver permanentemente sua formação técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;**
- **Respeitar os valores morais e éticos da sociedade e dos profissionais da área de saúde;**
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo com o outro, crescendo nas relações inter e intrapessoal em harmonia com as demais áreas do conhecimento.

COMPETÊNCIAS:

- **Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;**
- **Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;**
- **Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;**

- Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e da atualização permanentes;
- Desenvolver a capacidade de associar o conhecimento com a prática clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I – Introdução ao Estudo da Neuroanatomia

- 1.1 Generalidades
- 1.2 Divisão do Sistema Nervoso
- 1.3 Filogênese do Sistema Nervoso
- 1.4 Embriologia do Sistema Nervoso
- 1.5 Neurônios - Estrutura (Corpo celular, dendritos, axônio)
- 1.6 Neurônios – Classificação
- 1.7 Sinapses
- 1.8 Neuroglia

UNIDADE II – SNC – Estrutura anatômica da Medula Espinhal

- 2.1 Generalidades
- 2.2 Forma e estrutura da medula espinhal
- 2.3 Conexão com os nervos espinhais – Segmentos Medulares.
- 2.4 Topografia vértebro – medular
- 2.5 Substância cinzenta e substância branca medular
- 2.6 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE III – SNC - Estrutura anatômica do Tronco Encefálico

- 3.1 Generalidades
- 3.2 Forma e estrutura do Tronco Encefálico
- 3.3 Bulbo
- 3.4 Ponte
- 3.5 Mesencéfalo
- 3.6 Substância cinzenta e substância branca do Tronco Encefálico
- 3.7 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE IV – SNC – Estrutura anatômica do Diencefalo

- 4.1 Generalidades
- 4.2 Forma e estrutura do Diencefalo
- 4.3 Tálamo
- 4.4 Hipotálamo
- 4.5 Subtálamo
- 4.6 Epitálamo
- 4.7 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE V – SNC – Estrutura anatômica dos Núcleos da Base

- 5.1 Generalidades
- 5.2 Estrutura e divisões
- 5.3 Corpo estriado
- 5.4 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE VI – SNC – Estrutura anatômica do Telencéfalo

- 6.1 Generalidades
- 6.2 Estrutura e divisões
- 6.3 Sulco, giros e lobos
- 6.4 Classificação anatômica e funcional das áreas corticais
- 6.5 Substância cinzenta e substância branca do Telencéfalo
- 6.6 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE VII – SNC – Estrutura anatômica do Cerebelo

- 7.1 Generalidades
- 7.2 Estrutura e divisões
- 7.3 Núcleos cerebelares
- 7.4 Vias e conexões
- 7.5 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE VIII – SNC – Estrutura anatômica do Sistema Límbico

- 8.1 Generalidades
- 8.2 Estrutura
- 8.3 Conexões
- 8.4 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE IX – Suprimento sanguíneo do SN, LCR e meninges

- 9.1 Suprimento arterial (Encéfalo e medula)
- 9.2 Drenagem venosa
- 9.3 Barreiras encefálicas
- 9.4 Produção, circulação e absorção do líquido cerebrospinal
- 9.5 Sistema Ventricular
- 9.6 Meninges
- 9.7 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE X – Sistema Nervoso Periférico (SNP)

- 10.1 Nervos Cranianos
- 10.2 Nervos Espinhais
- 10.3 Gânglios
- 10.4 Raízes nervosas
- 10.5 Terminações nervosas
- 10.6 Dermátomos e Miótomos
- 10.7 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE XI – Sistema motor e sensorial

- 11.1 Anatomia do sistema motor e sensorial
- 11.2 Vias Motoras
- 11.3 Vias Sensoriais
- 11.4 Controle Motor
- 11.5 Representação cortical - Homúnculo motor e sensorial
- 11.6 Correlações anatomoclínicas

UNIDADE XII – Sistema Nervoso Visceral

- 12.1 Estrutura e divisões
- 12.2 Sistema Nervoso Visceral Aferente

12.3 Sistema Nervoso Visceral Eferente - (Autônomo)

12.4 Sistema Nervoso Simpático

12.5 Sistema Nervoso Parassimpático

12.6 Correlações anatomoclínicas

Curso: Fisioterapia

Período: 1

Disciplina: Anatomia Básica

Código: 2651

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 50

CH Prática: 25

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Introdução à Anatomia humana; sistemas locomotor, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino, endócrino e tegumentar.

OBJETIVO GERAL:

Oferecer ao aluno o primeiro contato com o estudo detalhado das estruturas do corpo humano. Levar aos alunos os conhecimentos básicos fundamentais referentes ao estudo da anatomia humana, envolvendo conceitos de estruturas anatômica. Conhecer a morfologia dos sistemas orgânicos do corpo humano, os diversos órgãos e estruturas dos sistemas e aparelhos, estabelecendo as inter-relações desses, de acordo com a forma, estrutura, localização e função, tendo em vista a compreensão dos aspectos funcionais e possíveis alterações no corpo humano, viabilizando uma ação profissional que restabelecer a saúde e a integridade do ser humano. Correlacionar as estruturas anatômicas e suas funções.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Compreender as regras da nomenclatura anatômica e organização estrutural do corpo humano;**
- **Identificar os planos e eixos do corpo humano e seus sistemas;**
- Observar, identificar, nomear e descrever as estruturas do corpo humano, compreendendo a razão de sua denominação e interpretar o significado funcional de sua forma, orientação, dimensão, localização e trajetos.

HABILIDADES:

- Apresentar domínios teóricos e práticos no estudo da anatomia básica;
- Aplicar na prática os domínios teóricos adquiridos, minimizando a distância entre teoria e prática;
- Desenvolver análise crítica sobre o funcionamento dos sistemas orgânicos do corpo humano durante diversas situações do cotidiano e de estresse com base no estudo anatômico do mesmo;
- Servir de base para novos conhecimentos científicos e para a reflexão sobre o comportamento do corpo humano;
- Contribuir para a formação de um profissional que exerça plenamente sua cidadania, respeitando o direito à vida e o bem-estar dos cidadãos que direta ou indiretamente são alvo do resultado de suas atividades;
- Aplicar os conhecimentos de métodos e técnicas de pesquisa na execução de trabalhos acadêmicos e de extensão na área de Anatomia Humana.

COMPETÊNCIAS:

- **Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas;**
- **Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional;**
- **Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;**
- **Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e da atualização permanentes;**
- **Desenvolver a capacidade de associar o conhecimento com a prática clínica.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

Unidade I – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA

1. Considerações Gerais:
 - 1.1. Conceito Amplo
 - 1.2. Conceito Restrito
 - 1.3. Divisão da Anatomia
 - 1.4. Metodologia de Estudo
2. Conceitos:
 - 2.1. Normal
 - 2.2. Variação Anatômica
 - 2.3. Anomalia
 - 2.4. Monstruosidade
3. Nomenclatura Anatômica
4. Divisão do Corpo Humano
5. Planos de Delimitação e Secção
6. Eixos
7. Termos de Posição e Direção
8. Princípios de Construção do Corpo Humano

UNIDADE II - APARELHO LOCOMOTOR

1. Sistema Esquelético: generalidades
2. Sistema Articular: generalidades
3. Sistema Muscular: generalidades

UNIDADE III – SISTEMA CIRCULATORIO

1. Considerações gerais:
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Componentes – Divisão do Sistema Circulatório
2. Coração
 - 2.1. Localização anatômica
 - 2.2. Forma
 - 2.3. Morfologia externa
 - 2.4. Morfologia interna
 - 2.5. Vasos da Base
3. Pericárdio
4. Circulação do sangue: Tipos de circulação
 - 4.1. Circulação Pulmonar

- 4.2 Circulação Sistêmica
- 4.3 Circulação Colateral
- 4.4 Circulação Portal
- 5. Sistema de condução do coração
- 6. Tipos de vasos sanguíneos:
 - 6.1 Artérias
 - 6.2 Veias
 - 6.3 Capilares
- 7. Vasos arteriais do coração

UNIDADE IV –SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 1. Considerações Gerais:
 - 1.1 Conceito
 - 1.2 Divisão do Sistema respiratório
- 2. Nariz:
 - 2.1 Nariz externo
 - 2.2 Cavidade nasal
 - 2.3 Seios paranasais
- 3. Faringe
 - 3.1 Localização anatômica
 - 3.2 Partes
 - 3.3 Comunicações
 - 3.4 Limites
 - 3.5 Funções
- 4. Laringe
 - 4.1 Esqueleto da laringe
 - 4.2 Localização anatômica
 - 4.3 Cavidade da laringe
 - 4.4 Funções
- 5. Traqueia e brônquios
 - 5.1 Localização anatômica
 - 5.2 Constituição
 - 5.3 Divisão
- 6. Pleura e pulmões
 - 6.1 Pulmão direito
 - 6.2 Pulmão esquerdo
 - 6.3 Localização e faces**

UNIDADE V – SISTEMA DIGESTIVO

- 1. Considerações gerais
 - 1.1 Conceito
 - 1.2 Divisão do sistema digestivo
- 2. Boca e cavidade bucal
 - 2.1 Divisão da cavidade bucal
 - 2.2 Palato
 - 2.3 Língua
 - 2.4 Dentes
- 3. Faringe
- 4. Esôfago

- 4.1 Localização anatômica
- 4.2 Partes
- 4.3 Limites e comunicações
- 4.4 Funções
- 5. Abdome – Peritônio
- 6. Estômago
 - 6.1 Localização anatômica
 - 6.2 Partes e comunicações
 - 6.3 Curvaturas e faces – constituição
 - 6.4 Funções
- 7. Intestino
 - 7.1 Intestino delgado (Partes, comunicações, funções)
 - 7.2 Intestino grosso (Partes, comunicações, funções)
- 8. Glândulas anexas do sistema digestivo:
 - 8.1 Glândulas Salivares
 - 8.2 Fígado
 - 8.3 Pâncreas

UNIDADE VI – SISTEMA URINÁRIO

- 1. Considerações gerais
 - 1.1 Conceito
 - 1.2 Divisão do sistema Urinário
- 2. Rins
 - 2.1 Localização anatômica
 - 2.2 Faces e bordas
 - 2.3 Glândula supra-renal
 - 2.4 Pedículo renal
 - 2.5 Corte macroscópico do rim
 - 2.6 Néfron
- 3. Ureteres:
 - 3.1 Localização anatômica
 - 3.2 Partes e comunicações
 - 3.3 Funções
- 4. Bexiga
 - 4.1 Localização e ambos os sexos
 - 4.2 Partes anatômicas – Trígono Vesical
 - 4.3 Funções
- 5. Uretra:
 - 5.1 Localização e tamanho em ambos os sexos
 - 5.2 Partes anatômicas
 - 5.3 Funções

UNIDADE VII – SISTEMA GENITAL MASCULINO

- 1. Considerações Gerais:
 - 1.1 Conceito de reprodução
 - 1.2 Órgãos genitais masculinos
- 2. Testículos
- 3. Epidídimos
- 4. Ductos deferentes

5. Ductos ejaculatórios
6. Uretra
7. Glândulas anexas do sistema genital Masculino
 - 7.1 Próstata
 - 7.2 Vesículas Seminais
 - 7.3 Glândulas Bulbo-uretrais
8. Pênis
9. Escroto
10. Anatomia Funcional aplicada.

UNIDADE VIII – SISTEMA GENITAL FEMININO

1. Considerações gerais
 - 1.1 Conceito
 - 1.2 Órgãos genitais Femininos
2. Comportamento do peritônio na cavidade pélvica
3. Ovários
4. Tubas Uterinas
 - 4.1 Partes anatômicas
 - 4.2 Comunicação e aberturas
 - 4.3 Funções
5. Útero
 - 5.1 Partes anatômicas
 - 5.2 Localização anatômica
 - 5.3 Comunicações
 - 5.4 Camadas e funções
6. Vagina
 - 6.1 Características
 - 6.2 Comunicações
 - 6.3 Funções
7. Órgãos Genitais Externos
 - 7.1 Monte da pube
 - 7.2 Lábios maiores
 - 7.3 Lábios menores
 - 7.4 Estruturas Eréteis
 - 7.5 Glândulas Vestibulares

UNIDADE IX – SISTEMA SENSORIAL

1. Considerações gerais
 - 1.1 Conceito
 - 1.2 Divisão do sistema sensorial
2. Olho
 - 2.1 Técnicas do bulbo ocular
 - 2.2 Meios dióptricos
 - 2.3 Anexos do olho
3. Ouvido
 - 3.1 Ouvido externo
 - 3.2 Ouvido médio
 - 3.3 Ouvido interno
4. Equilíbrio e ouvido interno

UNIDADE X - SISTEMA ENDÓCRINO

1. Hipófise
2. Pineal
3. Tireóide
4. Supra-renal
5. Pâncreas
6. Ovários
7. Testículos.

Curso: Fisioterapia

Período: 1

Disciplina: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Metodológicos da Fisioterapia

Código: 5016

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática: x

Hora Semanal: 2

EMENTA:

História da Fisioterapia. Bases filosóficas e científicas da fisioterapia. Áreas de atuação e atribuições do Fisioterapeuta. Recursos fisioterapêuticos. Processo fisioterapêutico. Atuação Inter profissional e multiprofissional. A visão holística do homem. A criação do curso e o seu perfil profissional. Discutir as várias especialidades a partir dos recursos existentes para atuação profissional, sua relação interpessoal, ética e deontológica no exercício da Fisioterapia.

OBJETIVO GERAL:

Fornecer ao aluno o primeiro contato com a fisioterapia, mostrando-lhe o que é, como surgiu, seu contexto histórico e como atua, a fim de que ele possa conhecer a atuação e funções do fisioterapeuta de forma Inter profissional e multiprofissional, assim como campo de trabalho, órgãos que amparam esta profissão e as leis que amparam a Fisioterapia, os recursos fisioterapêuticos e estabelecimentos de atuação profissional, o processo fisioterapêutico, o perfil do curso de Fisioterapia da Universidade e a visão holística do homem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Debater sobre a História e a Evolução da Fisioterapia;
- Salientar o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional;
- Apresentar ao acadêmico as áreas de atuação da fisioterapia dentro dos diversos níveis de atenção à saúde;
- Introduzir os conceitos de saúde e doença dentro do contexto social;
- Estudar as autarquias e as entidades que regulamentam e fomentam a profissão;
- Abordar as habilidades e atuação da Fisioterapia nas especialidades das ciências aplicadas a saúde;
- Salientar o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional.

HABILIDADES:

- Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodologia da Fisioterapia Manual e diferentes intervenções;
- Integrar de forma continuada as entidades e órgãos da Fisioterapia;
- Conhecer as intervenções e condutas da fisioterapia.

COMPETÊNCIAS:

Discutir os níveis de promoção, manutenção, proteção, e recuperação da saúde. A capacidade de criar soluções com flexibilidade, adaptabilidade e com inovação; de selecionar estratégias adequadas de ação visando a atender interesses interpessoais e institucionais; comunicação interpessoal e expressão corretas na

interpretação da realidade, raciocínio lógico, crítico e analítico; capacidade de propor modelos de gestão inovadores; de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I DEFINIÇÃO DE FISIOTERAPIA

- 1.1 Definição de fisioterapeuta e fisioterapia
- 1.2 Definição de reabilitação
- 1.3 Definição de termos técnicos na Fisioterapia

UNIDADE II - HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA

- 2.1 Retrospectiva histórica: Antiguidade, Idade Média, Renascimento, Industrialização e a Fisioterapia no final do século XX
- 2.2 A importância da história da Fisioterapia contribuindo para definição do seu objeto de trabalho
- 2.3 Criação do curso de reabilitação
- 2.4 Criação da fisioterapia como profissão de nível superior
- 2.5 Criação dos órgãos de classe
- 2.6 Abordagem da legislação da Fisioterapia

UNIDADE III – ÁREAS DE ATUAÇÃO E ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS

- 3.1 Áreas de atuação da Fisioterapia, através do conhecimento da legislação estabelecida pelo COFFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional)
- 3.2 Os estabelecimentos de atuação do fisioterapeuta
- 3.3 As atribuições específicas de cada área de atuação do fisioterapeuta
- 3.4 Habilidades e competências do fisioterapeuta - Legislação
- 3.5 Criação dos órgãos de classe – Legislação
- 3.6 Abordagem da legislação da Fisioterapia
- 3.7 Especialidades reconhecidas da Fisioterapia

UNIDADE IV –RECURSOS FISIOTERAPEUTICOS

- 4.1 As etapas desde o primeiro contato com o paciente (avaliação) até a realização das tomadas de decisões clínicas para um melhor procedimento fisioterapêutico
- 4.2 Importância da construção do Diagnóstico Cinesiológico Funcional
- 4.3 Os recursos fisioterapêuticos, definindo-os e exemplificando-os

UNIDADE V – ESPECIALIDADES DO FISIOTERAPEUTA

- 5.1 Especialização reconhecidas

UNIDADE VI – O CURSO DE FISIOTERAPIA E SUA ESTRUTURA

- 6.1 A fisioterapia tradicional
- 6.2 A visão holística da fisioterapia
- 6.3 A compreensão da visão holística do homem
 - 6.3.1 O dualismo psicofísico: de Platão ao materialismo naturalista do século

- 6.3.2 As tentativas de superação do dualismo psicofísico: da fenomenologia a Merleau-Ponty e a questão do corpo
- 6.3.3 A integração do corpo e a compreensão holística do homem
- 6.4 O curso de fisioterapia na UNIVERSO

Curso: Fisioterapia

Período: 1

Disciplina: O Corpo em Movimento

Código: 5076

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 30

CH Prática: 15

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Imagem corporal. Consciência corporal. Estruturas do Movimento. Formas e funções: construção do corpo, percepção. Globalidade: as partes e o todo, movimento, forma e harmonia. Exercícios vivenciais a partir das práxis-educativas do movimento corpóreo, visando construir o homem como ser de expressão e relação.

OBJETIVO GERAL:

Introduzir o aluno na linguagem do movimento corporal consciente, maior recurso terapêutico da fisioterapia atual. Através das aulas práticas, o aluno será apresentado à coordenação biopsicomotora, reconhecendo, experimentando e aprendendo através do seu próprio corpo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Perceber a presença do movimento corporal ao longo da evolução da humanidade.
- Contextualizar a linguagem corporal e imagem corporal na representação simbólica e real do cotidiano.
- Decifrar os significados ocultos na comunicação não verbal e suas implicações nas atitudes cotidianas.
- Consolidar o significado da comunicação verbal na atividade do fisioterapeuta.

HABILIDADES:

- Refletir sobre o corpo e seus determinantes histórico-sociais.
- Perceber a comunicação não verbal presente nas relações humanas e profissionais.
- Ser capaz de intervir profissionalmente, respeitando o universo corporal do paciente como um produto histórico-cultural.

COMPETÊNCIAS:

- Demonstrar o entendimento sobre as possibilidades e necessidades para intervir profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora.
- Demonstrar capacidade para intervir na práxis educativa, entendendo e refletindo sobre o homem como um ser de expressão e de relação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO GRUPO

- 1.1 Apresentação da Disciplina - Objetivos
- 1.2 Dinâmica de Grupo; jogos corporais.
- 1.3 A forma do corpo: porque temos esta forma?
- 1.4 O que é em cima, o que é embaixo, o que está dentro, o que está fora, o que é torcido, o que é reto, o que é frente, o que é atrás.
- 1.5 Corpo harmonioso x corpo bonito.
- 1.6 O gesto percebido x ginástica, musculação, dietas.

UNIDADE II: ESTRUTURA DO APARELHO LOCOMOTOR

- 2.1 Pé
 - 2.1.1 Estrutura, ossos, formas, movimentos, a dupla função, direções.
 - 2.1.2 Distribuição do peso corporal no pé.
 - 2.1.3 Construção – Percepção do pé.
- 2.2 Membros Inferiores: Unidade de Coordenação Pernas
 - 2.2.1 Estrutura: ossos e articulações.
 - 2.2.2 Funções e formas, direção e esferas.
 - 2.2.3 Construção da flexão do membro inferior - A tríplice flexão
 - 2.2.4 Percepção da perna como uma unidade de coordenação.
 - 2.2.5 Mecanismos de oposição para o movimento global da perna.
 - 2.2.5 Relacionando o movimento da perna com outras estruturas do corpo.
- 2.3 O Gesto modela a forma do corpo
 - 2.3.1. Observando os gestos cotidianos, sistemáticos e repetitivos.
 - 2.3.2 Atividades musculares – movimento e gesto.
 - 2.3.3 Encurtamento e alongamento.
 - 2.3.4 Do que somos compostos? Ossos, músculos, tendões, cartilagem, fâscias, aponeuroses, articulações e outros.
 - 2.3.5 Conjunto de fatores que compõem a forma: cada corpo tem sua harmonia
 - 2.3.6 Percebendo as diferentes formas, organizando o esqueleto com músculos e articulações.
 - 2.3.7 Ligando o cérebro ao corpo concreto, vivo.
 - 2.3.8 Consciência papel dos ossos e músculos da realização dos movimentos.
- 2.4 Bacia e articulação coxo-femural – Cintura pélvica – Eixo horizontal inferior – Relacional.
 - 2.4.1 Estrutura, ossos, funções, forma, direções.
 - 2.4.2 A bacia como centro.
 - 2.4.3 Distribuição das forças que vêm de cima e de baixo.
 - 2.4.4 Papel da coxofemural na gênese humana.
 - 2.4.5 Mobilidade do conjunto.
- 2.5 Tronco (Unidade de coordenação) – Eixo Vertical da Personalidade. Caixa torácica e costelas – Eixo horizontal relacional.
 - 2.5.1 Eixos, curvaturas, esferas, movimentos, sistemas musculares, centros articulares e musculares mais importantes, relação dos movimentos do tronco e tórax, com a mobilidade dos membros inferiores e superiores.
 - 2.5.2 Coluna Vertebral – mobilidade, flexibilidade, dinamismo, movimentos, função.
 - 2.5.3 Características das vértebras, dos discos intervertebrais, localização da coluna.

- 2.5.4 Costelas – Formas, função, papel na mobilidade e na forma do tórax.
- 2.5.5 Hióide - Localização e função na mastigação, deglutição, respiração e circulação.
- 2.6 Membros superiores – Unidade de coordenação braços – Eixo horizontal superior – Relacional.
 - 2.6.1 Estrutura - ossos e articulações.
 - 2.6.2 Função, forma, torções, esferas;
 - 2.6.3 Dinâmica – como o movimento é organizado nas três dimensões do espaço.
 - 2.6.4 Construção – Percepção do braço do ponto de vista funcional.
- 2.7 Cintura escapular.
 - 2.7.1 Estrutura (ossos e articulações).
 - 2.7.2 Função e forma.
 - 2.7.3 Dinâmica - papel que desempenha no movimento do tronco.

UNIDADE III – PELE – MENSAGEIRA DO SISTEMA LOCOMOTOR.

- 3.1 A importância do toque.
 - 3.1.1 papel da pele na construção do movimento.
- 3.2 Dinâmica da pele com o movimento.

UNIDADE IV: RESPIRAÇÃO – EIXO RELACIONAL

- 4.1 Estrutura da respiração – caixa torácica, músculos, movimentos.
- 4.2 Percepção do volume global do corpo.
- 4.3 Dinâmica da respiração – conhecimento, percepção.
- 4.4 Relação com o movimento global do corpo.

UNIDADE V – O CORPO – CONJUNTO DE UNIDADES DE COORDENAÇÃO.

- 5.1 Experimentando a dinâmica e função das unidades de coordenação pelo movimento global já percebido nas etapas anteriores.
- 5.2 Percepção do corpo em movimento– A linguagem corporal, consciência das possibilidades de construção e modelagem.
- 5.3 Reaprendendo o Movimento - Corpo funcional, alinhamento das massas corporais.
- 5.4 Organizando o corpo no dia-a-dia.

SEGUNDO PERÍODO

Curso: Fisioterapia

Período: 2

Disciplina: Psicologia e Auto Desenvolvimento

Código: 2804

Pré-Requisito: N

CH Total: 60

CH Teórica: 60

CH Prática:

Hora Semanal: 3

EMENTA:

As raízes sócio históricas da psicologia. As principais matrizes teóricas da psicologia no século XX. Psicologia do desenvolvimento. Psicomotricidade. A personalidade. Percepção e sensação. Emoção e motivação. Processos cognitivos. Psicopatologia. Processos sociais. Psicologia organizacional. Psicologia do consumidor.

OBJETIVO GERAL:

Reconhecer a psicologia e as suas ramificações como ciência capaz de oferecer subsídios para o entendimento do desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos: físico-motor, intelectual, afetivo-emocional, social, desde o nascimento até a vida adulta e seus processos psicopatológicos, por meio da apropriação de seus principais conceitos, perpassando os vários contextos sócio-culturais da existência humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar o entendimento da dinâmica da estrutura da Personalidade.
- Compreender categorias essenciais na leitura da dinâmica da personalidade.
- Favorecer conhecimentos teóricos e práticos.

HABILIDADES:

- Situar o aluno do conteúdo programático a ser trabalhado.
- Favorecer a reflexão em grupo. Possibilitar a interação do aluno x professor e aluno x aluno.
- Expressar ideias, por escrito, questões objetivas e subjetivas, sobre conteúdos vivenciados.

COMPETÊNCIAS:

Projetar na perspectiva da Psicologia analítica, significados e conteúdos pertinentes as características da personalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE 1 - A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PSICOLOGIA

1.1 - História da Psicologia.

1.2 - Delimitação de objeto de estudo da Psicologia

1.3 - Métodos, sistemas e aplicação em Psicologia.

UNIDADE 2-AS PRINCIPAIS MATRIZES TEÓRICAS DA PSICOLOGIA NO SÉCULO XX.

2.1 - As principais matrizes teóricas da Psicologia no século XX:

- O Behaviorismo
- A Gestalt
- A Psicanálise

UNIDADE 3 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

3.1-Desenvolvimento humano.

3.2-Epistemologia Genética de Jean Piaget.

3.3-Teoria sócio histórica de Vygotsky.

UNIDADE 4 - PSICOMOTRICIDADE

4.1-Conceitos de psicomotricidade

4.2-Evolução histórica do conceito de corpo

4.3-Fases do desenvolvimento psicomotor segundo Le Boulch

UNIDADE 5 – A PERSONALIDADE

5.1-Evolução histórica do conceito de personalidade

5.2-Hereditariedade x Meio ambiente

5.3-A multidimensionalidade humana.

5.4-Teorias da personalidade: Sigmund Freud. Carl Gustav Jung. Willian James. Wilhem Reich. Carl Rogers.

UNIDADE 6 – PERCEPÇÃO E SENSAÇÃO

6.1-Conceito de sensação;

6.2-Tipos de sensação.

6.3-Elementos da sensação.

UNIDADE 7 – MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO

7.1-Conceito de motivação

7.2-Hierarquia de necessidades de Maslow

7.3-Frustração

7.4-Incentivo

7.5-Conceito de emoção.

7.6-Teoria da inteligência emocional

UNIDADE 8 – PROCESSOS COGNITIVOS

8.1-Conceito de inteligência.

8.2-História do conceito de inteligência

8.3-Testes de QI; 8.4-Teoria Triárquica;

8.5-Teoria das Inteligências Múltiplas.

8.6-A memória.

UNIDADE 9 – PSICOPATOLOGIA

9.1-O normal e o patológico

9.2-O contexto e os sintomas

9.3-Fatores desencadeantes dos transtornos;

9.4-Conceitos de estresse e ansiedade.

- 9.5-Psicopatologia das condutas motoras
- 9.6-Psicopatologia da linguagem
- 9.7-Psicopatologia das funções cognitivas.

UNIDADE 10 – PROCESSOS SOCIAIS

- 10.1-Viver é conviver
- 10.2-Indivíduo X Sociedade
- 10.3-O capitalismo e a alienação
- 10.4-Identidade e diferença
- 10.5-A cultura das massas, ideologia e indústria cultural.

Curso: Fisioterapia

Período: 2

Disciplina: Anatomia Aplicada

Código: 3672

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 50

CH Prática: 25

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Sistemas ósseo, articular e muscular.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer as estruturas anatômicas dos sistemas ósseo, articular e muscular; bem como suas localizações, suas funções e suas relações no corpo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Reconhecer no corpo humano as estruturas anatômicas dos sistemas ósseo, articular e muscular;

- Identificar os acidentes anatômicos de cada estrutura dos sistemas ósseo, articular e muscular bem como compreender suas respectivas funções;
- Correlacionar as estruturas anatômicas dos sistemas ósseo, articular e muscular e suas respectivas funções às atividades cotidianas e às atividades de estresse;

HABILIDADES:

- Apresentar domínios teóricos e práticos no estudo da anatomia aplicada;
- Aplicar na prática os domínios teóricos adquiridos, minimizando a distância entre teoria e prática;
- Desenvolver análise crítica sobre o funcionamento dos sistemas ósseo, articular e muscular do corpo humano durante diversas situações do cotidiano e de estresse com base no estudo anatômico do mesmo;
- Servir de base para novos conhecimentos científicos e para a reflexão sobre o comportamento do corpo humano;
- Contribuir para a formação de um profissional que exerça plenamente sua cidadania, respeitando o direito à vida e o bem-estar dos cidadãos que direta ou indiretamente são alvo do resultado de suas atividades;
- Aplicar os conhecimentos de métodos e técnicas de pesquisa na execução de trabalhos acadêmicos e de extensão na área de Anatomia Humana.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer os ossos do esqueleto apendicular superior.
- Conhecer os ossos do esqueleto apendicular inferior.
- Identificar os ossos do esqueleto apendicular superior e inferior e seus principais acidentes anatômicos.
- Conhecer as funções e nomenclatura das articulações e classificá-las. Discriminar os elementos essenciais e acessórios das articulações.
- Conhecer a constituição muscular; classificar e nomear os músculos; conceituar anexos musculares.

- **Identificar, em peças anatômicas, órgãos e estruturas do sistema digestório e perceber a posição dos órgãos do referido sistema em relação ao corpo como um todo e a órgãos vizinhos.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I – SISTEMA ÓSSEO:

1.1. Conceito. Funções. Histologia. Classificação. Perióstio.

UNIDADE II – SISTEMA ARTICULAR:

2.1. Conceito. Classificação: anatômica, funcional e em relação aos eixos de movimento.

UNIDADE III – SISTEMA MUSCULAR:

3.1. Conceito. Classificação: quanto ao tipo de tecido, quanto a forma e funcional. Fásia muscular.

UNIDADE IV – ESQUELETO AXIAL

4.1. Cabeça: Conceito de cabeça; Ossos; Articulações.; Músculos.

4.2. Coluna vertebral: Conceito de coluna vertebral; Curvaturas fisiológicas; Estrutura óssea geral e regional da coluna vertebral; Articulações; Músculos paravertebrais.

4.3. Tórax: Conceito de tórax; Ossos; Articulações; Músculos.

4.4. Abdome: Músculos da parede anterior

UNIDADE V – ESQUELETO APENDICULAR

5.1. Membro Superior: Ossos: cintura escapular, braço, antebraço e mão;

5.2. Articulações; Músculos que atuam no membro superior.

5.3. Membro Inferior: Ossos; cintura pélvica, coxa, perna e pé; Articulações; Músculos que atuam no membro inferior.

Curso: Fisioterapia

Período: 2

Disciplina: O Humano no Processo Saúde-Doença

Código: 5058

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 75

CH Prática:

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Concepção de Natureza Humana e Cultura. Concepção de Homem na perspectiva filosófica e antropológica. As diferentes populações e as diretrizes de saúde a elas direcionadas no âmbito do SUS. Diferentes concepções do corpo, da saúde e da doença. A construção do modelo biomédico e sua relação com o modelo cartesiano. Principais críticas atribuídas ao modelo biomédico. Modelo holístico e distintas concepções de saúde e doença inseridas no seu contexto. Modelos populares de tratamento. O lugar da vida e da morte na formação do fisioterapeuta. Profissional de Saúde: visão social e humana.

OBJETIVO GERAL:

Compreender, a partir da produção contemporânea na área das Ciências Sociais, a relação corpo/saúde/doença. Destacando-se as questões sociais ligadas a esta tríade conceitual. Assim como, discutir o papel social do profissional da saúde, particularmente o Fisioterapeuta, no Brasil atual.

Entender as concepções teóricas que fundamentam a definição de corpo. Observar e descrever a relação profissional-paciente.

Exercitar a análise da sociedade através da arte (literatura). Assim como desenvolver a habilidade de associação e argumentação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar diferentes concepções do corpo, da saúde e da doença dentro dos contextos socioculturais nos quais estão inseridas.

Proporcionar aos alunos a compreensão do papel do fisioterapeuta no debate acerca do processo saúde-doença existente no campo da saúde.

Gerar situações ensino-aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento da habilidade de associação e argumentação.

Explicar os determinantes sociais da saúde e suas implicações no processo saúde-doença.

HABILIDADES:

- Capacidade de desenvolver atividades de socialização do saber técnico-científico na sua área de atuação, através de aulas, palestras e conferências, além de acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional.
- Capacidade para avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas assistenciais mais adequadas.
- Capacidade de exercer sua prática de forma integrada com os demais profissionais e instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar

criticamente, de analisar os problemas da área de saúde e de procurar soluções para os mesmos.

- Capacidade para avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas assistenciais mais adequadas.
- Capacidade de exercer sua prática de forma integrada com os demais profissionais e instâncias do sistema de saúde, direcionado as populações indígenas e afro descendentes, nas esferas municipais, estaduais e federais, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da área de saúde e de procurar soluções para os mesmos.

COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de reconhecer o paciente como pessoa-corpo total na lida com a pessoa- corpo total do paciente, do cliente, no processo de assistência Fisioterapêutica.
- Capacidade de perceber a concepção de humano que contempla a indissociabilidade dos diferentes elementos de sua constituição, a saber, físico, psíquico e cognitivo. Bem como, entender que o homem se faz cotidianamente em sua lida com a vida, levando em conta o contexto de vida, como trabalho, família, lazer e relações sociais.
- Capacidade de aplicar ao exercício da Fisioterapia os conhecimentos das diferentes correntes teóricas e filosóficas que fundamentam a compreensão do processo saúde/doença

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: CORPO, SAÚDE E DOENÇA E OS DIFERENTES CONTEXTOS

- 1.1 A construção do corpo – representações práticas.
- 1.2 Saúde doença – práticas de cura e contextos culturais.
- 1.3 Políticas de atenção a saúde de povos indígenas no âmbito do SUS
- 1.4 Políticas de atenção a saúde das populações afro-descendentes no âmbito do SUS.

UNIDADE II: O MODELO BIOMÉDICO – A RELAÇÃO COM O MODELO CARTESIANO

- 2.1 Corpo como máquina; o dualismo corpo/alma
- 2.2 A construção das especificidades: as partes da máquina e a divisão do conhecimento.
- 2.3 As críticas ao modelo – a percepção holística do processo saúde-doença.

UNIDADE III: OS MODELOS POPLUARES DE CURA: CONCORRÊNCIA OU COMPLEMENTARIDADE?

- 3.1 Representações e práticas populares de cura – o agente de cura e o lugar da ciência

UNIDADE IV: O MODELO BIOMÉDICO E O LUGAR DA MORTE

- 4.1 A construção do conhecimento, sua eficácia ea ausência da morte
- 4.2 A socialização dos profissionais de saúde com o processo de vida e de morte.
- 4.3 O fisioterapeuta e a morte.

Curso: Fisioterapia

Período: 2

Disciplina: Bioquímica Básica

Código: 3576

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica:65

CH Prática: 10

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Introdução a Bioquímica. A água e os seus efeitos sobre as biomoléculas. Proteínas. Carboidratos. Lipídios. Introdução ao metabolismo. Metabolismo e biossíntese de carboidratos. Metabolismo e biossíntese de lipídios. Metabolismo e biossíntese de proteínas. A base bioquímica de doenças relacionadas a síntese diminuída ou ausência de proteínas. Integração metabólica.

OBJETIVO GERAL:

Fornecer aos alunos uma introdução aos princípios da bioquímica e capacitá-lo no domínio dos seus conceitos e linguagem. Fornecer aos alunos conhecimentos básicos e necessários ao aprendizado da fisiologia, farmacologia, imunologia, microbiologia e parasitologia. Nestes conhecimentos estão incluídas informações sobre o metabolismo celular, o controle enzimático e a parte genética bioquímica da reprodução celular. Na parte prática, lidar com instrumentos e materiais próprios de um laboratório de bioquímica, visando um mínimo de treinamento e interpretação dos resultados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Desenvolver conhecimentos básicos sobre a lógica celular e molecular;**
- **Promover conhecimentos sobre estrutura e função dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) e também da água, de vitaminas e ácidos nucléicos;**
- **Relacionar funções orgânicas com as diferentes moléculas estudadas;**
- **Relacionar a estrutura e mecanismo de ação das moléculas orgânicas com as funções nutricionais, bem com as deficiências das mesmas;**
- **Relacionar bioquímica estrutural e funcional com o processo de nutrição e alimentação;**
- **Relacionar as alterações das funções dos macronutrientes com patologias específicas.**

HABILIDADES:

- **Compreender as funções de cada um dos macronutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas);**
- **Compreender a lógica molecular das células em relação ao gasto e consumo de energia;**
- **Conhecer como a energia é captada e transformada em nosso organismo;**
- **Conhecer moléculas que regulam a velocidade de produção de energia do nosso organismo**

COMPETÊNCIAS:

- **Ter visão integrada das funções do corpo a fim de relacionar as manifestações clínicas de diversas patologias aos conhecimentos da Bioquímica.**
- **Desenvolver no aluno o hábito da leitura crítica e associativa.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À BIOQUÍMICA:

1.1. Estrutura atômica e molecular. Ligações químicas importantes para o entendimento da Bioquímica. Funções orgânicas e suas nomenclaturas.

UNIDADE II: A ÁGUA E OS SEUS EFEITOS SOBRE AS BIOMOLÉCULAS:

2.1. Características gerais e físico-químicas da água. Interação da água com as substâncias polares

2.2. A água como reagente. Ionização da água e pH. Prática I: pH, pK e sistemas tampão.

UNIDADE III: PROTEÍNAS:

3.1. Funções das proteínas. Os aminoácidos: estrutura, tipos e famílias. Diferenciação de aminoácidos através de suas curvas de titulação. Estruturas primária, secundária, terciária e quaternária das proteínas. Desnaturação de proteínas. Proteínas conjugadas: lipoproteínas, glicoproteínas, fosfoproteínas, flavoproteínas, metaloproteínas e heme-proteínas. Proteínas especiais: imunoglobulinas, hemoglobina, mioglobina e citocromo P450.

3.2. Enzimas protéicas e ribozimas. Coenzimas e cofatores enzimáticos. Cinética enzimática. Efeitos de inibidores, alterações no pH e temperatura na atividade enzimática. Regulação por alosteria e por modificação covalente reversível. Prática II: Titulação de aminoácidos

UNIDADE IV: CARBOIDRATOS:

4.1. Estrutura e funções dos carboidratos. Famílias de carboidratos: monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos. Prática III: Determinação de açúcares redutores na presença de átomos metálicos (a base para o diagnóstico de Diabetes).

UNIDADE V: LIPÍDIOS:

5.1. Estrutura e funções dos lipídios. Lipídios apolares e anfipáticos. Famílias de lipídios: triglicerídeos, cerídeos, lipídios de membrana celular, eicosanóides e isoprenóides. Vitaminas de natureza lipídica: A, D, E e K. Doenças relacionadas ao acúmulo de lipídios. Prática IV: Interação entre substâncias polares e apolares. Prática V: Saponificação

UNIDADE VI: INTRODUÇÃO AO METABOLISMO:

6.1. Visão geral do metabolismo. Compostos de alta energia. Transferência de energia no corpo. Reações de oxidação-redução.

UNIDADE VII: METABOLISMO E BIOSÍNTESE DE CARBOIDRATOS:

7.1. Digestão, absorção e transporte de carboidratos. Glicólise, ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa. Via pentose-fosfato. Síntese e degradação do glicogênio. Gliconeogênese. Biossíntese de carboidratos. Exercício e acidose láctica.

UNIDADE VIII: METABOLISMO E BIOSÍNTESE DE LIPÍDIOS:

8.1. Digestão, absorção e transporte de ácidos graxos. Oxidação e regulação do metabolismo de ácidos graxos. Biossíntese de lipídios. Corpos cetônicos e acidose metabólica. Cetoacidose diabética. Metabolismo do colesterol.

UNIDADE IX: METABOLISMO E BIOSÍNTESE DE PROTEÍNAS:

9.1. Digestão, absorção e transporte de proteínas. Degradação e desaminação dos aminoácidos. Geração de intermediários do metabolismo. O ciclo da uréia. Biossíntese de aminoácidos. Bioquímica da contração muscular.

UNIDADE X: A BASE BIOQUÍMICA DE DOENÇAS RELACIONADAS À SÍNTESE DIMINUIDA OU AUSÊNCIA DE PROTEÍNAS:

10.1. Hemoglobinopatias: anemia falciforme e talassemias

10.2. Defeitos enzimáticos na galactosemia, fructosemia, fenilcetonúria, mucopolissacaridoses, fibrose cística e Tay-Sachs. Doenças de armazenamento de glicogênio: McArdle, Cori, Pompe e Von Gierke

10.3. Defeitos no metabolismo de aminoácidos. Defeitos relacionados a proteínas receptoras: a hipercolesterolemia familiar. Defeitos relacionados a proteínas estruturais: distrofias musculares e osteogênese imperfeita pela síntese anormal de colágeno. Alterações bioquímicas causadas por envenenamento.

UNIDADE XI: INTEGRAÇÃO DO METABOLISMO:

11.1. Perfil metabólico em diversos tecidos. Inter-relação metabólica. Reguladores hormonais do metabolismo. Distúrbios no metabolismo energético.

Curso: Fisioterapia

Período: 2

Disciplina: Neurofisiologia Humana

Código: 3791

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 75

CH Prática:

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Filogênese e neurogênese, funções básicas dos neurônios, sinapses, sistema sensorial, sistema motor, funções vegetativas, funções superiores: comportamento, sono-vigília, memória e aprendizagem. Plasticidade neural. Bioeletrogênese e contração muscular.

OBJETIVO GERAL:

- Oferecer condições ao aluno para compreender o funcionamento do sistema nervoso, sua evolução, integração entre funções e mecanismos de recuperação de funções após lesão.
- Permitir ao aluno compreender a regulação das funções do organismo pelo SNC. Identificar o papel do SNC e periférico e suas implicações na formação profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Servir de subsídios para as disciplinas aplicadas. Preparar o aluno para a compreensão dos distúrbios neuromusculares e autonômicos.**

HABILIDADES:

- Conhecer os mecanismos de controle do equilíbrio fisiológicos. Reconhecer os processos de formação de potenciais elétricos e de comunicação de células excitáveis de SN.
- Diferenciar as estruturas do SN e as principais funções do sistema autônomo. Descrever os mecanismos de captação sensorial com os respectivos receptores neurais e diferenciar as sensações envolvidas nas captações.
- Fazer a integração entre o funcionamento muscular com o movimento.

COMPETÊNCIAS:

- Relacionar os fundamentos neurofisiológicos e metodológicos da Fisioterapia com a estrutura do corpo.
- Manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação profissional garantindo sua qualidade e segurança, conhecendo as funções neurofisiológicas corporais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - FILOGÊNESE E NEUROGÊNESE

1.1 Filogênese

1.2 Neurogênese - fases da neurogênese

UNIDADE II – BIOELETRGÊNESE

- 2.1 Excitabilidade da membrana
- 2.2 Potencial de repouso
- 2.3 Potencial de ação
- 2.4 Fatores que interferem na condução neural

UNIDADE III – SINAPSES

- 3.1 Constituição
- 3.2 Tipos
- 3.3 Mecanismo de funcionamento

UNIDADE IV- NEUROFISIOLOGIA DAS VIAS ASCENDENTES, DESCENDENTES, DOS RECEPTORES PERIFÉRICOS E ATIVIDADE REFLEXA:

- 4.1 Vias ascendentes e descendentes do encéfalo (aferências e eferências), fibras mielínicas e amielínicas;
- 4.2 Receptores sensoriais
- 4.3 Sensações Corporais
- 4.4 Sensações somestésicas. Tato
- 4.5 Neurofisiologia da dor e analgesia
- 4.6 Neurofisiologia dos sistemas sensoriais especiais
- 4.7 Vias de condução nervosa
- 4.8 Reflexos cutâneos
- 4.9 Reflexos de estiramento
- 4.10 Reflexos Proprioceptivos

UNIDADE V: CONTROLE DO MOVIMENTO

- 5.1 Introdução ao sistema motor
- 5.2 Músculos e receptores musculares
- 5.3 Tônus - fisiopatologia
- 5.4 Postura e locomoção
- 5.5 Movimentos voluntários
- 5.6 Circuitos cerebelares, regiões funcionais e regulação de movimentos
- 5.7 Núcleos de base e suas conexões
- 5.8 Sistema vestibular e labiríntico

UNIDADE VI - FUNÇÃO VEGETATIVA

- 6.1 Homeostase
- 6.2 Sono e vigília

UNIDADE VII - FUNÇÕES SUPERIORES

- 7.1 Memória e aprendizagem
- 7.2 Comportamento
- 7.3 Emoção

UNIDADE VIII - PLASTICIDADE NEURAL

- 8.1 Reação do neurônio à injúria
- 8.2 Mecanismos de recuperação funcional

Curso: Fisioterapia

Período: 2

Disciplina: Epidemiologia

Código: 3041

Pré-Requisito: N

CH Total: 60

CH Teórica: 45

CH Prática: 15

Hora Semanal: 3

EMENTA:

Conceito de Epidemiologia, contexto histórico e principais usos. Conceito de saúde e doença e História natural da doença. Medidas de frequência. Indicadores de saúde e doença. Qualidade de Vida. Conceitos de endemia, epidemia, pandemia. Delineamentos de estudos epidemiológicos. Estudos epidemiológicos regionais como substrato ao planejamento e formulação de políticas em saúde. Transição Demográfica. Transição epidemiológica. Epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias. Epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. Política Nacional de Saúde. Sistemas de Informação em Saúde. Vigilância Epidemiológica. Noções básicas de Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental. História da assistência de saúde no Brasil. Política nacional de saúde. Saúde-doença. Vigilância epidemiológica e sanitária (endemias, pandemias, epidemias). Indicadores de saúde (taxas e coeficientes de desenvolvimento populacional).

OBJETIVO GERAL:

- Descrever os conceitos de saúde mais comuns em epidemiologia, relacionar estes conceitos aos processos de adoecimento do indivíduo e da coletividade.
- Determinar os métodos científicos empregados nos estudos em epidemiologia, Identificar os comportamentos comuns às sociedades nos estudos epidemiológicos, identificar a atuação da epidemiologia através dos seus sistemas de vigilância. Relacionar a influencia do tempo, lugar e movimento das populações no que se relaciona a disseminação de doenças.
- Utilizar os conhecimentos da Epidemiologia para aplicar nas ações de redução das frequências dos agravos relativos à saúde da coletividade humana, mediante a construção de indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação de ações de saúde.
- Contextualizar o aluno no desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil.
- Capacitar o aluno a compreender o processo saúde-doença como interação entre o meio ambiente, o suscetível e o agente causador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aprender os conceitos em epidemiologia.
- Dominar o conceito do risco epidemiológico e experimento, epidemia e endemias.
- Identificar os indicadores de saúde.
- Identificar as principais causas de morbimortalidade que acometem o povo brasileiro
- Detectar, interpretar e indicar possíveis intervenções para os problemas de saúde coletiva.

- Identificar medidas profiláticas para o controle das doenças sob vigilância epidemiológicas e prevalentes no quadro nacional e mundial.
- Compreender o papel e responsabilidade do profissional de saúde na investigação epidemiológica.

HABILIDADES:

- Reconhecer a saúde e condições dignas de vida como direitos de todos, e atuar de forma a garantir a manutenção da saúde, do bem estar e da qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, entendendo a assistência integral à saúde como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde e realizado de forma multidisciplinar;
- Exercer a profissão como uma forma de contribuição social às necessidades específicas de saúde da população e da estrutura do sistema de saúde do país;
- Inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, buscando atuar, sempre que possível, de forma multiprofissional e interdisciplinar.

COMPETÊNCIAS:

- Trabalhar o perfil epidemiológico para planejar ações de saúde.
- Adotar comportamento crítico e reflexivo frente aos problemas epidemiológicos em saúde coletiva.
- Desenvolver raciocínio dinâmico sobre os critérios epidemiológicos no contexto da nosologia prevalente.
- Compreender no campo de ação da epidemiologia o processo saúde-doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA

- 1.1 Conceito, contexto histórico e usos da Epidemiologia
- 1.2 Terminologia básica e conceituação do processo saúde/doença
- 1.3 Teorias explicativas da Unicausalidade, Multicausalidade e Determinação social da doença.

UNIDADE II: HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA E NÍVEIS DE PREVENÇÃO

- 2.1 História Natural da Doença e Níveis de prevenção

UNIDADE III: INDICADORES DE SAÚDE

- 3.1 Termos Epidemiológicos
- 3.2 Qualidade de Vida
- 3.3 Indicadores de Saúde
- 3.4 Conceitos de endemia, epidemia, surto epidêmico e pandemia
- 3.5 Tipos de Estudos Epidemiológicos

UNIDADE IV: EPIDEMIOLOGIA DAS DIP E DAS DCNT

- 4.1 Transições demográfica e epidemiológica
 - 4.2 Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias no Brasil
- Epidemiologia como mecanismos de gestão e estratégia de organização

UNIDADE V - HISTÓRIA DA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE NO BRASIL E POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE

5.1 Evolução das políticas de saúde no Brasil: organização do SUS e estruturação da Vigilância em Saúde

5.2 DATASUS e CID10

5.3 Sistemas de Informação em Saúde

5.4 Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental

UNIDADE VI

Epidemiologia e a saúde do trabalhador

Riscos e agravos: Ambiental e Funcional

Epidemiologia e saúde mental

Curso: Fisioterapia

Período: 2

Disciplina: Técnicas de Estudo e Pesquisa

Código: 6682

Pré-Requisito: N

CH Total: 60

CH Teórica: 60

CH Prática:

Hora Semanal: 3

EMENTA:

Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Investigação Científica. O método científico. Delineamento da pesquisa. Projeto de pesquisa. Execução da Pesquisa. Apresentação e divulgação da pesquisa. Normas da ABNT.

OBJETIVO GERAL:

- Entender a pesquisa como um princípio científico e educativo, familiarizando-se com o processo de pesquisa e com os trabalhos científicos que estão sendo realizados hoje na sua área específica de atuação, de forma a construir a sua capacidade analítica em relação aos mesmos e seu interesse pela pesquisa.
- Compreender a estrutura, organização e coerências internas que um trabalho científico e um projeto de pesquisa devem apresentar, além de discutir sobre os aspectos e problemas relacionados à execução de um trabalho de pesquisa, mobilizando os alunos para a execução de seus próprios trabalhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar aos estudantes as técnicas que envolvem o ato de estudo;
- Conhecer e utilizar procedimentos que facilitem os seus estudos.

HABILIDADES:

- Compreender a abrangência da disciplina;
- Familiarizar o estudante com as fontes bibliográficas e o sistema de pensamento da disciplina;
- Incentivar o hábito da leitura e o uso da Biblioteca da Instituição.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver atitudes responsáveis para realizar pesquisas e procedimentos de registros utilizando diferentes fontes: bibliográficas, tecnológicas e digitais. De modo que possam fazer significado real para o processo de ensino e aprendizagem;
- Capacidade para elaborar um trabalho acadêmico utilizando métodos e técnicas apropriados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

I.1 - O Conhecimento Científico e o Senso Comum.

I.2 - A construção do Conhecimento Científico.

I.3 - A neutralidade científica.

UNIDADE II - A METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.

- II. 1 - A importância do método na elaboração da pesquisa.
- II.2 - Tema da pesquisa.
- II.3 - Formulação do problema.
- II.4 - Delimitação do objeto de estudo.
- II.5 - Formulação das hipóteses.
- II.6 - Levantamento de dados.
- II.7 - Análise e interpretação de dados.
- II.8 - A pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa.

UNIDADE III - AS TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA.

- III.1 - Leitura, análise e interpretação de textos.
- III.2 - A técnica do fichamento.
- III.3 - O arquivo de conteúdos temáticos.

UNIDADE IV - AS FONTES DE PESQUISA.

- IV.1 - Recursos da biblioteca e da Internet.

UNIDADE V - A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA.

- V.1 - A função do projeto de pesquisa.
- V.2 - As etapas do projeto de pesquisa.

UNIDADE VI - O TRABALHO DE EXECUÇÃO DA PESQUISA.

- VI.1 - O trabalho de campo.
- VI.2 - A entrevista.

UNIDADE VII - O PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.

- VII.1 - A organização e a classificação dos dados da pesquisa.

UNIDADE VIII - APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PESQUISA.

- VIII.1 - Os trabalhos de conclusão de curso.

UNIDADE IX - A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.

- IX.1 - A preparação do trabalho acadêmico.

TERCEIRO PERÍODO

Curso: Fisioterapia

Período: 3

Disciplina: Cinesioterapia I

Código: 5066

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 50

CH Prática: 25

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Introdução a Cinesioterapia, conceitos básicos do movimento humano como forma de utilização do exercício terapêuticamente e seus efeitos fisiológicos.

Desenvolvimento das modalidades passivas, ativo-assistidas, ativas e resistidas.

Treinamento sensório motor ou somato-sensorial.

OBJETIVO GERAL:

- Analisar os fundamentos e conceitos do movimento humano, aplicando os tipos de exercícios fisioterapêuticos para o tratamento das principais disfunções do aparelho musculoesquelético.
- Fornecer subsídios dentro da terapia por exercícios, oferecendo os seus fundamentos, para que o aluno possa desenvolvê-la nas disciplinas aplicadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o conhecimento dos efeitos de cada tipo de exercício e suas consequências, assim como suas indicações e contraindicações.
- Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e os critérios para prescrição cinesioterapêutica.
- Propiciar um enfoque e valorização no mercado de trabalho, através das técnicas mais modernas e aceitas empregadas nos diversos ramos da fisioterapia.
- Proporcionar ao aluno oportunidade para treino cinesioterapêutico prático e tendo contato com o mercado de trabalho.

HABILIDADES:

- O alicerce está fundamentado na compreensão da utilização do movimento como agente modificador de estruturas e funções no corpo humano, lidando com as diversas variáveis como a força, velocidade, suspensão e sistemas de polias e alavancas.

COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde:

- Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, pertinentes às condutas cinesioterapêuticas.
- **Realização prática de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.**
- **Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética**

Tomada de decisões:

- **Possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada; levando em consideração às indicações e contraindicações para a administração terapêutica.**

Liderança:

- Envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: HISTÓRIA DA CINESIOTERAPIA

1.1 Utilização de exercícios como modalidade terapêutica na pré-história, história antiga em história moderna.

1.2 Relação entre o movimento sendo lesional e também terapêutico.

UNIDADE II: PRINCÍPIOS E MEIOS DA CINESIOTERAPIA

2.1 Análise das necessidades do paciente

2.2 Desenvolvimento e implementação do plano de tratamento

2.3 Avaliação do plano de tratamento

UNIDADE III: MOBILIZAÇÃO MANUAL PASSIVA

3.1 Conceito

3.2 Osteocinemática e artrocinemática

3.3 Princípios básicos

3.4 Técnicas específicas

3.5 Indicações e contraindicações

UNIDADE IV: EXERCÍCIOS ATIVOS

4.1 Fundamentos

4.2 Princípios básicos

4.3 Ativo assistido

4.4 Ativo-livre

4.5 Indicações e contraindicações

UNIDADE V: EXERCÍCIOS ISOTÔNICOS E ISOMÉTRICOS

5.1 Introdução

5.2 Estrutura muscular

5.3 Estrutura nervosa

5.4 Tipos de contração muscular

5.5 Amplitude de trabalho muscular

UNIDADE VI: ALONGAMENTOS

6.1 Conceito

6.2 Classificação: estático, balístico, cíclico, flexionamento, facilitação neuromuscular proprioceptiva e rítmico

6.3 Efeitos fisiológicos (plasticidade) a curto e longo prazo

6.4 Indicação, contraindicação e precauções

UNIDADE VII: EXERCÍCIOS DE POTÊNCIA E RESISTÊNCIA

7.1 Resistência

- 7.2 Potência
- 7.3 Princípios básicos
- 7.3 Técnicas específicas
- 7.4 Indicações e contra indicações

UNIDADE VIII: MECANOTERAPIA

- 8.1 Mecânica do movimento
 - 8.1.1 Força e massa
 - 8.1.2 Leis de Newton do movimento
 - 8.1.3 Trabalho mecânico e energia mecânica
 - 8.1.4 Conceitos de comportamentos elástico e plástico
 - 8.1.1 Primeira condição de equilíbrio
 - 8.1.2 Torque de uma força
 - 8.1.3 Segunda condição de equilíbrio
 - 8.1.2 Alavancas, máquina simples, polias e pêndulos

8.2 Aparelhos utilizados: Barras paralelas, escada rampa ou escada de canto, tábua de abdução, tábua de eversão e de inversão, bicicleta estacionária, bicicleta ergométrica, exercitador de tornozelo, mesa de quadríceps o Bonnet, botas de Delorme, espaldar ou barra de Ling, escada digita, rolo de punho, prono-supinador, roda náutica ou roda de ombro, exercitador de dedos e mãos, mesa ortostática, tração cervical, tração lombar, suspensão e acessórios para cinesioterapia.

- 8.2.1 Princípios
- 8.2.2 Técnicas

UNIDADE IX: EXERCÍCIOS DE ESTABILIDADE, EQUILÍBRIO E PROPRIOCEPÇÃO (CINESTESIA)

- 9.1 Conceito dos exercícios cinestésicos e proprioceptivos
- 9.2 Estruturas neurofisiológicas envolvidas
- 9.3 Exercícios para aumento da cinestesia
- 9.4 Efeitos neurofisiológicos dos exercícios
- 9.5 Indicação, contra-indicação e precauções

UNIDADE X: REEDUCAÇÃO/ TREINAMENTO FUNCIONAL

- 10.1 Reeducação funcional de atividades na cama
- 10.2 Movimento e estabilidade ao nível do chão
- 10.3 Reeducação funcional dos membros
- 10.4 Reeducação funcional da marcha

Curso: Fisioterapia

Período: 3

Disciplina: Ética e Deontologia

Código: 5065

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Objetivos da ética: definições, divisão. Deontologia. Diferenças e divergências na eleição de métodos e técnicas entre profissionais. Problemas éticos e problemas morais. Análise e reflexão do código deontológico profissional do Fisioterapeuta. Significado e importância do COFFITO e CREFITO. Responsabilidade profissional. As entidades de classe. Exercício liberal e exercício assalariado. Itens inerentes ao código de ética profissional e as situações que envolvem o fisioterapeuta, o relacionamento entre profissionais da área de saúde, sociedade e pacientes respectivamente.

OBJETIVO GERAL:

Estudar as condutas do fisioterapeuta entre colegas, pacientes e a sociedade, através do conhecimento do código de ética profissional de ética e de condutas do cotidiano nas relações intra e interclasses, analisando o código de ética num contexto atual. Identificar e entender os conceitos éticos e legais da fisioterapia. Conhecer o papel do profissional da saúde nas mais diversas situações nos aspectos legais, morais e éticos da profissão. Desenvolver a habilidade de reflexão e posicionamento crítico quanto ao papel do profissional fisioterapeuta na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Proporcionar visão geral da formação ética do profissional fisioterapeuta através do conhecimento da legislação que rege a profissão. Analisar o código de ética profissional do fisioterapeuta.**
- **Reconhecer territórios e ações dos órgãos fiscalizadores e entidades representativas da fisioterapia (COFFITO, CREFITO, ABENFISIO, Sindicatos e Associações).**
- **Identificar e definir novas relações de trabalho e campos de atuação do fisioterapeuta, com um olhar voltado para a necessidade populacional e profissional. Questionar sobre o momento atual da Fisioterapia, orientado pela integralidade, equidade, universalidade e pela necessidade do trabalho multidisciplinar e intersetorial.**
- **Buscar a construção de uma formação integral, cidadã, ética e crítico-reflexiva.**
- **Sensibilizar para a construção de estratégias de ações para o crescimento, reconhecimento e autonomia da profissão.**

HABILIDADES:

- **Reconhecer os fundamentos da prática da Fisioterapia.**
- **Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados;**

- **Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde e imagem pessoal da população;**
- **Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação;**
- **Interesse em leitura e pesquisa em fisioterapia;**
- **Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.**

COMPETÊNCIAS:

- **A disciplina tem como base a preparação de profissional com formação humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo. Atuando nas disfunções e alterações patológicas e suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.**
- **O profissional deve estar apto a ser empreendedor, gestor, empregado ou liderança na equipe de saúde. Capacitado a trabalhar em equipe multiprofissional, a qual envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: O HOMEM

- 1.1 O homem em seus aspectos físico, emocional e espiritual
- 1.2 Consciência e autoconsciência
- 1.3 Pensamento racional

UNIDADE II: A EXISTÊNCIA DA ÉTICA

- 2.2 A verdade
- 2.2 Senso moral e consciência moral
- 2.3 Juízo de fato e juízo de valor
- 2.4 Constituintes do campo ético

UNIDADE III: FILOSOFIA MORAL

- 3.1 Cultura e dever
- 3.2 A razão
- 3.3 Declaração dos direitos universais do Homem

UNIDADE IV: QUESTÕES ÉTNICAS RACIAIS E DIREITOS HUMANOS

- 4.1 Fisioterapia nas questões étnicas raciais.
- 4.2 Consciência Negra e indígena
- 4.3 Estudos dos direitos humanos nacional
- 4.4 Estudos dos direitos humanos internacionais

UNIDADE V: DEVERES LEGAIS DO FISIOTERAPEUTA

- 5.1 Regulamentação da profissão

- 5.2 Órgão e atos de representação de classe
- 5.3 Autarquias

UNIDADE VI: SAÚDE X DOENÇA

- 6.1 Saúde
- 6.2 Doença
- 6.3 Visão ética da relação saúde X doença

UNIDADE VII: BIOÉTICA

- 7.1 Fundamentos epistemológicos
 - 7.1.1 Bioética e a ética da ciência
 - 7.1.2 A bioética como ética aplicada
- 7.2 A aliança terapêutica e a humanização da medicina
- 7.3 O erro profissional praticado individualmente ou coletivamente
- 7.4 O segredo profissional
- 7.5 O prontuário do paciente

UNIDADE VIII: ÉTICA NA PESQUISA

- 8.1 Resolução 466
 - 8.1.1 CEP e CONEP
 - 8.1.2 Código de Nuremberg e Declaração de Helsinki
 - 8.1.3 O consentimento informado e sua utilização em pesquisa
- 8.2 Códigos internacionais e nacionais de pesquisa em humanos
- 8.3 Pesquisa com animais
- 8.4 Plataforma Brasil

UNIDADE IX: PRÁTICA PROFISSIONAL E ÉTICA

- 9.1 Estudo da tabela de honorários da Associação Brasileira de Fisioterapia.
- 9.2 Estudo acerca da assistência adequada ao paciente e as relações interpessoais.
- 9.3 Estudo acerca da tradição da profissão. Sua história eventos e datas marcantes.
- 9.4 Deontologia prática através de estudos elucidativos

Curso: Fisioterapia

Período: 3

Disciplina: Cinesiologia e Propedêutica Fisioterapêutica I

Código: 5064

Pré-Requisito: N

CH Total: 90

CH Teórica: 50

CH Prática: 25

Hora Semanal: 5

EMENTA:

Conceito e histórico da Biomecânica no Brasil e no mundo. Princípios físicos aplicados à análise mecânica e fisiológica do movimento humano na área de fisioterapia. Anatomia, biomecânica e cinesiologia da cintura escapular e dos membros superiores.

OBJETIVO GERAL:

- Estudar a aplicação de princípios físicos no movimento humano. Identificar a aplicação da física para o corpo humano.
- Conhecer as formas de avaliação do movimento humano, assim como suas causas. Obter noção de dados biomecânicos da postura, marcha e corrida.
- Estudar os métodos utilizados pela biomecânica na análise do movimento humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fornecer subsídios para que o aluno possa identificar os princípios e as formas da fisiologia articular, identificando alterações nas diversas articulações do corpo humano. Fornecer subsídios para que o aluno possa identificar possíveis alterações na fisiologia do sistema musculoesqueléticas.
- Compreender a origem, inserção e ação muscular nas diversas articulações do corpo humano, o aluno deverá saber a origem, inserção e ação dos músculos apendiculares superiores.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática das relações musculares funcionais.
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados.

COMPETÊNCIAS:

- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde e imagem pessoal da população.
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação.
- Interesse em leitura e pesquisa em fisioterapia. Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: BIOMECÂNICA

1.1 História e definição de biomecânica

1.2 Alavancas: ponto de apoio ou eixo, resistência e potência

- 1.3 Montagem gráfica de uma alavanca
- 1.4 Braço de potência e braço de resistência
- 1.5 Demonstração gráfica de Braço de potência e braço de resistência
- 1.6 Vantagem e desvantagem mecânica

UNIDADE II: CADEIAS CINEMÁTICAS (ABERTA E FECHADA)

- 2.1 Definição
- 2.2 Conceito

UNIDADE III: ARTROCINEMÁTICA

- 3.1 Definição
- 3.2 Conceito
- 3.3 Classificação dos movimentos e tipos de articulações

UNIDADE IV: AVALIAÇÃO E MEDIÇÃO EM BIOMECÂNICA

- 4.1 Antropometria
- 4.2 Cinemetria
- 4.3 Eletromiografia
- 4.4 Dinamometria
- 4.5 Inspeção
- 4.6 Palpação
- 4.7 Dermátomos, esclerótomos, miótomos
- 4.8 Teste de mobilidade articular
- 4.9 Teste de força muscular para os movimentos globais
- 4.10 Pontos gatilho

UNIDADE V: INVERSÃO MUSCULAR

- 5.1 Definição e conceito
- 5.2 Origem e inserção
- 5.3 Exemplos de inversão muscular
- 5.4 Quadro esquemático de inversão muscular (Quadro 1 = esqueleto axial; Quadro 2 = esqueleto apendicular)

UNIDADE VI: CINTURA ESCAPULAR

- 7.1 Revisão anatômica
- 5.2 Características articulares
- 5.3 Músculos
- 5.4 Movimentos
- 5.5 Amplitudes de movimento
- 5.6 Fatores limitantes dos movimentos
- 5.7 Avaliação da Cintura Escapular
 - 5.7.1 Inspeção
 - 5.7.2 Palpação
 - 5.7.1.1 Referências anatômicas
 - 5.7.1.2 Avaliação de dermátomos, esclerótomos, miótomos
 - 5.7.1.3 Pontos gatilhos
 - 5.7.3 Teste de mobilidade articular
 - 5.7.4 Teste de força muscular para os movimentos globais
 - 5.7.5-Testes específicos

UNIDADE VII OMBRO

- 6.1 Revisão anatômica
- 6.2 Características articulares
- 6.3 Músculos
- 6.4 Movimentos
- 6.5 Amplitudes de movimento
- 6.6 Fatores limitantes dos movimentos
- 6.7 Fatores de Coaptação articular
- 6.8 Avaliação da articulação escápulo-umeral
 - 6.8.1 Inspeção
 - 6.8.2 Palpação
 - 6.8.2.1 Referências anatômicas
 - 6.8.2.2 Avaliação de dermatomos, esclerôtomos, miótomos
 - 6.8.2.3 Pontos gatilhos
 - 6.8.3 Teste de mobilidade articular
 - 6.8.4 Teste de força muscular para os movimentos globais

UNIDADE VIII: COTOVELO

- 7.1 Revisão anatômica
- 7.2 Características articulares
- 7.3 Músculos
- 7.4 Movimentos
- 7.5 Amplitudes de movimento
- 7.6 Fatores limitantes dos movimentos
- 7.7 Avaliação da articulação do cotovelo
 - 7.7.1 Inspeção
 - 7.7.2 Palpação
 - 7.7.2.1 Referências anatômicas
 - 7.7.2.2 Avaliação de dermatomos, esclerôtomos, miótomos
 - 7.7.2.3 Pontos gatilhos
 - 7.7.3 Teste de mobilidade articular
 - 7.7.4 Teste de força muscular para os movimentos globais
 - 7.7.5 Teste específicos

UNIDADE IX: PUNHO E MÃO

- 8.1 Revisão anatômica
- 8.2 Características articulares
- 8.3 Músculos
- 8.4 Movimentos
- 8.5 Amplitudes de movimento
- 8.6 Avaliação do punho e mão
 - 8.6.1 Inspeção
 - 8.6.2 Palpação
 - 8.6.2.1 Referências anatômicas
 - 8.6.2.2 Avaliação de dermatomos, esclerôtomos, miótomos
 - 8.6.2.3 Pontos gatilhos
 - 8.6.3 Teste de mobilidade articular
 - 8.6.4 Teste de força muscular para os movimentos globais
 - 8.6.5 Testes específicos

Curso: Fisioterapia

Período: 3

Disciplina: Termoterapia e Fototerapia

Código: 5068

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 30

CH Prática: 25

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Princípios físicos dos aparelhos fisioterapêuticos. Termoterapia: Hipertermia superficial – infravermelho luminoso e não luminosos. Hipertermoterapia profunda - ondas curtas, microondas e ultra-som. Hipotermoterapia. Fototerapia - LASER e ultravioleta. Radiofrequências.

OBJETIVO GERAL:

- Capacitar o aluno a reconhecer os princípios físicos que regulam o funcionamento dos aparelhos.
- Desenvolver habilidades teóricas e práticas em fototerapia e termoterapia. Avaliar as técnicas termoterapêuticas, fototerapêuticas e mecanoterapêuticas adequadas a cada paciente, tendo como base os efeitos fisiológicos, as indicações os cuidados e as contra-indicações a elas inerentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer e aplicar os equipamentos que produzem ondas eletromagnéticas que fazem parte da termoterapia e fototerapia na prática Fisioterapêutica.
- Saber e analisar as características físicas das diversas modalidades de manifestação das ondas eletromagnéticas seus efeitos fisiológicos no organismo vivo.
- Praticar os procedimentos técnicos de aplicação dos equipamentos de termoterapia e fototerapia.
- Pesquisar atualidades (artigos, teses, monografias) sobre termoterapia e fototerapia relacionada às disfunções organizadas.

HABILIDADES:

- Atenção à Saúde, Tomada de Decisões, Comunicação e Educação Permanente.

COMPETÊNCIAS:

- Prescrever, ministrar e supervisionar a aplicação de recursos físicos que objetivem preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função do corpo humano, por meio de:
 - ação, isolada ou concomitante, de agente termoterapêutico ou crioterapêutico, fototerapêutico ou sonioterapêutico.
 - utilização de reeducação neuromuscular, de regeneração muscular, de relaxamento muscular, de locomoção, de regeneração osteoarticular, de correção de vício postural, de adaptação ao uso de órtese ou prótese e de adaptação dos meios e materiais disponíveis, pessoais ou ambientais, para o desempenho físico do cliente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: CONCEITOS BÁSICOS DE FÍSICA

- 1.1 Radiação ionizante e não-ionizante
- 1.2 Bases de eletrostática e eletrodinâmica
- 1.3 Bases de acústica
- 1.4 Bases de termodinâmica
 - 1.4.1 Leis da termodinâmica
 - 1.4.2 Transferência de calor
- 1.5 Ação terapêutica dos recursos físicos

UNIDADE II: RADIAÇÃO INFRAVERMELHA

- 2.1 Conceito
- 2.2 Geradores
- 2.3 Efeitos fisiológicos e terapêuticos
- 2.4 Técnica de aplicação
- 2.5 Dosimetria
- 2.6 Indicações e contraindicações
- 2.7 Perigos e precauções

UNIDADE III: ONDAS CURTAS E MICRO ONDAS

- 3.1 Conceitos e características
- 3.2 Tipos de eletrodos
- 3.3 Técnicas de aplicação
- 3.4 Dosimetria
- 3.5 Efeitos fisiológicos e terapêuticos
- 3.6 Indicações e contraindicações
- 3.7 Perigos e precauções

UNIDADE IV: HIPOTERMIA

- 4.1 Formas de aplicação
- 4.2 Efeitos fisiológicos e terapêuticos
- 4.3 Técnicas de aplicação
- 4.4 Indicações e contraindicações
- 4.5 Perigos e precauções

UNIDADE V: ULTRA SOM

- 5.1 Frequências ultrassônicas
- 5.2 Efeitos fisiológicos e terapêuticos
- 5.3 Técnicas de aplicação
- 5.4 Dosimetria
- 5.5 Indicações e contraindicações
- 5.6 Perigos e precauções

UNIDADE VI: L.A.S.E.R.

- 6.1 Conceito
- 6.2 Tipos de LASER
- 6.3 Efeitos fisiológicos e terapêuticos
- 6.4 Indicações e contraindicações
- 6.5 Perigos e precauções

- 6.6 Dosimetria
- 6.7 Técnicas de aplicação.

UNIDADE VI: RADIAÇÃO ULTRA VIOLETA

- 6.1 Conceito e características
- 6.2 Tipos de RUV
- 6.3 Efeitos fisiológicos e terapêuticos
- 6.4 Dosimetria
- 6.5 Técnicas de aplicação
- 6.6 Indicações e contra indicações
- 6.7 Perigos e precauções

Curso: Fisioterapia

Período: 3

Disciplina: Recursos Terapêuticos Manuais

Código: 5067

Pré-Requisito: N

CH Total: 90

CH Teórica: 60

CH Prática: 30

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Introdução à terapêutica manual. Princípios das Técnicas de manipulação e mobilização: Cyriax, Maitland, Mulligan, mobilização neural, Quiropraxia, Osteopatia, movimento combinado, terapia crânio-sacral, Introdução a acupuntura e outras técnicas manuais orientais, Dry needling, reflexologia, shiatsu, pompagem, e massagem reflexa de tecido conjuntivo.

OBJETIVO GERAL:

- Levar o aluno a conhecer as técnicas de massagem tradicionais e introduzi-lo nas novas técnicas manuais.
- Fornecer subsídios para que o aluno aprenda os fundamentos dessas técnicas, bem como o momento de utilizá-las.
- Oferecer ao aluno uma visão geral sobre as técnicas manuais apresentadas, para que ele tenha em seu repertório de tratamento, vários recursos para que possam ser utilizados de acordo com a situação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o conhecimento dos efeitos fisiológicos, energéticos e psicológicos das técnicas vivenciadas, assim como suas indicações e contra-indicações.
- Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e a clínica, tanto para técnicas de origem oriental como ocidental
- Propiciar um enfoque e valorização no mercado de trabalho, através das técnicas mais modernas e aceitas empregadas nos diversos ramos da fisioterapia.
- Proporcionar ao aluno vivências práticas em técnicas de terapias Manuais, vivenciando sob o ponto de vista prático e tendo contato com o mercado de trabalho.

HABILIDADES:

- Atualmente as técnicas de terapia manuais e a fisioterapia complementar e energética vivem um momento de grande ascensão, portanto a disciplina tem como base a preparação de profissional com formação humanista, crítica e reflexiva, tornando o aluno capaz de atuar em diversos níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual respeitando os princípios éticos/ bioéticos e culturais do indivíduo.

COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde:

- **Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, pertinentes às condutas terapêuticas manuais.**

- Realização prática de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.

- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

Tomada de decisões:

- Possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada; levando em consideração às indicações e contra-indicações para a administração terapêutica.

Liderança:

- Envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: NEUROFISIOLOGIA DOS RECEPTORES PERIFÉRICOS E SUAS RESPECTIVAS VIAS

1.1 Vias aferentes táteis e de dor;

1.2 Mecanismo de comportas medulares

UNIDADE II: HISTORIA, TIPOS DE MOVIMENTOS, INDICAÇÕES E CONTRA

INDICAÇÕES DA MASSAGEM CLÁSSICA:

2.1 Deslizamento superficial;

2.2 Deslizamento profundo;

2.3 Amassamento;

2.4 Descolamento.

2.5 Drenagem Linfática

UNIDADE III: MASSAGEM TERAPÊUTICA, CYRIAX E POMPAGEM

1.1 Introdução

1.2 Bases e princípios

1.3 Técnicas

UNIDADE IV: ACUPUNTURA, DO-IN, SHIATSU, REFLEXOLOGIA, DRY-NEEDLING E SHANTALA

2.1 Introdução

2.2 Bases e princípios

2.3 Técnicas

UNIDADE V: MOBILIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO ARTICULAR

3.1- História e definição; técnicas

3.2 Indicações e contra-indicações

UNIDADE VI: MULLIGAN, MOBILIZAÇÃO NEURAL, QUIROPAXIA E MAITLAND

4.1 Introdução

4.2 Princípios da técnica

4.3 Técnicas

UNIDADE VII: OSTEOPATIA, TERAPIA CRÂNIO-SACRAL, MOVIMENTO COMBINADO

5.1 Introdução

5.2 Princípios da técnica

5.3 Técnicas

UNIDADE VII: TÉCNICAS MANUAIS EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

4.1 Percussão;

4.2 Vibração;

4.3 Vibro-compressão;

4.4 Compressão-descompressão;

4.5 Indicações e contraindicações.

Curso: Fisioterapia

Período: 3

Disciplina: Fisiologia Humana

Código: 5776

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 75

CH Prática:

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Introdução ao estudo da fisiologia. Meio interno e transporte. Sistema esquelético; mecânica muscular; sistema nervoso: órgãos dos sentidos, cardiovascular, respiratório, digestivo e renal: Funções em geral. Fisiologia da reprodução. Sistema endócrino. Metabolismo e regulação da temperatura corporal.

OBJETIVO GERAL:

Capacitar o aluno a identificar e reconhecer a inter-relação entre os diversos órgãos e sistemas (as funções desempenhadas por eles) e como esta inter-relação atua em prol da homeostasia e integridade corporal. Permitir ao aluno compreender a homeostasia, a função e o funcionamento dos sistemas do organismo humano e as leis que os regem. Reconhecer a base dos mecanismos fisiopatológicos. Discutir as funções dos sistemas de modo integrado no organismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Conhecer os fenômenos responsáveis pela integração das células ao meio interno do organismo e a forma como variações da composição desse meio afetam suas funções, como também, para o entendimento das propriedades eletromecânicas da contração dos músculos estriados e lisos;**
- **Conhecer a função muscular, cardíaca e vascular, integrando-as ao funcionamento de outros órgãos e sistemas;**
- **Compreender fundamentos da mecânica respiratória, do transporte dos gases e da regulação da função ventilatória;**
- **Compreender funções motoras do tubo gastrintestinal, bem como, para os processos da digestão e da absorção dos alimentos;**
- **Compreender os processos de depuração renal, como também, entender a função renal integrada à função cardiovascular e à homeostase hídrica;**
- **Adquirir uma visão integrada das funções vegetativas controladas pelo sistema nervoso central e pelas glândulas endócrinas;**
- **Conhecer as bases fisiológicas sobre as funções reprodutivas, compreender os mecanismos da concepção e da contracepção, atuar na orientação do planejamento familiar.**

HABILIDADES:

- **Ter noções gerais acerca do funcionamento do corpo e seus sistemas de maneira integrada.**
- **Saber interpretar sinais corpóreos (taquicardia, bradicardia, dispneia, etc) e exames de rotina.**
- **Atuar na comunidade orientando o planejamento familiar, exames preventivos e manutenção da saúde.**

- **Elaborar revisões bibliográficas com base nos artigos científicos de forma interdisciplinar e produzir pôster para apresentação científica.**
- **Reconhecer os mecanismos endócrinos da regulação do cálcio extracelular e do tecido ósseo.**
- **Relacionar os processos fisiológicos com os mecanismos de utilização de energia nas etapas intracelulares.**
- Integrar o conteúdo da disciplina desenvolvendo um raciocínio lógico para solucionar as problemáticas.

COMPETÊNCIAS:

- **Adquirir visão integrada das funções do corpo a fim de atuar profissionalmente nos vários segmentos relacionados a saúde, tanto públicos como privados.**
- **Relacionar as manifestações clínicas a fim de entender o processo saúde-doença.**
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE FISIOLOGIA

1. Homeostasia
2. Sistemas de controle e atuação fisiológicos

UNIDADE II – FISIOLOGIA DAS CÉLULAS EXCITÁVEIS – Muscular e nervosa

1. Potencial de repouso e de ação

UNIDADE III – FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO

2. Célula nervosa
3. Impulso nervoso
4. Fisiologia do encéfalo e medula
5. Fisiologia nervoso vegetativo simpático e parassimpático
6. Órgãos dos sentidos
7. Sensibilidades gerais
8. Regulação da temperatura corporal

UNIDADE IV – FISIOLOGIA DO SISTEMA MUSCULAR

1. Tipos de músculos
2. Fisiologia da contração muscular

UNIDADE V - FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

1. Ciclo cardíaco
2. Eletrofisiologia cardíaca
3. Circulação arterial, capilar, venosa e linfática
4. Trocas nutritivas
5. Mecanismos de controle da pressão sanguínea

UNIDADE VI - FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

1. Ventilação pulmonar
2. Transporte e trocas gasosas
3. Regulação da respiração

UNIDADE VII - FISILOGIA DO SISTEMA RENAL

1. Nefron
2. Diurese
3. Eliminação de substâncias tóxicas
4. Micção

UNIDADE VIII - FISILOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

1. Motilidade e secreções
2. Digestão e absorção dos nutrientes
3. Defecação

UNIDADE IX - FISILOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO

1. Princípios básicos
2. Regulação do hipotálamo - hipófise
3. Hormônios da hipófise, tireóide, paratireóide, pâncreas, supra-renais
4. Hormônios ovarianos e testiculares

UNIDADE X - FISILOGIA DA REPRODUÇÃO

1. Ato sexual masculino e feminino
2. Ciclo menstrual
3. Fisiologia da gestação e parto
4. Fisiologia da lactação

QUARTO PERÍODO

Curso: Fisioterapia

Período: 4

Disciplina: Recursos Terapêuticos da Psicomotricidade

Código: 5081

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 60

CH Prática: 15

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Histórico e evolução da psicomotricidade. Desenvolvimento psicomotor.

Elementos básicos da psicomotricidade: esquema corporal, imagem corporal, lateralidade, estruturação espacial e temporal. A prática das habilidades psicomotoras: coordenação motora grossa e fina, tônus, força muscular, atenção, memória, equilíbrio, ritmo, respiração, percepção. Conceito das funções psicomotoras: avaliação e distúrbios. Gerontopsicomotricidade. Relação entre psicomotricidade e Fisioterapia. Trabalho inter-profissional.

OBJETIVO GERAL:

Atendendo ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia, e ao Perfil do egresso proposto no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da UNIVERSO, espera formar um egresso capaz de:

- 1. Atuar de forma generalista, dentro de uma visão sistêmica, holística e humanitária, respeitando os princípios éticos;**
- 2. Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, atuando multiprofissionalmente, inter e transdisciplinarmente na promoção da saúde baseada em evidências científicas;**
- 3. Tratar as alterações psicomotores no campo da Fisioterapia, com aplicações de técnicas e recursos fisioterapêuticos pertinentes com qualidade e segurança, encaminhando o paciente, quando necessário, a outros profissionais, relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.**
- 4. Aprimorar a comunicação interpessoal por meio da linguagem verbal e não verbal;**
- 5. Buscar conhecimentos de forma continuada, participando de eventos científicos, e também por meio da literatura técnico-científica atualizada;**

Neste contexto, a disciplina de Recursos Terapêuticos da Psicomotricidade pretende contribuir para a formação deste profissional, desenvolvendo atividades e conteúdos de maneira que, ao final da disciplina, o acadêmico seja capaz de:

- 1. Associar os conceitos e os conhecimentos adquiridos sobre os distúrbios neurológicos, com as técnicas especiais de tratamento e cuidados básicos utilizados na fisioterapia neurológica;**
- 2. Adquirir habilidades para a realização e análise de avaliação físico-funcional de pacientes portadores de patologias neurológicas;**
- 3. Conhecer a fisiopatologia dos distúrbios que atingem o Sistema Nervoso Central e Periférico;**
- 4. Adquirir fundamentação técnica básica para a prática diária em Fisioterapia Neurofuncional;**

Subsidiar o trabalho com equipe multiprofissional com ações e cuidados básicos, proporcionando ao paciente maior independência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o conhecimento do desenvolvimento psicomotor, analisando os entrelaçamentos físicos, afetivos e cognitivos.
- Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e a clínica.
- Propiciar um enfoque e valorização do movimento corporal para além de sua exteriorização.
- Identificar os níveis de aprendizagem motora pelo qual passa a criança.
- Despertar a vontade e a necessidade pela prática corporal.
- Proporcionar ao aluno vivências práticas psicomotora.
- Vivenciar práticas de relaxamento e sensibilização.

HABILIDADES:

Participação em sala de aula.

- Atenção, interesse e dedicação no estudo da psicomotricidade.
- Relacionamento adequado com os professores, os colegas, e os pacientes para que ocorra a construção das bases científicas e éticas necessárias para a formação de um bom profissional.
- **Planejar a ação fisioterapêutica, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na estimulação psicomotora de crianças e idosos.**

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver uma fundamentação teórica suficiente para fundamentar discussões técnico-científicas, para fins de pesquisa e elaboração de diagnósticos fisioterapêuticos;
- Fornecer fundamentos para a pesquisa científica
- Preparar os alunos para analisar e resolver problemas reais com discussões de casos clínicos;
- Capacidade de nortear suas ações por princípios científicos e éticos
- Ilustrar conteúdos estudados. Aguçar a percepção corporal e experienciar técnica de relaxamento. Conhecer e discutir várias abordagens sobre corpo. Revisão dos assuntos estudados.
- Capacidade de definir e aplicar os conceitos construídos. Analisar os resultados. Desenvolver a pesquisa, o trabalho em grupo e exercitar a interdisciplinaridade. Capacidade de definir e aplicar os conceitos construídos.
- Reconhecer os métodos para avaliação do desenvolvimento neuro-funcional. Reconhecer os fundamentos da prescrição de exercícios terapêuticos.
- Apresentar comportamento profissional adequado nas diferentes situações do processo ensino-aprendizagem. Inserir nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção da saúde sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: CONHECENDO A PSICOMOTRICIDADE

- 1.1 Conceituação
- 1.2 Evolução histórica
- 1.3 Principais teóricos
- 1.4 Áreas de atuação: educação, reeducação e terapia
- 1.5 Meios de intervenção, métodos e materiais

UNIDADE II: DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

- 2.1 Ontogênese e filogênese da motricidade
- 2.2 Desenvolvimento percepto-cognitivo
- 2.3 Desenvolvimento sócio-afetivo
- 2.4-Desenvolvimento Sensório-motor

UNIDADE III: ELEMENTOS BÁSICOS DA PSICOMOTRICIDADE

- 3.1 Corpo
- 3.2 Movimento e gesto
- 3.3 Tônus e diálogo tônico
- 3.4 Sensação e percepção
- 3.5 Espaço e tempo
- 3.6 Respiração

UNIDADE IV: CONCEITO DAS FUNÇÕES PSICOMOTORAS: AVALIAÇÃO E PERTURBAÇÕES

- 4.1 Esquema e Imagem Corporal
- 4.2 Lateralidade
- 4.3 Coordenação motora
- 4.4 Ritmo
- 4.5 Orientação espaço-temporal
- 4.6 Relação inter pessoal
- 4.7 Brinquedos e faixas etárias
- 4.8 Mecanismos de controle postural
- 4.9 Coordenação dinâmica fina e global
- 4.10 Escala de Desenvolvimento Motor (EDM)

UNIDADE V: PSICOMOTRICIDADE E FISIOTERAPIA

- 5.1 Diferenciação e integração das práticas
- 5.2 Perturbações psicomotoras associadas as alterações cinético funcionais decorrentes das diferentes patologias.
- 5.3 Abordagem psicomotora preventiva, em gestantes, educação infantil, estimulação precoce, gerontologia
- 5.4 Psicomotricidade, ambiente clínico-hospitalar e saúde do trabalhador.

Curso: Fisioterapia

Período: 4

Disciplina: Cinesioterapia II

Código: 1673

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 50

CH Prática: 25

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Metodologias de exercícios terapêuticos desenvolvidas por profissionais usando como a base do seu método a cinesioterapia. Técnicas como o Klapp, Willians, Mckenzie, Marp, Mezières, Reeducação Postural Global. Princípios do método Bobath, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), Isostretching, Pilates e Estabilização Segmentar.

OBJETIVO GERAL:

- Identificar e descrever as técnicas e métodos de cinesioterapia. Conhecer os fundamentos dos métodos apresentados para que possam ser utilizados nas disciplinas aplicadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fornecer subsídios para o atendimento domiciliar do paciente neurológico e noções da terapia postural
- Promover o conhecimento dos efeitos de cada tipo de exercício e suas consequências, assim como suas indicações e contra-indicações
- Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e os critérios para prescrição cinesioterapêutica
- Proporcionar ao aluno oportunidade para treino cinesioterapêutico prático e tendo contato com o mercado de trabalho

HABILIDADES:

- Desenvolver a capacidade de identificar diante das diversas disfunções presentes inerentes ou não a condições patológicas, a melhor metodologia e abordagem terapêutica por meio de exercícios.

COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde:

- Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, pertinentes às condutas cinesioterapêuticas.

- **Realização prática de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.**

- **Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.**

Tomada de decisões:

- **Possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada; levando em consideração às indicações e contra-indicações para a administração terapêutica.**

Liderança:

- Envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: MÉTODO BOBATH (criança e adulto)

- 1.1 Conceito
- 1.2 Princípios básicos
- 1.3 Fundamentos da técnica

UNIDADE II: MÉTODO DE MCKENZIE

- 2.1 Conceito
- 2.2 Princípios básicos
- 2.3 Fundamentos da técnica

UNIDADE III: FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA - FNP

- 3.1 Conceito
- 3.2 Princípios básicos
- 3.3 Fundamentos da técnica

UNIDADE IV: MÉTODO DE KELIN VOGELBACH

- 4.1 Conceito
- 4.2 Princípios básicos
- 4.3 Fundamentos da técnica

UNIDADE V: MÉTODO PILATES E ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR VERTEBRAL

- 5.1 Conceito
- 6.2 Princípios básicos
- 5.3 Fundamentos da técnica

UNIDADE VII: MÉTODO DE MÉZIÈRES

- 6.1 Conceito
- 6.2 Princípios básicos
- 6.3 Fundamentos da técnica

UNIDADE VII: MÉTODO RPG

- 7.1 Conceito
- 7.2 Princípios básicos
- 7.3 Fundamentos da técnica

UNIDADE VIII: MÉTODO MARP

- 8.1 Conceito
- 8.2 Princípios básicos
- 8.3 Fundamentos da técnica

UNIDADE IX: TÉCNICAS DE RELAXAMENTO

- 9.1 Conceito
- 9.2 Princípios básicos
- 9.3 Fundamentos da técnica

Curso: Fisioterapia

Período: 4

Disciplina: Farmacologia

Código: 2837

Pré-Requisito: N

CH Total: 60

CH Teórica: 60

CH Prática:

Hora Semanal: 3

EMENTA:

Estudo da farmacocinética e farmacodinâmica dos diferentes grupos de drogas que atuam no sistema nervoso central e periférico nos sistemas cardiovascular, respiratório, gastrointestinal. Interações medicamentosas observadas na prática clínica. Fármacos utilizados como droga de abuso; quimioterápicos, antibioticoterapia; antimicrobianos e vitaminas.

OBJETIVO GERAL:

- Capacitar o aluno ao conhecimento sobre a atuação das diversas substâncias farmacológicas no corpo humano, suas vias de administração, absorção, distribuição, locais específicos de ação e eficácia, indicações, contraindicações, vantagens, desvantagens, superdosagem e intoxicações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer as drogas (fármacos e medicamentos) sob os aspectos que vão desde a fonte, absorção até a eliminação do organismo; mecanismo de ação, permitindo o entendimento das interações entre as drogas e os seres vivos.
- Fornecer subsídios que permitam conhecer as ações farmacológicas de drogas comumente utilizadas sem prescrição, assim como seus efeitos adversos.
- Permitir reconhecimento de metodologia básica de pesquisa farmacológica como área de atuação profissional.

HABILIDADES:

- Integrar o conteúdo da disciplina desenvolvendo um raciocínio lógico para solucionar as problemáticas
- Identificar os processos de farmacocinética e farmacodinâmica. Reconhecer os mediadores químicos das transmissões colinérgicas e noradrenérgicas, bem como os fármacos atuantes nestas transmissões.
- Explicar os mecanismos de ações dos antiinflamatórios; diferenciar as classes de drogas com efeitos antiinflamatórios.
- Distinguir os fármacos que atuam nos sistemas fisiológicos; Relacionar os mecanismos de ações das drogas com os processos fisiopatológicos.

COMPETÊNCIAS:

- Relacionar a ação de drogas com os mecanismos fisiológicos do SNC e Periférico;
- Comparar os efeitos de drogas anestésicas e analgésicas sobre neurônios centrais e periféricos;
- Reconhecer os mecanismos químicos de drogas sobre microorganismos e sobre células neoplásicas;

- Explicar os mecanismos de ações dos antibióticos; diferenciar as classes de drogas com efeitos antibióticos;
- Elaborar revisões bibliográficas com base nos artigos científicos de forma interdisciplinar e produzir poster para apresentação científica;
- Descrever os processos de interações medicamentosas, reações adversas e efeitos colaterais;
- Relacionar as características físico-químicas com os elementos bioquímicos das células e do organismo;
- Reconhecer e empregar o correto uso de fármacos, as alterações orgânicas e os sintomas e riscos para o paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FARMACOLOGIA

- 1.1 - Conceitos, classificação, divisão, importância e relação com outras ciências.
- 1.2 - Vias de administração e formas farmacêuticas.
- 1.3 - Princípios gerais da Farmacocinética.
- 1.4 - Princípios gerais da Farmacodinâmica.
- 1.5 - Fatores que influenciam a ação farmacológica.

UNIDADE 2 - NOÇÕES BÁSICAS DE FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

- 2.1 - Adrenérgicos e anti-adrenérgicos.
- 2.2 - Colinérgicos e anticolinérgicos.

UNIDADE 3 - NOÇÕES BÁSICAS DE FARMACOLOGIA DA DOR, INFLAMAÇÃO E ALERGIA

- 3.1 - Analgésicos.
- 3.2 - Anti-inflamatórios.
- 3.3 - Anti-histamínicos.

UNIDADE 4 - NOÇÕES BÁSICAS DE FARMACOLOGIA DA PELE

- 4.1 - Antissépticos.
- 4.2 - Rubefacientes, emolientes e ceratolíticos.
- 4.3 - Protetores solares.

UNIDADE 5 - NOÇÕES BÁSICAS DE FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

- 5.1 - Hipnótico-sedativos.
- 5.2 - Ansiolíticos.
- 5.3 - Relaxantes musculares centrais.
- 5.4 - Psicodislépticos.

UNIDADE 6 - NOÇÕES BÁSICAS DE FARMACOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 6.1 - Cardiotônicos.
- 6.2 - Anti-hipertensivos.
- 6.3 - Trombolíticos e anticoagulantes.

UNIDADE 7 - NOÇÕES BÁSICAS DA FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

7.1 - Mucolíticos e expectorantes.

7.2 - Broncodilatadores e Antitussígenos.

UNIDADE 8- NOÇÕES BÁSICAS DA FARMACOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

8.1 - Anti-ulcerosos.

8.2 - Antiespasmódico e laxativos.

UNIDADE 9- PRINCÍPIOS GERAIS DA FARMACOLOGIA ANTIMICROBIANA

9.1 - Conceitos básicos.

UNIDADE 10- ASPECTOS ESPECIAIS DA FARMACOLOGIA NA GRAVIDEZ E LACTAÇÃO

10.1 - Agentes teratogênicos.

10.2 - Fármacos que interferem na lactação.

UNIDADE 11- ASPECTOS ESPECIAIS DA FARMACOLOGIA EM GERIATRIA

11.1 - Fatores ligados ao paciente geriátrico que influenciam a resposta farmacológica

Curso: Fisioterapia

Período: 4

Disciplina: Eletroterapia e Hidroterapia

Código: 5883

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 55

CH Prática: 20

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Divisão e conceito da Eletroterapia: Corrente Elétrica Alternada, Contínua e Pulsada (Interrompida). Corrente Alternada de Baixa Frequência: Correntes Diadnâmicas de Bernard, Estimulação Elétrica Funcional (FES), Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS). Corrente Elétrica de Média Frequência: Corrente Russa e Interferencial, Corrente Aussie, Corrente Contínua ou Galvânica: Iontoforese e Corrente. Hidroterapia: Princípios físicos, Modalidades hidrotérmicas e hidrocínéticas e Métodos hidroterapêuticos -Bad Ragaz, Watsu e Halliwick, Water Pilates

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar ao aluno experiência prática dos efeitos de cada recurso eletroterapêutico com a finalidade de vivenciar as sensações do paciente.
- Capacitar o aluno ao raciocínio científico e crítico para a utilização dos parâmetros adequados de cada equipamento, com a finalidade terapêutica.
- Capacitar o aluno na utilização, manuseio e prescrição dos equipamentos eletroterapêuticos.
- Desenvolver o senso crítico com relação aos tipos de recursos hidroterapêuticos; dar condições ao aluno de eleger os melhores recursos hidroterapêuticos, visando um tratamento adequado e fomentar a pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avaliar as técnicas eletro e hidroterapêuticas adequadas a cada paciente, tendo como base os efeitos fisiológicos, as indicações, os cuidados e as contra-indicações a elas inerentes.
- HABILIDADES: Prescrever, ministrar e supervisionar a aplicação de recursos físicos que objetivem preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função do corpo humano, por meio de:
 - ação, isolada ou concomitante, de agente, hidroterapêutico ou eletroterapêutico;
 - utilização de reeducação neuromuscular, de regeneração muscular, de relaxamento muscular, de locomoção, de regeneração osteoarticular, de correção de vício postural, de adaptação ao uso de órtese ou prótese e de adaptação dos meios e materiais disponíveis, pessoais ou ambientais, para o desempenho físico do cliente.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender os princípios físicos e os efeitos fisiológicos da eletricidade com fins terapêuticos;
- Compreender os princípios físicos da água;
- Compreender os princípios físicos e os efeitos fisiológicos da Imersão em água;

- Descrever corretamente os princípios e técnicas de aplicação de Bad Ragaz, Halliwich, Watsu e Water Pilates;
- Compreender a utilização da água como recurso terapêutico;
- Atenção à Saúde, Tomada de Decisões, Comunicação e Educação Permanente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: CONCEITOS BÁSICOS DE FÍSICA

- 1.1 Água
- 1.2 Eletricidade

UNIDADE II: PRINCÍPIOS FÍSICOS DA ÁGUA

- 2.1 Densidade relativa
- 2.2 Força de flutuação
- 2.3 Pressão hidrostática
- 2.4 Turbulência

UNIDADE III: Fisiologia da imersão

- 3.1 Sistema cardiovascular**
- 3.2 Sistema respiratório**
- 3.3 Sistema músculo-esquelético**
- 3.4 Sistema termorregulador**
- 3.5 Sistema renal**

UNIDADE III: HIDROTERAPIA – MODALIDADES HIDROTÉRMICAS E HIDROCINÉTICAS

- 3.1 Banhos quente ou frio
- 3.2 Banho de contraste
- 3.3 Compressas
- 3.4 Turbilhão e duchas
- 3.5 Piscina e tanques
- 3.6 Talassoterapia/Crenoterapia
- 3.7 Efeitos fisiológicos e terapêuticos
- 3.8 Indicações e contra-indicações
- 3.9 Introdução às técnicas especializadas
 - 3.9.1 Bad Ragaz
 - 3.9.2 Watsu
 - 3.9.3 Halliwich
 - 3.9.4 Water Pilates
- 3.10 Discussão de casos clínicos

UNIDADE IV: ELETROTERAPIA

- 4.1 Conceito
- 4.2 Características básicas dos tipos de corrente
 - 4.2.1 Contínua
 - 4.2.2 Alternada
 - 4.2.3 Pulsada
- 4.3 Contínua- Tipos/ Efeitos fisiológicos e terapêuticos/ Indicações e contra-indicações/ Técnicas de aplicação/ Discussão de casos clínicos:

- 4.3.1 Contínua pura
- 4.3.2 Iontoforese
- 4.3.4 Pulsada: alta e baixa voltagem
- 4.3.5 Ultraexcitante
- 4.4 Alternada de Baixa frequência- Tipos/ Efeitos fisiológicos e terapêuticos/
Indicações e contra-indicações/ Técnicas de aplicação/ Discussão de casos clínicos:
 - 4.4.1 Farádica/Neofarádica
 - 4.4.2 Sinusoidal
 - 4.4.3 Diadinâmica de Bernard (difásica, monofásica, curtos períodos, longos períodos e ritmo sincopado.
 - 4.4.4 Exponencial
 - 4.4.5 TENS
 - 4.3.6 FES
 - 4.3.7 Corrente Aussie
- 4.5. Alternada de Média frequência: Tipos/ Efeitos fisiológicos e terapêuticos/
Indicações e contra-indicações/ Técnicas de aplicação/ Discussão de casos clínicos:
 - 4.5.1 Interferencial
 - 4.5.2 Russa

UNIDADE V: ELETRODIAGNÓSTICO

- 5.1 Clássico
- 5.2 Cronáxico

Curso: Fisioterapia

Período: 4

Disciplina: Cinesilogia e Propedêutica Fisioterapêutica II

Código: 5071

Pré-Requisito: N

CH Total: 90

CH Teórica: 60

CH Prática: 30

Hora Semanal: 5

EMENTA:

Anatomia funcional, biomecânica, cinesilogia, controle neural dos movimentos e função das estruturas musculoesqueléticas humanas com vistas à atuação clínica, centro de gravidade e equilíbrio do corpo humano e propedêutica fisioterapêutica relacionadas as articulações de cintura pélvica e escapular. Biomecânica e avaliação funcional da marcha fisiológica e patológica.

OBJETIVO GERAL:

- Estudar a aplicação de princípios físicos no movimento humano.
- Identificar a aplicação da física para o corpo humano.
- Conhecer as formas de avaliação do movimento humano, assim como suas causa.
- Obter noção de dados biomecânicos da postura, marcha e corrida.
- Estudar os métodos utilizados pela biomecânica na análise do movimento humano. Compreender a origem, inserção e ação muscular nas diversas articulações do corpo humano, o aluno deverá saber a origem, inserção e ação dos músculos.
- Fornecer subsídios para que o aluno possa identificar possíveis alterações na fisiologia do sistema musculoesquelético.
- Fornecer subsídios para que o aluno possa identificar os princípios e as formas da fisiologia articular, identificando alterações nas diversas articulações do corpo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as particularidades para utilização da cinesioterapia em áreas específicas de atuação da fisioterapia.
- Compreender como utilizar diversas modalidades de cinesioterapia e sua aplicação na prática fisioterapêutica em áreas específicas de atuação profissional.
- Compreender os critérios específicos de planejamento e conduta cinesioterapêutica em diversas áreas de atuação da fisioterapia.
- Desenvolver habilidades teóricas e prática para aplicação de métodos cinesioterapêuticos específicos.
- Capacitar o aluno para tomada de decisão sobre a indicação correta da cinesioterapia no processo fisioterapêutico nos três níveis de atenção à saúde nas áreas específicas de atuação.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática das Cadeias Musculares.
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados.

- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde e imagem pessoal da população.
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação.
- Interesse em leitura e pesquisa em fisioterapia. Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

COMPETÊNCIAS:

- A disciplina tem como base a preparação de profissional com formação humanista, crítica e reflexiva, capacitada a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo.
- Atuando nas disfunções e alterações patológicas e suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.
- O profissional deve estar apto a ser empreendedor, gestor, empregado ou liderança na equipe de saúde.
- Capacitado a trabalhar em equipe multiprofissional, a qual envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE VII: CABEÇA E PESCOÇO (CERVICAL)

- 7.1 Cabeça
- 7.2 Revisão anatômica da base do occipital
- 7.3 Revisão anatômica das vértebras
- 7.4 Características articulares
- 7.5 Movimentos: atlanto-occipital e atlanto-axidiana
- 7.6 Amplitudes de movimento
- 7.7 Fatores para a limitação do movimento
- 7.8 Movimentos combinados – inclinação + rotação
- 7.9 Músculos
- 7.10 Avaliação da coluna Cervical
 - 7.10.1 Inspeção
 - 7.10.2 Palpação
 - 7.10.3 Dermátomos, esclerótomos, miótomos
 - 7.10.4 Teste de mobilidade articular
 - 7.10.5 Teste de força muscular para os movimentos globais
 - 7.10.6 Pontos gatilhos

UNIDADE VIII: REGIÃO DORSAL E TORÁCICA

- 8.1 Características da vértebra dorsal
- 8.2 Características articulares
- 8.3 Ligamentos
- 8.4 Movimentos

- 8.5 Amplitudes de movimentos
- 8.6 Limitações de movimentos
- 8.7 Músculos da coluna dorsal
- 8.8 Avaliação da coluna dorsal
 - 8.8.1 Inspeção
 - 8.8.2 Palpação
 - 8.8.3 Dermátomos, esclerótomos, miótomos
 - 8.8.4 Teste de mobilidade articular
 - 8.8.5 Teste de força muscular para os movimentos globais
 - 8.8.6 Teste de pressões laterais e contralaterais
 - 8.8.7 Teste de gibosidade
- 8.9 Tórax
- 8.10 Características anatômicas do esterno e costelas
- 8.11 Movimento do tórax durante a respiração
- 8.12 Ato mecânico da respiração (Respiração Basal e Respiração Forçada)
- 8.13 Músculos do tórax e da respiração
- 8.14 Avaliação do tórax
 - 8.14.1 Inspeção
 - 8.14.2 Palpação
 - 8.14.3 Dermátomos, esclerótomos, miótomos
 - 8.14.4 Teste de mobilidade articular
 - 8.14.5 Teste de força muscular para os movimentos globais
 - 8.14.6 Cirtometria torácica
 - 8.14.7 Mobilidade torácica
 - 8.14.8 Movimentos da Escápula sobre o Tórax

UNIDADE IX: REGIÃO LOMBAR

- 9.1 Características da vértebra lombar
- 9.2 Características articulares
- 9.3 Ligamentos
- 9.4 Movimentos
- 9.5 Amplitudes dos movimentos
- 9.6 Limitações de movimentos
- 9.7 Músculos da coluna lombar
- 9.8 Avaliação da coluna dorsal
 - 9.8.1 Inspeção
 - 9.8.2 Palpação
 - 9.8.3 Quick scanning
 - 9.8.4 Dermátomos, esclerótomos, miótomos
 - 9.8.5 Teste de mobilidade articular
 - 9.8.6 Teste de força muscular para os movimentos globais
- 9.9 Abdome
- 9.10 Características anatômicas do abdome
- 9.11 Movimentos
- 9.12 Músculos responsáveis pela estabilização e mobilidade do abdome
- 9.13 Avaliação do abdome
 - 9.13.1 Inspeção
 - 9.13.2 Palpação
 - 9.13.3 Dermátomos, miótomos

9.13.4 Teste de mobilidade

9.13.5 Teste de força muscular para os movimentos globais

UNIDADE X: CINTURA PÉLVICA

10.1 Características dos ossos Pélvicos

10.2 Características articulares

10.3 Ligamentos

10.4 Movimentos

10.5 Nutação e contra-nutação

10.6 Amplitudes dos movimentos

10.7 Limitações de movimentos

10.8 Músculos Intrínsecos e Extrínsecos da cintura pélvica

10.9 Avaliação da cintura pélvica

10.9.1 Inspeção

10.9.2 Palpação

10.9.3 Dermátomos, esclerótomos, miótomos

10.9.4 Teste de mobilidade articular

10.9.5 Teste de força muscular para os movimentos globais

UNIDADE I: QUADRIL - (COXO-FEMURAL)

1.1 Revisão anatômica

1.2 Características articulares

1.3 Músculos

1.4 Movimentos

1.5 Amplitudes de movimento

1.6 Fatores limitantes dos movimentos

1.7 Fatores de Coaptação articular

1.8 Avaliação da articulação coxo-femural

1.8.1 Inspeção

1.8.2 Palpação

1.8.2.1 Referências anatômicas

1.8.2.2 Avaliação de dermatomos, esclerótomos, miótomos

1.8.2.3 Pontos gatilhos

1.8.3 Teste de mobilidade articular

1.8.4 Teste de força muscular para os movimentos globais

1.8.5 Testes específicos

UNIDADE II: JOELHO

2.1 Revisão anatômica

2.2 Características articulares

2.3. Músculos

2.4 Movimentos

2.5 Amplitudes de movimento

2.6 Fatores limitantes dos movimentos

2.7 Fatores de Coaptação articular

2.8 Avaliação da articulação do joelho

2.8.1 Inspeção

2.8.2 Palpação

2.8.2.1 Referências anatômicas

- 2.8.2.2 Avaliação de dermatômos, esclerôtomos, miôtomos
- 2.8.2.3 Pontos gatilhos
- 2.8.3 Teste de mobilidade articular
- 2.8.4 Teste de força muscular para os movimentos globais
- 2.8.5 Testes para genu valgo e varo
- 2.8.6 Testes específicos

UNIDADE III: TORNOZELO E PÉ

- 3.1 Revisão anatômica
- 3.2 Divisão anatômica e funcional do pé
- 3.3 Características articulares
- 3.4 Músculos
 - 3.4.1 Sistema e polia e retináculos existentes
- 3.5 Movimentos
- 3.6 Amplitudes de movimento
- 3.7 Fatores de Coaptação articular
- 3.8 Avaliação da articulação do tornozelo e pé
 - 3.8.1 Inspeção
 - 3.8.2 Palpação
 - 3.8.3 Referências anatômicas
 - 3.8.4 Avaliação de dermatômos, esclerôtomos, miôtomos
 - 3.8.5 Pontos gatilhos
- 3.9 Teste de mobilidade articular
- 3.10 Teste de força muscular para os movimentos globais
- 3.11 Testes específicos

UNIDADE IV: MARCHA

- 4.1 Definição
- 4.2 Conceito
- 4.3 O que marcha normal ?
- 4.4 Fases da marcha: Fase e acomodação de posição e de oscilação
 - 4.4.1 Fase e acomodação de posição
 - 4.4.1.1 Apoio do calcanhar
 - 4.4.1.2 Aplainamento do pé
 - 4.4.1.3 Acomodação intermediária
 - 4.4.1.4 Impulsão do calcanhar
 - 4.4.1.5 Impulsão dos dedos
 - 4.4.2 Fase de oscilação
 - 4.4.2.1 Oscilação inicial (aceleração)
 - 4.4.2.2 Oscilação intermediária
 - 4.4.2.3 Oscilação terminal (desaceleração)
- 4.5 Centro de gravidade corporal durante a marcha
- 4.6 Acomodações posturais para eficiência da marcha:
 - 4.6.1 Inclinação Pélvica
 - 4.6.2 Rotação Pélvica
 - 4.6.3 Flexão do joelho
 - 4.6.4 Flexão plantar inicial e tardia
- 4.7 Músculos atuantes
- 4.8 Amplitude de movimento: normal e anormal

4.9 Exame da marcha normal

4.10 Tipos de marcha

4.10.1 Marcha antálgica

4.10.2 Marcha de Trendelemburg

4.10.3 Marcha em foice

4.10.4 Marcha do paciente com pé eqüino

4.10.5 Marcha em hipotonia de quadríceps

4.10.6 Marcha em hipotonia dos dorsiflexores plantares

4.10.7 Marcha anserina

4.10.8 Marcha com rigidez do joelho

Curso: Fisioterapia

Período: 4

Disciplina: Exames Complementares

Código: 5079

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Fundamentos e princípios da interpretação dos exames laboratoriais de sangue, líquido, urina e das estruturas do corpo humano nas radiografias, na ultrassonografia, na tomografia computadorizada, na ressonância magnética e na densitometria óssea.

OBJETIVO GERAL:

- Fornecer ao aluno condições para reconhecer desvios da normalidade da saúde através da análise de exames laboratoriais, assim como as estruturas anatômicas nos exames por imagens, identificando anormalidades do padrão anatômico normal.
- Desenvolver no aluno a capacidade de compreender, integrar e aplicar esses conhecimentos em sua prática profissional e permitir-lhe produzir conhecimento durante toda a vida profissional.
- Estimular a ação em equipe interdisciplinar e multiprofissional, comportar-se eticamente nas relações profissionais e no contexto social, transferir o conhecimento teórico para a prática da fisioterapia, demonstrar raciocínio crítico, diagnosticar corretamente as lesões, utilizar procedimentos e metodologia científica e ler criticamente artigos técnicos, reconhecer, valorizar e adequar-se às competências específicas dos integrantes de uma equipe de saúde, comunicar-se adequadamente com a equipe de saúde e com a comunidade científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender e analisar resultados dos principais exames laboratoriais.
- Antever situações de risco para o cliente.
- Planejar e agilizar a assistência ou reavaliação médica nos casos de urgência e emergência, bem como encaminhamentos e orientações específicas.
- Capacitar o acadêmico para orientação ao cliente com base nos achados laboratoriais.
- Favorecer a orientação à equipe no que se refere a coleta e preparo para exames.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos a pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência à saúde.
- Estimular a discussão de casos clínicos junto à equipe multiprofissional.

HABILIDADES:

- Empregar condutas de biossegurança nas atividades de coleta de amostras para exames.
- Conhecer os valores fisiológicos das hemácias, hemoglobina e hematócrito.
- Compreender os valores fisiológicos dos leucócitos e leucograma.

- Reconhecer os distúrbios da hemostasia. Saber a fisiologia do tempo de sangramento. Compreender valores alterados do tempo de coagulação e do tempo de tromboplastina.
- Conhecer os tipos de exames de glicemia e os fatores que interferem em seu resultado. Compreender as implicações clínicas do exame. Reconhecer as necessidades de exame laboratorial e de glicemia e HGT.
- Saber as implicações clínicas, dos valores alterados para o paciente.
- Compreender valores normais dos exames de colesterol, triglicerídeos e lipoproteínas de baixa e muito baixa densidade. Reconhecer as implicações clínicas e fatores que interferem na realização do exame.
- Saber coletar urina para realização dos principais exames; conhecer os valores fisiológicos do produto excretado na urina
- Conhecer os valores normais do parasitológico de fezes; saber os fatores que interferem em todos os tipos de coleta de coleta de fezes
- Reconhecer a radiografia torácica e ortopédica normal; conhecer o exame de mamografia, suas indicações e preparo do paciente
- Conhecer os distúrbios respiratórios e metabólicos.
- Reconhecer as alterações encontradas no exame.
- Reconhecer as principais drogas e suas conseqüências quanto aos principais exames.

COMPETÊNCIAS:

- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação e de intervenção profissional.
- Exercer sua atividade profissional de acordo com os códigos éticos, políticos e normativos
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.
- Integrar-se a seu grupo profissional.
- Realizar, participar e utilizar pesquisas e outras produções de conhecimento, tendo em vista a qualificação da prática profissional a partir da capacitação e atualização permanentes.
- Compreender a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas.
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.
- Participar dos movimentos de qualificação da área de saúde.
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde.
- Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos.
- Dar respostas às especificidades regionais de saúde por meio de intervenções planejadas estrategicamente.
- Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: EXAMES LABORATORIAIS

1.1 O ser humano abordado em sua integralidade

- 1.2 A saúde e seus desvios
- 1.3 Os métodos diagnósticos
- 1.4 Indicações e contraindicações dos exames complementares

UNIDADE II: EXAMES DE SANGUE

- 2.1 Hemograma (hematócrito, hemoglobina)
- 2.2 Leucograma (leucócitos, monócitos, linfócitos, eosinófilos)
- 2.3 DOSAGENS BIOQUÍMICAS: Cálcio; - Cloreto; - Cobre; - Sódio; - Potássio; - Ferro; - Fósforo; - Colesterol total e suas frações; -Triglicerídeos; - Uréia;- Transaminases; - Creatinina; - Ácido úrico; -Glicose e hemoglobina glicada; - Uréia;
- 2.4 Gasometria arterial

UNIDADE III: EXAME DE LÍQUOR

UNIDADE IV: EXAME DE URINA

UNIDADE V: EXAME DE FEZES

UNIDADE VI: RAIOS X

- 6.1 Princípios Físicos da Radiologia
- 6.2 Formação de imagens e densidades radiográficas
- 6.3 Contrastes radiológicos
- 6.4 Incidências
- 6.5 Análise das imagens
- 6.7 Anatomia radiológica dos pulmões
- 6.8 Patologia torácica
- 6.9 Radiologia do sistema ósseo

UNIDADE VII: ULTRA-SONOGRAFIA

- 7.1 Princípios físicos
- 7.2 Geração da imagem ecográfica
- 7.3 Ecografia músculo tendinosa – ecografia do ombro

UNIDADE VIII: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

- 8.1 Princípios físicos
- 8.2 Técnicas básicas
- 8.3 Indicações
- 8.4 Limitações do método
- 8.5 TC helicoidal
- 8.6 Técnicas de reconstrução tridimensional

UNIDADE IX: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

- 9.1 Princípios físicos
- 9.2 Técnicas básicas
- 9.3 Indicações
- 9.4 Limitações do método
- 9.5 Contra indicações

UNIDADE X: DENSITOMETRIA ÓSSEA

- 10.1 A osteoporose no Brasil
- 10.2 Fisiopatologia
- 10.3 Princípios físicos
- 10.4 Tipos
- 10.5 Equipamentos
- 10.6 Como interpretar o exame

Curso: Fisioterapia

Período: 4

Disciplina: Patologia de Sistemas

Código: 1372

Pré-Requisito: N

CH Total: 90

CH Teórica: 90

CH Prática:

Hora Semanal: 5

EMENTA:

Lesões e adaptações celulares, inflamação e reparo tecidual, distúrbios hemodinâmicos, distúrbios genéticos, doenças da imunidade, neoplasias, doenças infecciosas, distúrbios nutricionais, queimaduras. Introdução às alterações patológicas dos principais sistemas que constituem o organismo, suas etiologias, etiopatogênese, fisiopatologia, morfologia e implicações clínicas, com ênfase na fisioterapia.

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer os principais processos que determinam as alterações patológicas vistas dos órgãos e tecidos, bem como estar familiarizado com as principais doenças que acometem os sistemas cardiovascular, nervoso, respiratório, reprodutor masculino e feminino, geniturinário e músculo esquelético dando ênfase as suas consequências patológicas e clínicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os conceitos básicos e as principais características de distúrbios circulatórios, lesões, acúmulos, necrose, alterações de crescimento e diferenciação e neoplasias, habilitando-o a reconhecer macroscopicamente estas alterações e fornecendo subsídios para o estudo posterior das patologias dos sistemas. Identificar as principais doenças dos sistemas do nosso organismo.

HABILIDADES:

- O fisioterapeuta, dentro de seu âmbito profissional, deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, tratamento e reabilitação em saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Ele deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da área de saúde e de procurar soluções para os mesmos.

COMPETÊNCIAS:

- Aplicar conhecimentos e usar terminologia técnica amplamente compreendida e adequadamente definida e usar preferencialmente modelos e definições aceitos internacionalmente.
- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares na sequência da patologia que o mesmo possui e processo terapêutico.
- Capacidade de debater assuntos previamente estudados nas disciplinas básicas e aplicadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: CONCEITOS BÁSICOS

- a. Conceito de saúde e doença
- b. Aspectos cronológicos da doença
- c. Métodos de estudo em patologia
- d. Imunohistoquímica;
- e. Dosagens bioquímicas;
- f. Necropsia;
- g. Autópsia;
- h. Adaptação e lesão celular;

UNIDADE II: TIPOS E CARACTERIZAÇÃO DE AGENTES LESIVOS

UNIDADE III: INJÚRIA CELULAR

- 3.1 Hipóxia
- 3.2 Necrose
- 3.3 Apoptose

UNIDADE IV: ADAPTAÇÕES CELULARES DE CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO

- 4.1 Trofismos – atrofia, hipertrofia, hipotrofia
- 4.2 Plasias – hiperplasias, metaplasias, displasias e neoplasias

UNIDADE V: ANORMALIDADES DOS TECIDOS INTERSTICIAIS

- 5.1 Distúrbios hídricos e hemodinâmicos – edema
- 5.2 Alterações de temperatura corporal
- 5.3 Hiperemia e congestão
- 5.4 Hemorragia
- 5.5 Trombose, infarto, choque e embolia

UNIDADE VI: DISTÚRBIOS ELETROLÍTICOS

- 6.1 Sódio, potássio e cálcio
- 6.2 Distúrbio ácido-base

UNIDADE VII: FASES DO PROCESSO DE REPARO/CURA

- 7.1 Fase inflamatória
- 7.2 Fase proliferativa
- 7.3 Fase de remodelamento

UNIDADE VIII: IMUNIDADE

- 8.1 Autoimunidade
- 8.2 Autotolerância
- 8.3 Doenças autoimunes.

UNIDADE IX: ANAFILAXIA

- 9.1 Conceito
- 9.2 Patogenia e manifestações clínicas

UNIDADE X: ESCLEROSES ARTERIAIS

10.1 Aterosclerose

10.2 Arteriosclerose

UNIDADE XI: INTRODUÇÃO À PATOLOGIA DOS SISTEMAS

11.1 Sistema nervoso

11.2 Sistema cardiovascular

11.3 Sistema respiratório

11.4 Sistema musculoesquelético

QUINTO PERÍODO

Curso: Fisioterapia

Período: 5

Disciplina: Cadeias Musculares

Código: 5092

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 30

CH Prática: 15

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Avaliação morfofuncional e morfotipológicas do ser humano. Análise anátomo-biomecânica da coluna e descrição das Cadeias Musculares do tronco e das Cadeias Musculares dos membros inferiores e superiores e suas consequências em biotensegridade. Avaliação funcional analítica dos músculos da coluna vertebral, dos membros inferiores e superiores e formação das Cadeias Musculares. Relação das Cadeias Musculares com as alterações posturais da coluna vertebral, dos membros inferiores e superiores.

OBJETIVO GERAL:

- Permitir ao aluno uma abordagem fisioterapêutica adequada, que considere o indivíduo globalmente, preparando-o para uma atuação independente e capacitando-o realizar uma avaliação postural através das Cadeias Musculares, de forma global e integrada, e que dela seja tirado o diagnóstico da disfunção original.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o conhecimento do desenvolvimento psicomotor, analisando os entrelaçamentos físicos, afetivos e cognitivos.
- Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e a clínica.
- Propiciar um enfoque e valorização do movimento corporal para além de sua exteriorização.
- Despertar a vontade e a necessidade pela prática corporal.
- Proporcionar ao aluno a visão em biotensegridade das compensações biomecânicas desencadeadas.
- Vivenciar práticas de relaxamento e sensibilização.

HABILIDADES:

- A disciplina tem como base a preparação de profissional com formação humanista, crítica e reflexiva, tornando o aluno capaz de atuar em diversos níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual respeitando os princípios éticos/ bioéticos e culturais do indivíduo.
- Atuando nas disfunções e alterações patológicas, posturais e suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional e compreensão dos mecanismos de coordenação motora que dão origem aos sistemas de cadeias musculares.

COMPETÊNCIAS:

- **Atenção à saúde:**
 - **Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.**
 - **Realização prática de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.**
 - **Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.**
- **Tomada de decisões:**
 - **Possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.**
- **Liderança:**
 - **Envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: BASES FILOSÓFICAS E FISIOLÓGICAS

- 1.1 Histórico
- 1.2 Bases Filosóficas e Fisiológicas
- 1.3 Sistemas ascendentes e descendentes das cadeias musculares
- 1.4 Avaliação morfofuncional e morfotipológicas
- 1.5 Métodos de Cadeias Musculares

UNIDADE II: BASES DA BIOTENSEGRIDADE

- 2.1 Transmissão de forças entre os trilhos musculares
- 2.2 O corpo humano e sua organização
- 2.3 Linhas e trilho anatômicos

UNIDADE III: TRONCO

- 3.1 Análise Anátomo-biomecânica da coluna e descrição das Cadeias Musculares do tronco
- 3.2 Constituição de conjunto.
- 3.3 Enrolamento: as duas esferas, os dois eixos.
- 3.4 Elipse do tronco.
- 3.5 Torção: movimento assimétrico lateralizado, tensões.
- 3.6 Sistema reto: enrolamento, endireitamento.
- 3.7 Mecanismo muscular (enrolamento partindo da cabeça).
- 3.8 Endireitamento do (enrolamento partindo da bacia).
- 3.9 Tronco ereto Relação entre enrolamento e endireitamento.
- 3.10 Sistema Cruzado: linhas quebradas - torção.
- 3.11 Enrolamento e torção.
- 3.12 Sistema cruzado prolongando seu movimento nos membros.
- 3.13 Antagonismos cruzados.
- 3.14 Movimento global do tronco.
- 3.15 Exame clínico da coordenação do tronco.
- 3.16 Prática de exame das cadeias cruzadas

UNIDADE IV: MEMBROS INFERIORES

- 4.1 Análise Anátomo-biomecânica dos membros inferiores
- 4.2 Constituição de conjunto
- 4.3 As três unidades de coordenação: O pé, a unidade ilíaca e a perna
- 4.4 Mecânica global das três unidades de coordenação
- 4.5 Posições de coordenação
- 4.6 Fases da coordenação do membro inferior
- 4.7 Movimento do membro inferior
- 4.8 Exame clínico de coordenação do M.I.

UNIDADE V: MEMBROS SUPERIORES

- 5.1 Análise Anátomo-biomecânica dos membros superiores
- 5.2 Constituição de conjunto
- 5.3 As três unidades de coordenação: A mão, a escápula e o braço
- 5.4 Relação escápula-braço, tronco-braço
- 5.5 Mecânica global: o movimento global das três unidades de coordenação
- 5.6 Exame clínico da coordenação do M.S.
- 5.6 Prática de exame da cadeia estática

UNIDADE VI: EQUILÍBRIO DO CORPO

- 6.1 Constituição do equilíbrio do corpo
- 6.2 O corpo, volume dinâmico em equilíbrio
- 6.3 Equilíbrio de vários componentes
- 6.4 Estudo da tensão dos ossos pelos músculos
- 6.5 Duas formas de tensão
- 6.6 Estudo da posição estática
- 6.7 A pelve
- 6.8 O tórax
- 6.9 Amortecimento – empilhamento
- 6.10 Alinhamento das massas corporais
- 6.11 Posição de coordenação

UNIDADE VII: DO MOVIMENTO FUNDAMENTAL AO VIVENCIADO

- 7.1 Níveis de Organização
- 7.2 Espaço tempo – Percepção
- 7.3 Aparelho espaço –temporal
- 7.4 Estrutura e relação
- 7.5 Os dois aspectos do movimento e a autonomia da Coordenação Motora.
- 7.6 Conclusão

UNIDADE VIII- GDS

- 8.1 Apresentação das Cinco Estruturas Psicocorporais (o que é uma cadeia muscular?)
- 8.2 Análise do Modo Como Funcionam em nós as seis estruturas psicocorporais básicas:
- 8.3 Frente e atrás, acima e abaixo, esquerda e direita – As seis direções, os seis grandes conjuntos musculares relacionados ao diálogo que o corpo estabelece a partir da percepção do espaço-tempo e das escolhas decorrentes.
- 8.4 Análise e Funcionamento da Três Principais estruturas Psicocorporais – AM – PM – PA/AP, Estruturas do plano sagital. Cadeia Muscular PM – Posterior Mediana.

A Expressão corporal e o comportamento PM. Constituintes musculares da estrutura PM – Principais e secundárias. Cadeia Muscular AM – Ântero – Mediana. A expressão corporal e comportamento AM. Constituintes Musculares da Estrutura AM – Principais e secundárias.

Curso: Fisioterapia

Período: 5

Disciplina: Fisioterapia em Traumato-Ortopedia I

Código: 5084

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Compreensão do mecanismo fisiopatológico das afecções do aparelho locomotor e levar o aluno a avaliar e elaborar um programa de tratamento em afecções ortopédicas que envolvam a coluna vertebral, baseado nos métodos e técnicas fisioterapêuticas Lesões: musculares, ligamentares e tendinosas. Princípios e Conceitos de Traumatologia.

OBJETIVO GERAL:

Oferecer ao aluno conhecimentos científicos para a aplicação do método prático na avaliação do paciente no ambulatório e no leito capacitando-o na identificação das diversas afecções ortopédicas que envolvam a coluna vertebral visando uma estruturação mais eficiente no atendimento fisioterapêutico utilizando adequadamente métodos e técnicas de tratamento nas diversas situações de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os diversos tipos de patologias e lesões ortopédicas e inflamatórias, sob os aspectos de incidência, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico e tratamentos clínicos e fisioterapêutico.
- Capacitar o aluno a Identificar as patologias mais freqüentes da coluna vertebral.
- Correlacionar o conhecimento teórico e prático com relação às patologias e lesões ortopédicas, durante as discussões de casos clínicos.
- Capacitar o aluno a aplicar os conhecimentos adquiridos sobre as causas das doenças ortopédicas no processo terapêutico de reabilitação.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática da Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica.
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados;
- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde e imagem pessoal da população;
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação;
- Interesse em leitura e pesquisa em fisioterapia;
- Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

COMPETÊNCIAS:

- A disciplina tem como base a preparação de profissional com formação humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção

à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo.

- Atuando nas disfunções e alterações patológicas e suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.
- O profissional deve estar apto a ser empreendedor, gestor, empregado ou liderança na equipe de saúde.
- Capacitado a trabalhar em equipe multiprofissional, a qual envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

- 1.1 Nomenclaturas
- 1.2 Relação com a fisioterapia

UNIDADE II - MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS

- 2.1 Dor e edema
- 2.2 Rigidez articular
- 2.3 Hipotrofia muscular
- 2.4 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE III – HIPÓTESES DE DIAGNÓSTICO:

- 3.1 Lesões Musculares
- 3.2 Lesões Ligamentares
- 3.3 Lesões Tendinosas
- 3.4 Lesões Articulares

UNIDADE IV - COLUNA VERTEBRAL:

- 4.1 Anatomia e Biomecânica
- 4.2 Lesões / Doenças / Disfunções. Avaliação e Tratamento Fisioterapêuticos:
 - 4.2.1 Hérnia discal e OA.
 - 4.2.2 Espondilólise e Espondilolistese.
 - 4.2.3 Síndrome facetaria.
 - 4.2.4 Cifose Juvenil (Doença de Scheuermann)

UNIDADE V – DEFORMIDADES DA COLUNA

- 5.1 Hiper cifose e Hiperlordose
- 5.2 Escoliose
- 5.3 Sacralização e Lombarização
- 5.4 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE VI - FRATURAS

- 6.1 Tipos
- 6.2 mecanismos causais

6.3 processo de consolidação

6.4 intervenções cirúrgica, clínica e fisioterapêutica

Curso: Fisioterapia

Período: 5

Disciplina: Fisioterapia Reumatológica

Código: 5086

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 75

CH Prática:

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Avaliação do paciente reumatológico. Mecanismos das principais afecções reumatológicas. Tratamento nas diferentes fases das doenças inflamatórias, infecciosas e degenerativas de músculos, ossos e articulações. A caracterização e utilização dos recursos terapêuticos utilizados em afecções reumatológicas. Elaboração dos objetivos e programa de tratamento fisioterápico.

OBJETIVO GERAL:

- A partir de discussões sobre os mecanismos fisiopatológicos das afecções reumatológicas dos recursos fisioterápicos disponíveis, levar o aluno a avaliar o paciente elaborar planos de tratamento, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na prevenção e tratamento fisioterapêutico das principais doenças reumáticas. Avaliar a eficácia do tratamento proposto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Introduzir a avaliação fisioterapêutica aplicada à reumatologia.
- Identificar deformidades instaladas no paciente reumático.
- Definir os mecanismos de dor no paciente reumático.
- Propor instrumentos para mensuração da dor reumática.
- Relacionar fatores psicossociais que influenciam a resposta ao tratamento fisioterapêutico.
- Avaliar a marcha do paciente reumático.
- Relacionar a origem das patologias reumáticas com critérios na eleição de recursos terapêuticos.
- Propor o diagnóstico fisioterapêutico aplicado ao paciente reumático.
- Estabelecer os objetivos do tratamento fisioterapêutico do paciente reumático.
- Discutir as técnicas e recursos fisioterapêuticos apropriados para paciente reumático.
- Indicar dispositivos auxiliares e órteses para melhor desempenho do paciente reumático.
- Determinar orientações domiciliares com relação às AVDs.

HABILIDADES:

- Compreender todos aspectos relacionados ao exame cinético-funcional do paciente reumatológico.
- Conhecer os aspectos clínicos relacionados às afecções reumatológicas.
- Capacidade de aplicação dos conceitos e conhecimentos obtidos para identificação e tratamento/cuidado das disfunções reumáticas.
- Capacidade de aplicação dos conceitos e conhecimentos obtidos para identificação e tratamento das disfunções reumáticas.

- Participação de maneira constante nas atividades práticas através do atendimento à pacientes reumáticos.
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados.
- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde e imagem pessoal da população.
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação.

COMPETÊNCIAS:

- Elaborar um planejamento terapêutico para as afecções estudadas.
- Debater questões a partir da análise de artigos científicos.
- Desenvolvimento de uma percepção do paciente na sua integralidade.
- Desempenho acadêmico visando o exercício de cidadania e valores éticos junto a colegas, pacientes, professor e demais pessoas no seu convívio acadêmico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: OSTEOARTROSE

Definição

Imunologia

Provas de atividade inflamatória

1.4 Artrose axial

1.5 Artrose periférica

1.6 Quadro clínico

1.7 Fisioterapia

1.7.1 Protocolos de avaliação

1.7.2 Protocolos de tratamento

UNIDADE II: ARTRITE REUMATÓIDE: ADULTO e JUVENIL

2.1 Quadro clínico

2.2 Fisioterapia

2.2.1 Protocolos de avaliação

2.2.1 Protocolos de tratamento

UNIDADE III: ESPONDILOARTROPATIAS

3.1 Espondilite anquilosante

3.2 Síndrome de Reiter

3.3 Artrite psoriática

3.4 Quadro clínico

3.5 Fisioterapia

3.5.1 Protocolos de avaliação

3.5.1 Protocolos de tratamento

UNIDADE IV: GOTA ÚRICA E CONDRICALCINOSE

4.1 Quadro clínico

4.2 Fisioterapia

4.2.1 Protocolos de avaliação

4.2.1 Protocolos de tratamento

UNIDADE V: FEBRE REUMÁTICA

- 5.1 Quadro clínico
- 5.2 Fisioterapia
 - 5.2.1 Protocolos de avaliação
 - 5.2.1 Protocolos de tratamento

UNIDADE VI: DOENÇAS DO TECIDO CONJUNTIVO

- 6.1 Lúpus eritematosos sistêmico
- 6.2 Complexo Dermatopolimiosites
- 6.3 Esclerose sistêmica e esclerodermia
- 6.4 Fisioterapia
 - 6.4.1 Protocolos de avaliação
 - 6.4.1 Protocolos de tratamento

UNIDADE VII: FIBROMIALGIA

- 7.1 Definição e diagnóstico
- 7.2 Quadro clínico
- 7.3 Fisioterapia
 - 7.3.1 Protocolos de avaliação
 - 7.3.1 Protocolos de tratamento

UNIDADE VII: REUMATISMOS EXTRA-ARTICULARES

- 8.1 Periartrites
 - 8.1.1 Bursites
 - 8.1.2 Tendinites
 - 8.1.3 Capsulites
- 8.2 Escapulo-umeral
- 8.3 Cotovelo
- 8.4 Quadril
- 8.5 Joelho
- 8.6 Síndrome ombro-mão
- 8.7 Síndrome do túnel do carpo
- 8.8 Contratura de Dupuytren
- 8.9 Cervicalgias e cervicobraquialgias
- 8.10 Lombalgias e lombocitalgias
 - 8.11 Fisioterapia
 - 8.11.1 Protocolos de avaliação
 - 8.11.1 Protocolos de tratamento

UNIDADE IX: DOENÇAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADAS AO TRABALHO - DORT

- 9.1 Conceito, fatores biomecânicos e contributivos, considerações psicológicas ao estresse, estágios e tempo de recuperação dos tecidos.
- 9.2 Formas de prevenção
- 9.3 Fisiologia articular da cintura escapular
- 9.4 Síndrome do impacto
 - 9.5 Peritendinite calcárea
- 9.6 Capsulite adesiva do ombro

9.7 Fibromialgia

9.8 Síndrome miofascial

9.9 Síndromes compressivas dos MMSS: Síndrome do desfiladeiro torácico, Síndrome do túnel cubital, Síndrome do pronador redondo e supinador e Síndrome do túnel do carpo

9.10 Fisioterapia

9.10.1 Protocolos de avaliação

9.10.1 Protocolos de tratamento

Curso: Fisioterapia

Período: 5

Disciplina: Fisioterapia Cardiológica I

Código: 5091

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Revisão anátomo-funcional do sistema cardiovascular. Avaliação do cardiopata. Fisiopatologia das doenças cardiovasculares tratadas na Fisioterapia. Identificação das doenças que podem ser tratadas com a Fisioterapia. Organizar e avaliar dados clínicos de pacientes cardiopatas. Cirurgias cardíacas.

OBJETIVO GERAL:

- Conduzir o aluno a desenvolver um pensamento clínico estruturado por um conhecimento anatomo-funcional e patológico, de forma a torná-lo apto a avaliar e recuperar funcionalmente um cardiopata. Apresentar ao aluno as principais doenças que acometem o sistema cardiovascular, assim como executar a propedêutica, semiologia e o tratamento fisioterapêutico das mesmas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender o desenvolvimento das doenças do coração e os fatores associados.
- Apontar e descrever métodos para avaliação do sistema cardiovascular.
- Aplicar métodos para avaliação funcional cardiovascular.
- Discutir aspectos de avaliação e assistência cardiovascular em ambiente hospitalar e ambulatorial.
- Criar um ambiente de discussão crítica a respeito dos programas atuais de reabilitação cardíaca.

HABILIDADES:

- Descrever os constituintes do sistema cardiovascular e suas implicações fisiopatológicas.
- Realizar a avaliação e identificar as doenças do coração;
- Correlação do conteúdo programático com os casos clínicos apresentados.
- Planejar a ação fisioterapêutica, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na prevenção e tratamento das disfunções cardiovasculares.

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer os métodos para avaliação do sistema cardiovascular.
- Aplicar e avaliar os resultados dos testes para avaliação da capacidade funcional cardiovascular.
- Reconhecer a interação do sistema cardiovascular com outros sistemas do organismo. Apresentar comportamento profissional adequado nas diferentes situações do processo ensino-aprendizagem.
- Atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.

- Adotar atitude sensível e comprometida com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: ANATOMO-FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

- 1.1 Constituição geral: sistema contínuo de vasos e coração como bomba propulsora,
- 1.2 Atividade Mecânica, Ciclo cardíaco: sístole e diástole
- 1.3 Fases do ciclo cardíaco
- 1.4 Curvas de Pressão
- 1.5 Ruídos cardíacos
- 1.6 Grande circulação (sistêmica) e pequena circulação (pulmonar)
- 1.7 Coração:
 - 1.7.1 Noções Gerais: localização, morfologia externa, relações, e camadas constituintes.
 - 1.7.2 Morfologia interna: cavidades e válvulas cardíacas.
 - 1.7.3 Irrigação coronária
 - 1.7.4 Propriedades do Miocárdio
 - 1.7.5 Histologia do músculo cardíaco
 - 1.7.6 Fisiologia do tecido nodal

UNIDADE II: MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO CARDIOVASCULAR

- 2.1 Avaliação eletrocardiográfica, MAPA, Holter, Cateterismo, teste ergométrico e ecocardiograma
- 2.2 Avaliação Fisioterapêutica
- 2.3 Avaliação da pressão arterial e frequência cardíaca
- 2.4 Testes submáximos

UNIDADE III: ALTERAÇÕES DO CORAÇÃO

- 3.1 Insuficiência coronariana
- 3.2 Infarto agudo do miocárdio
- 3.3 Insuficiência cardíaca
- 3.4 Valvulopatias
- 3.5 Miocardiopatias
- 3.6 Avaliação Fisioterapêutica
- 3.7 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE IV: MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS

- 4.1 Fisiopatologia
- 4.2 Avaliação Fisioterapêutica
- 4.3 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE V: ALTERAÇÕES INFLAMATÓRIAS E INFECCIOSAS

- 5.1 Fisiopatologia
- 5.2 Avaliação Fisioterapêutica
- 5.3 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE VI: ALTERAÇÕES DOS VASOS SANGUÍNEOS

- 6.1 Fisiopatologia: aterosclerose, insuficiência arterial aguda e crônica, aneurisma, fenômeno de Raynaud, tromboangiite obliterante, trombose venosa profunda, varizes, insuficiência venosa crônica
- 6.2 Avaliação Fisioterapêutica
- 6.3 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE VII: ALTERAÇÕES DO RITMO

- 7.1 Fisiopatologia
- 7.2 Avaliação eletrocardiográfica
 - 7.2.1 Interpretação do ECG
- 7.3 Arritmias cardíacas
- 7.4 Avaliação Fisioterapêutica
- 7.5 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE VIII: CIRURGIA CARDÍACA

- 8.1 Tipos de cirurgia, Incisões, circulação extra-corpórea, enxertos
- 8.2 Alterações no sistema respiratório no Pré, Intra e Pós-operatório
- 8.3 Avaliação Fisioterapêutica
- 8.4 Tratamento fisioterapêutico

Curso: Fisioterapia

Período: 5

Disciplina: Fisioterapia Dermato-Funcional

Código: 5089

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Representação social, psicológica e cultural da juventude, da beleza e do corpo. Anatomia, histologia e fisiologia dos tecidos: epitelial e conjuntivo. Alterações cutâneas por agentes lesivos. Análise dos recursos e métodos fisioterapêuticos em estética. Avaliação e intervenção fisioterapêutica. Pós-operatório de cirurgia plástica estética e reparadora. Obesidade. Estrias. Flacidez. Envelhecimento e rugas. Acne vulgar. Úlceras. Queimadura. Hanseníase. Vitiligo.

OBJETIVO GERAL:

- A disciplina tem por objetivo possibilitar ao aluno a avaliação e o tratamento de alterações que acometem o sistema tegumentar por meio de técnicas manuais e cinesioterapêuticas, bem como a associação de recursos eletro-termo-fototerápicos para o tratamento.
- Promover o conhecimento e prática da utilização de recursos disponíveis na área da estética e da cosmetologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar as patologias que acometem o sistema tegumentar, tecido conjuntivo e tecido muscular.
- Habilitar o aluno para a análise dos recursos e métodos fisioterapêuticos em estética e em patologias cutâneas, bem como para avaliação e intervenção fisioterapêutica.

HABILIDADES:

- Promover o espírito investigativo, a criatividade e a curiosidade científica;
- Habilitar o aluno a trabalhar com visão integrada e de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.

COMPETÊNCIAS:

- Oportunizar conhecimentos com relação aos recursos semiológicos, diagnósticos e terapêuticos que instrumentalizam a ação do Fisioterapeuta na área de Dermato-Funcional;
- Promover o desenvolvimento de conhecimentos fisiológicos e fisiopatológicos específicos da Fisioterapia Dermato-Funcional; Desenvolver sólidos conhecimentos técnico-científicos que capacitem os alunos a uma maior autonomia técnica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: CONCEITOS BÁSICOS DE BELEZA CORPORAL

- 1.1 Beleza corporal
- 1.2 Síndrome de desarmonia corporal

UNIDADE II: ANATOMIA, HISTOLOGIA E FISILOGIA DOS SISTEMAS TEGUMENTAR E LINFÁTICO

- 2.1 Sistema Tegumentar: Epiderme; Derme; hipoderme.
- 2.2 Funções da pele e anexos cutâneos; receptores nervosos, alterações cutâneas
- 2.3 Efeitos fisiológicos e mecânicos da massagem sobre a pele, tecido conjuntivo, adiposo, circulação, articulação, musculatura, sistema nervoso.
- 2.4 Sistema Linfático: anatomia (gânglios, linfonodos e ductos), histologia e fisiologia
- 2.5 Formação e transporte da linfa

UNIDADE III: AGENTES LESIVOS E DOENÇAS DA PELE

UNIDADE IV: RECURSOS FISIOTERAPEUTICOS EM ESTÉTICA

- 4.1 Efeitos fisiológicos e terapêuticos dos equipamentos utilizados em estética
- 4.2 Drenagem manual e mecânica.

UNIDADE V: FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA

- 5.1 Cirurgia estética
- 5.2 Cirurgia reparadora
- 5.3 Discussão de casos clínicos
- 5.4 Fisioterapia
 - 5.4.1 Protocolo de avaliação
 - 5.4.2 Protocolo de tratamento

UNIDADE VI: FISIOTERAPIA EM OBESIDADE

- 6.1 Conceito
- 6.2 Etiologia
- 6.3 Fisiopatologia
- 6.4 Prognóstico
- 6.5 Tratamento preventivo
- 6.6 Fisioterapia
 - 6.6.1 Protocolo de avaliação
 - 6.6.2 Protocolo de tratamento
- 6.7 Discussão de casos clínicos

UNIDADE VII: FISIOTERAPIA EM ACNE VULGAR

- 7.1 Conceito
- 7.2 Etiologia
- 7.3 Fisiopatologia
- 7.4 Prognóstico
- 7.5 Tratamento preventivo
- 7.6 Fisioterapia
 - 7.6.1 Protocolo de avaliação
 - 7.6.2 Protocolo de tratamento
- 7.7 Discussão de casos clínicos

UNIDADE VIII: FISIOTERAPIA EM CELULITE

- 8.1 Conceito
- 8.2 Etiologia
- 8.3 Fisiopatologia
- 8.4 Prognóstico
- 8.5 Tratamento preventivo
- 8.6 Fisioterapia
 - 8.6.1 Protocolo de avaliação
 - 8.6.2 Protocolo de tratamento
- 8.7 Discussão de casos clínicos

UNIDADE IX: FISIOTERAPIA EM ESTRIAS

- 9.1 Conceito
- 9.2 Etiologia
- 9.3 Fisiopatologia
- 9.4 Prognóstico
- 9.5 Tratamento preventivo
- 9.6 Fisioterapia
 - 9.6.1 Protocolo de avaliação
 - 9.6.2 Protocolo de tratamento
- 9.7 Discussão de casos clínicos

UNIDADE X: FISIOTERAPIA EM FLACIDEZ

- 10.1 Conceito
- 10.2 Etiologia
- 10.3 Fisiopatologia
- 10.4 Prognóstico
- 10.5 Tratamento preventivo
- 10.6 Fisioterapia
 - 10.6.1 Protocolo de avaliação
 - 10.6.2 Protocolo de tratamento
- 10.7 Discussão de casos clínicos

UNIDADE XI: FISIOTERAPIA EM ENVELHECIMENTO

- 11.1 Conceito
- 11.2 Etiologia
- 11.3 Fisiopatologia
- 11.4 Prognóstico
- 11.5 Tratamento preventivo
- 11.6 Fisioterapia
 - 11.6.1 Protocolo de avaliação
 - 11.6.2 Protocolo de tratamento
- 11.7 Discussão de casos clínicos

UNIDADE XII: FISIOTERAPIA EM ÚLCERAS

- 12.1 Conceito
- 12.2 Tipos
- 12.3 Etiologia

- 12.4 Fisiopatologia
- 12.5 Prognóstico
- 12.6 Tratamento preventivo
- 12.7 Fisioterapia
 - 12.7.1 Protocolo de avaliação
 - 12.7.2 Protocolo de tratamento
- 12.8 Discussão de casos clínicos

UNIDADE XIII: FISIOTERAPIA EM QUEIMADOS

- 13.1 Conceito
- 13.2 Etiologia
- 13.3 Fisiopatologia
- 13.4 Prognóstico
- 13.5 Tratamento preventivo
- 13.6 Fisioterapia
 - 13.6.1 Protocolo de avaliação
 - 13.6.2 Protocolo de tratamento
- 13.7 Discussão de casos clínicos

UNIDADE XIV: FISIOTERAPIA EM HANSENÍASE

- 14.1 Conceito
- 14.2 Etiologia
- 14.3 Fisiopatologia
- 14.4 Prognóstico
- 14.5 Tratamento preventivo
- 14.6 Fisioterapia
 - 14.6.1 Protocolo de avaliação
 - 14.6.2 Protocolo de tratamento
- 14.7 Discussão de casos clínicos

UNIDADE XV: FISIOTERAPIA EM VITILIGO

- 15.1 Conceito
- 15.2 Etiologia
- 15.3 Fisiopatologia
- 15.4 Prognóstico
- 15.5 Tratamento preventivo
- 15.6 Fisioterapia
 - 15.6.1 Protocolo de avaliação
 - 15.6.2 Protocolo de tratamento
- 15.7 Discussão de casos clínicos

Curso: Fisioterapia

Período: 5

Disciplina: Fisioterapia Respiratória I

Código: 5088

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Semiologia respiratória. Doenças pulmonares obstrutivas e restritivas. Doenças pleurais e intersticiais. Abordagem fisioterapêutica na reabilitação pulmonar.

Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória na atenção primária, secundária e terciária nas diferentes fases da vida.

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre a semiologia do sistema respiratório, assim como os recursos instrumentais e manuais e técnicas fisioterapêuticas utilizadas na assistência respiratória nas diferentes fases da vida humana.
- Dar condição ao aluno para o entendimento e aplicabilidade sobre as técnicas fisioterapêuticas em pacientes obstrutivos e restritivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir conceitos e princípios básicos sobre semiologia respiratória e fisiopatologia do sistema respiratório.
- Explicar os mecanismos fisiológicos do sistema respiratório.
- Identificar e relacionar os sinais e sintomas das disfunções do aparelho respiratório.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática da Fisioterapia Respiratória.
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento;
- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde da população;
- Consciência da necessidade real da saúde da população e transformando-a em solução.
- Reconhecimento do seu papel enquanto profissionais da saúde.

COMPETÊNCIAS:

- Selecionar os testes e procedimentos da avaliação fisioterápica respiratória.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: REVISÃO DE ANATOMO-FISIOLOGIA

1.1 Estrutura e função

1.2 Ventilação

1.3 Difusão

1.4 Relação v/q

- 1.5 Fluxo sanguíneo e metabolismo
- 1.6 Propriedades elásticas e resistivas do sistema respiratória
- 1.7 Ato da respiração

UNIDADE II: AVALIAÇÃO DO PNEUMOPATA

- 2.2 Ausculta
- 2.2 Tosse e sucção
- 2.3 Radiograma do tórax
- 2.4 Cianose central e periférica, hipóxia
- 2.5 Sinais vitais
- 2.6 Prova de função pulmonar
- 2.7 Espirometria
- 2.8 Fluxometria
- 2.9 Ventilometria
- 2.10 Manovacuometria

UNIDADE III: DOENÇAS PULMONARES OBSTRUTIVAS

- 3.1 DPOC
- 3.2 Asma
- 3.3 Bronquiectasia
- 3.4 Fibrose cística
- 3.5 Fisioterapia
 - 3.5.1 Protocolo de avaliação
 - 3.5.2 protocolo de tratamento

UNIDADE IV: DOENÇAS PLEURAS

- 4.1 Pneumotórax
- 4.2 Piotórax
- 4.3 Hemotórax
- 4.4 Quilotórax
- 4.5 Hidrotórax
- 4.6 Fisioterapia
 - 4.6.1 Protocolo de avaliação
 - 4.4.2 protocolo de tratamento

UNIDADE V : DOENÇAS PULMONARES INTERSTICIAIS

- 5.1 Fibroses
- 5.2 Pneumoconioses
- 5.3 Asbestose
- 5.4 Pneumonias
- 5.5 Tuberculose
- 5.6 Silicoses
- 5.7 Fisioterapia
 - 5.7.1 Protocolo de avaliação
 - 5.7.2 protocolo de tratamento

UNIDADE VI: TÉCNICAS DE DESOBSTRUÇÃO BRÔNQUICA

- 6.1 Percussão
- 6.2 Vibrocompressão

- 6.3 Drenagem postural
- 6.4 Tosse
- 6.5 PEP
- 6.6 Oscilação oral de alta frequência
- 6.7 Oscilação torácica de alta frequência
- 6.8 Aspiração de secreção
- 6.9 Aerosolterapia
- 6.10 ELTGOL

UNIDADE VII: TÉCNICAS DE EXPANSÃO PULMONAR

- 7.1 Padrões ventilatórios
- 7.2 Técnicas manuais
- 7.3 Incentivadores inspiratórios
- 7.4 EPAP
- 7.5 CPAP

UNIDADE VIII: REABILITAÇÃO PULMONAR

- 8.1 Treinamento muscular respiratório
- 8.2 Threshold

Fisioterapia

Período: 5

Disciplina: Fisioterapia Pediátrica I

Código: 5087

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Definir e caracterizar a patologia mais incidente encontrada na área de pediatria, estabelecendo os métodos fisioterapêuticos para o tratamento da mesma.

Apresentar aos alunos conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todas as suas subáreas de atuação.

Conhecimento e aplicação das diferentes técnicas de avaliação físico-funcional e de tratamento em pediatria; Emprego de meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes. Apresentar visão crítica sobre atuação e pesquisa na área de fisioterapia pediátrica.

OBJETIVO GERAL:

- Introduzir o aluno ao estudo da pediatria, conhecendo a criança, seu desenvolvimento normal nos aspectos motores, físicos, percepto - cognitivos, sócio-afetivos e de linguagem. Proporcionar subsídios para o exame fisio-pediátrico, avaliação dos resultados e hipotetização diagnóstica.
- Compreender a fisiopatologia da Encefalopatia Crônica da Infância, efeitos dos recursos terapêuticos utilizados no tratamento para que possa elaborar objetivos e programa de tratamento, bem como, acompanhar evolutivamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir e caracterizar a patologia mais incidente encontrada na pediatria estabelecendo os métodos fisioterapêuticos capazes de beneficiar o tratamento destas crianças.
- Auxiliar a assimilação por parte dos alunos de conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todas as suas subáreas de atuação;
- Conhecer e aplicar as diferentes técnicas de avaliação físico-funcional e de tratamento em pediatria;
- Empregar meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes, iniciando o conhecimento prático em fisioterapia pediátrica, fornecendo conhecimentos teórico-prática para os estágios subsequentes;
- Estimular o aluno a produzir visão crítica sobre atuação e pesquisa na área de fisioterapia pediátrica.

HABILIDADES:

- Utilizar os conhecimentos a respeito do desenvolvimento motor e comportamento da criança em suas diferentes fases
- Realizar avaliação fisioterapêutica nas principais doenças em pediatria, sabendo reconhecer as alterações cinético-funcionais apresentadas.

- Capacidade de discernimento na elaboração de objetivos e planos de tratamento fisioterapêuticos.
- Compreender a importância do papel da família no processo de reabilitação da criança e da abordagem multidisciplinar em pediatria.
- Relacionar os conteúdos teóricos e pesquisas científicas em pediatria com a conduta prática nos atendimentos aos pacientes.
- Demonstrar interesse, dedicação e conduta ética no atendimento às crianças e seus familiares.

COMPETÊNCIAS:

- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas -de ontológicas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Elaborar criticamente o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Desenvolver o senso crítico, investigador e conquistar autonomia pessoal e intelectual necessária para empreender contínua formação na sua práxis profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PEDIATRIA

- 1.1 Conceitos gerais em pediatria e neonatologia:
- 1.2 Principais conceitos utilizados na área e sua importância prática na atuação do fisioterapeuta pediátrico;
- 1.3 Inter-relação do fisioterapeuta com a equipe multidisciplinar perinatal;
- 1.4 Avaliação do Recém-Nascido.
- 1.5 Tendências futuras da fisioterapia pediátrica

UNIDADE II - A CRIANÇA: DESENVOLVIMENTO SENSORIO-MOTOR

- 2.1 Desenvolvimento pré-natal
- 2.2 Estirão de crescimento
- 2.3 Maturação do sistema nervoso
- 2.4 Mielinização do SNC
- 2.5 Escala de APGAR
- 2.6 Classificação do recém-nascido
- 2.7 Causas da prematuridade
- 2.8 Tônus normal
- 2.9 Reflexos primitivos
- 2.10 Inervação recíproca normal
- 2.11 Reações

UNIDADE III: AVALIAÇÃO FISIO-PEDIÁTRICA

- 3.1 Finalidade

- 3.2 Anamnese
- 3.3 Exame físico-funcional
- 3.4 Avaliação de resultados
- 3.5 Principais protocolos de avaliação

UNIDADE IV: DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS, MUSCULARES E DO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA

- 4.1 Encefalopatia crônica da infância
 - 4.1.1 Conceito
 - 4.1.2 Fisiopatologia, etiologia e quadro clínico
 - 4.1.3 Classificação
 - 4.1.4 Deficiências associadas
 - 4.1.5 Objetivos de tratamento
 - 4.1.6 Metodologia específica, equipamento adaptativo, auxílios para posturação e movimentação
 - 4.1.7 Orientação domiciliar

Curso: Fisioterapia

Período: 5

Disciplina: Fisioterapia Neurológica I

Código: 5085

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Assistência aos pacientes adultos portadores de comprometimentos neurológicos (caracterização do paciente: etiologia, epidemiologia, topografia e sintomatologia). Doenças com manifestações neurológicas: distonias, demências, doença cerebrovascular e tumores. Avaliação físico-funcional e para o diagnóstico neuromotor. Prática das técnicas terapêuticas da fisioterapia aplicada. Trabalho inter-profissional.

OBJETIVO GERAL:

- Capacitar o aluno a avaliar as principais doenças e lesões envolvendo o Sistema Nervoso Central e o Sistema Neuromuscular e a partir disso planejar e construir o tratamento fisioterapêutico tendo em vista a reabilitação física e psico-social do paciente, reintegrando-o à sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender o funcionamento normal do sistema nervoso central;
- Estudar as principais doenças e lesões do sistema nervoso central; Identificar déficits específicos estabelecendo o diagnóstico cinético funcional;
- Planejar as estratégias para reabilitação e readaptação funcional.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática da Fisioterapia Neurológica;
- Situar-se sobre as manifestações clínicas das lesões do sistema nervoso de acordo com a distribuição topográfica;
- Compreender acerca da fisiopatologia das alterações do tônus muscular e técnicas de avaliação;
- Compreender as técnicas de avaliação da função motora e o conceito e aplicabilidade das manobras;
- Compreender sobre os mecanismos de controle do equilíbrio, as alterações e as técnicas de avaliação; Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados;
- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde e imagem pessoal da população;
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação;
- Interesse em leitura e pesquisa em fisioterapia; Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver uma fundamentação teórica suficiente para fundamentar discussões técnico-científicas, para fins de pesquisa e elaboração de diagnósticos fisioterapêuticos.
- Compreensão dos mecanismos de controle da coordenação, das alterações e das técnicas de avaliação;
- Demonstrar um modelo de uma Avaliação Neurológica;
- Compreender sobre a conceitualização, os mecanismos fisiopatológicos e manifestações clínicas das lesões neurológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA

- 1.1 Topografia lesional
- 1.2 Tônus muscular
- 1.3 Testes neurológicos específicos
- 1.4 Manobras deficitárias
- 1.5 Escalas funcionais de avaliação

UNIDADE II: DESORDENS DO MOVIMENTO

- 2.1 Coréia
- 2.2 Atetose
- 2.3 Balismo
- 2.4 Distonia

UNIDADE III: DOENÇAS DEGENERATIVAS E DEMENCIAIS

- 3.1 Alzheimer
- 3.2 Ataxia
- 3.3 Parkinson
- 3.4 Fisioterapia
 - 3.4.1 Protocolo de avaliação
 - 3.4.2 Protocolo de tratamento

UNIDADE IV: DOENÇAS VASCULARES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

- 4.1 Doença cerebrovascular
- 4.2 Sequelas neurológicas: hemiplegias, hemiparesias, monoplegias, diplegias
- 4.3 Fisioterapia
 - 4.3.1 Protocolo de avaliação
 - 4.3.2 Protocolo de tratamento

UNIDADE V: TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

- 5.1 Tumores Cerebrais
- 5.2 Tumores Cerebelares.
- 5.3 Fisioterapia
 - 5.3.1 Protocolo de avaliação
 - 5.3.2 Protocolo de tratamento

UNIDADE VI: TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS EM NEUROLOGIA

- 6.1 Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva

6.2 Conceito Bobath

6.3 Método Rood

6.4 Método Brunstron

6.5 Método Klein Vogelbach

SEXTO PERÍODO

Curso: Fisioterapia

Período: 6

Disciplina: Fisioterapia Cardiológica II

Código: 5097

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 60

CH Prática: 15

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Semiologia cardíaca, princípios de prescrição do exercício para o cardiopata e programa de reabilitação cardiovascular (RCV).

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar, elaborar e aplicar um programa de reabilitação cardíaca em todas as suas fases.
- Avaliação cinético-funcional e tratamento fisioterapêutico do portador de cardiopatias e vasculopatias.
- Instrumentalizar o aluno com condutas fisioterápicas no pré e pós-operatório de cirurgias cardíacas e vasculares, assim como em reabilitação cardíaca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apontar e descrever métodos para avaliação do sistema cardiovascular.
- Aplicar métodos para avaliação funcional cardiovascular.
- Discutir métodos e analisar resultados da avaliação Fisioterapêutica cardiovascular.
- Discutir os fundamentos da prescrição de exercícios físicos para populações com doença cardiovascular.
- Discutir aspectos de avaliação e assistência cardiovascular em ambiente hospitalar e ambulatorial.
- Planejar e aplicar técnicas e recursos fisioterápicos na prevenção e tratamento das disfunções cardiovasculares.
- Avaliar as propostas de plano de ação fisioterápica, aplicados aos portadores de disfunções cardiovasculares.

HABILIDADES:

- Realizar avaliação e atendimento ao paciente demonstrando atenção, interesse e dedicação;
- Correlação do conteúdo programático com os casos atendidos na Clínica-escola e no hospital;
- Relacionamento adequado com os professores, os colegas, os funcionários da clínica-escola e hospital, e os pacientes para que ocorra a construção das bases científicas e éticas necessárias para a formação de um bom profissional.
- Planejar a ação fisioterapêutica, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na prevenção e tratamento das disfunções cardiovasculares.

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer os métodos para avaliação do sistema cardiovascular.
- Aplicar e avaliar os resultados dos testes para avaliação da capacidade funcional cardiovascular.
- Reconhecer os fundamentos da prescrição de exercícios físicos para populações com doença cardiovascular.
- Apresentar comportamento profissional adequado nas diferentes situações do processo ensino-aprendizagem.
- Atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: PRÉ-OPERATÓRIO DO PACIENTE CARDIOPATA

1.1 Avaliação

1.1.1 Anamnese: Sinais vitais, avaliação de pele, músculos e ossos

1.1.2 Avaliação da ventilometria – ventilômetro

1.1.3 Avaliação da força muscular respiratória-manovacuômetria (mensuração)

1.1.3 Equilíbrio acido-base

1.2 Fatores que causam alterações no sistema respiratório

1.2.1 No pré-operatório

1.2.2 No Intra-operatório

1.3 Orientação

1.4 Preparo

1.5 Treinamento das técnicas

UNIDADE II: REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE I

2.1 Fatores que causam alterações no sistema respiratório;

2.1.1 No pós-operatório

2.2 Assistência ventilatória em cirurgia cardíaca;

2.2.1 Intra-operatório

2.2.2 Pós-operatório

2.2.2.1 Em plano anestésico – modo ventilatório

2.2.2.2 Liberação da ventilação mecânica – pós plano anestésico

2.2.3 Repercussões cardiopulmonares da ventilação mecânica

2.2.3.1 pré e pós carga

2.3 Avaliação do pós – operatório imediato;

2.3.1 Nível de consciência(escala de sedação),perfusão, estabilização da função cardíaca, exames físico das extremidades, posição e funcionamento do dreno

2.4 Objetivo e tratamento fisioterapêutico da U.T.I. à alta

2.5 Treinamento muscular respiratório do pré e pós operatório

2.6 Complicações no pós-operatório cardíaco

2.6.1 Fatores de risco para complicações

2.6.2 Principais complicações pulmonares

2.6.3 Complicação vascular, sistema nervoso periférico e muscular

2.7 Ventilação não invasiva no Cardiopata

2.8 Mobilização dos Pacientes com Instabilidade Hemodinâmica

2.9 Mobilização dos Pacientes Pós-AVE

UNIDADE III: REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE II e III

3.1 Objetivos

3.2 Seleção dos pacientes

3.3 Acomodações e equipamentos

3.4 Programa orientação, preparação do paciente e monitorização

3.5 Aquecimento

3.6 Teste de esforço

3.6.1 Fração de Ejeção do VE, METS, VO₂, VO₂ MAX, MVO₂

3.6.2 Pressão Sistólica, Pressão Diastólica

3.6.7 Tempo, Inclinação, Velocidade

3.6.8 Equipamento Utilizado para Realização do Exame

3.7 Desaquecimento ou resfriamento

3.8 Relaxamento

UNIDADE IV: FISIOTERAPIA NO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE CARDÍACO

4.1 Preparo com atividades pré operatória

4.2 Complicação vascular, sistema nervoso periférico e muscular

4.3 Ventilação não invasiva no cardiopata

4.4 Mobilização dos Pacientes com Instabilidade Hemodinâmica, Mobilização dos Pacientes Pós-AVE

4.5 Pós-operatório imediato

4.6 Reabilitação do transplantado

4.7 Rejeição e imunossupressão

UNIDADE V: PREVENÇÃO DAS DISFUNÇÕES CARDIOVASCULARES

5.1. Aterosclerose

5.2. Hipertensão arterial sistêmica

5.3 Idoso e as doenças cardiovasculares

Curso: Fisioterapia

Período: 6

Disciplina: Fisioterapia Respiratória II

Código: 5096

Pré-Requisito: N

CH Total: 90

CH Teórica: 75

CH Prática: 15

Hora Semanal: 5

EMENTA:

Recursos para tratamento do paciente a nível ambulatorial, home care, hospitalar e unidade de terapia intensiva. Exames Complementares e teste funcionais em do sistema respiratório. Monitorização de pacientes com doenças neuromusculares, vasculares, cutâneas e neoplásicas. Tratamento fisioterapêutico visando à reabilitação global do paciente com as diversas opções de recursos terapêuticos. Princípios de ventilação mecânica. Refletir sobre o processo saúde-doença nas diversas formas de assistência, ambulatorial, home care, enfermaria, clínica do nível primário ao terciário, bem como na unidade de terapia intensiva.

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico-prático para que possa desenvolver atividades de prevenção e intervenção fisioterapêutica da terapia intensiva a reabilitação e readaptação, de monitoração do paciente grave, princípios básicos da ventilação mecânica, exames complementares e instrumentos de avaliação diversos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Interpretar os principais exames complementares relacionados à função.
- Propiciar ao aluno conhecimentos para a avaliação fisioterapêutica de pacientes portadores de disfunções do sistema respiratório.
- Capacitar o aluno a elaborar uma proposta de reabilitação pulmonar nos diferentes graus de comprometimento e nas diferentes faixas etárias.
- Explicar conceitos e a fisiologia básica sobre ventilação mecânica.
- Condicionamento físico geral e específico para o sistema respiratório.
- Incentivar o exercício do senso crítico e dos valores éticos.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática da Fisioterapia Respiratória.
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento;
- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde da população;
- Habilidade de resolução de situações de emergência em fisioterapia respiratória;
- Consciência da necessidade real da saúde da população.
- Reconhecimento do seu papel enquanto profissionais da saúde.

COMPETÊNCIAS:

- Visão humanista, crítica e reflexiva, capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os

princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo nas alterações patológicas e suas repercussões psíquicas e orgânicas,

- Adotar condutas objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: TÉCNICAS DE DESOBSTRUÇÃO PULMONAR

- 1.1 Percussão
- 1.2 Vibrocompressão
- 1.3 Drenagem postural
- 1.4 Tosse
- 1.5 PEP
- 1.6 Oscilação oral de alta frequência

UNIDADE II: TÉCNICAS DE EXPANÇÃO PULMONAR

- 2.1 Exercícios respiratórios terapêuticos
- 2.2 Incentivadores inspiratórios
- 2.3 EPAP
- 2.4 CPAP
- 2.5 BIPAP
- 2.6 RPPI

UNIDADE III: TREINAMENTO MUSCULAR ESPECÍFICO E GLOBAL

- 3.1 Threshold, IMT e Power Breath

UNIDADE IV: EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA MEDIDA DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA

- 4.1 PEAK FLOW
- 4.2 Ventilômetro
- 4.3 Manovacúmetro

UNIDADE V: OXIGENOTERAPIA

- 5.1 Baixo fluxo
- 5.2 Alto fluxo

UNIDADE VI: FISIOTERAPIA APLICADA AO DOENTE OBSTRUTIVO E RESTRITIVO

UNIDADE VII: REABILITAÇÃO PULMONAR

UNIDADE VIII: TESTE DE FUNÇÃO PULMONAR

UNIDADE IX: UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

- 9.1 Conceito
- 9.2 Equipamentos
- 9.3 Equipe **Interdisciplinar/Transdisciplinar**

- 9.4 Doentes indicados
- 9.5 Noções básicas de monitorização

UNIDADE X: PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA U.T.I .

- 10.1 Avaliação
- 10.2 Elaboração do programa de tratamento
- 10.3 Tratamento (técnicas manuais e dispositivos de fisioterapia respiratória e motora).

UNIDADE XI: QUEIMADOS

UNIDADE XII: SÍNDROME DO IMOBILISMO DA IMOBILIDADE

UNIDADE XIII: SUPORTE VENTILATÓRIO ARTIFICIAL

- 13.1 Indicação
- 13.2 Ventilação mecânica não invasiva
- 13.3 Princípios básicos da ventilação mecânica
- 13.4 Principais modos ventilatórios
- 13.5 Repercussões cardiovasculares da ventilação mecânica
- 13.6 Repercussões pulmonares da ventilação mecânica
- 13.7 Monitoração da mecânica respiratória à beira do leito
- 13.8 Recrutamento alveolar
- 13.9 Ventilação mecânica aplicada à SARA, DPOC e TCE
- 13.10 Desmame

UNIDADE XIV: A MORTE NA UTI

Curso: Fisioterapia

Período: 6

Disciplina: Tópicos em Psicanálise

Código: 5098

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

A contextualização do surgimento da Psicanálise e a Psicanálise na atualidade. Pressupostos psicanalíticos de base: o inconsciente; determinismo psíquico; tópicos freudianos; dinâmica psíquica: economia psíquica; conflito psíquico; mecanismos de defesa. O desenvolvimento da personalidade segundo a Psicanálise em seus aspectos psico-físicos; o corpo e as pulsões na formação da personalidade; o ambiente e a formação do caráter. A formação de sintomas; os tipos de personalidade e os quadros psicopatológicos: o limite entre o caráter e o sintoma, entre a saúde e a doença mental. Tópicos sobre técnica psicanalítica: associação livre; recordar, repetir, elaborar; neurose de transferência; contra-transferência.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender os processos envolvidos na construção da personalidade saudável e na formação dos sintomas e da psicopatologia, obtendo visão psicodinâmica do funcionamento mental e suas implicações para a saúde do indivíduo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contextualizar o surgimento da Psicanálise e sua ressonância nos dias atuais.
- Familiarizar-se com os pressupostos da teoria psicanalítica e assimilar o conjunto de metáforas que compõem a base da compreensão psicanalítica da personalidade.
- Compreender o desenvolvimento da personalidade segundo as teorias psicosssexuais e a indissolubilidade entre o físico e o psíquico nesse desenvolvimento.
- Compreender a dinâmica psíquica e sua relação com a formação de sintomas e o sofrimento mental, segundo a teoria psicanalítica do conflito.
- Adquirir noções sobre observação e condução nos contatos com os pacientes, de forma a facilitar a identificação dos conceitos aprendidos.

HABILIDADES:

- Capacidade de atenção, compreensão e raciocínio.
- Capacidade de reflexão.
- Capacidade de se comunicar considerando aspectos verbais e não verbais.
- Capacidade para avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas assistenciais mais adequadas.
- Capacidade de exercer sua prática de forma integrada com os demais profissionais e instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da área de saúde e de procurar soluções para os mesmos.

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer a saúde e condições dignas de vida como direitos de todos, e atuar de forma a garantir a manutenção da saúde, do bem estar e da qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, entendendo a assistência integral à saúde como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade.
- A disciplina em foco possibilitará ao aluno a compreensão do funcionamento psicodinâmico do indivíduo e as implicações para a saúde, conhecimento necessário para a atuação na manutenção, prevenção e promoção da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I – CONTEXTUALIZAÇÃO DA PSICANÁLISE

1.1 Freud e a sociedade no final do século dezanove: o anti-semitismo; a sociedade burguesa; a moral sexual.

1.2 Breve histórico da Psicanálise.

UNIDADE II – PRESSUPOSTOS DA TEORIA

2.1 Personalidade: temperamento e caráter.

2.2 Hereditariedade e o ambiente.

2.3 Pressupostos psicanalíticos de base: o inconsciente; determinismo psíquico; teoria tópica; dinâmica psíquica; economia psíquica; conflito psíquico, mecanismos de defesa.

UNIDADE III- DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

3.1 O desenvolvimento da personalidade segundo a Psicanálise em seus aspectos psico-físicos; o corpo e as pulsões na formação da personalidade.

3.2 Gestação, parto e puerpério.

3.3 Fases: oral, anal, fálica, latência e genital.

UNIDADE IV- A FORMAÇÃO DE SINTOMAS E O SOFRIMENTO MENTAL

4.1 A formação de sintomas; os tipos de personalidade e os quadros psicopatológicos: o limite entre o caráter e o sintoma, entre a saúde e a doenç a mental.

UNIDADE V- T PICOS SOBRE TÉCNICA PSICANALÍTICA

5.1 Associação livre; recordar, repetir, elaborar; neurose de transferência; contra-transferência.

UNIDADE VI: DINÂMICA TERAPEUTA-PACIENTE

Curso: Fisioterapia

Período: 6

Disciplina: Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica II

Código: 5093

Pré-Requisito: N

CH Total: 90

CH Teórica: 75

CH Prática: 15

Hora Semanal: 5

EMENTA:

Mecanismo das principais afecções osteomusculares de membros inferiores e superiores tratadas pela fisioterapia. Aspectos clínicos e fisioterapia aplicada nas alterações ósseas, articulares, musculares e tendíneas de membros inferiores e superiores. Semiologia fisioterapêutica e elaboração de programas de tratamento fisioterápico para tais acometimentos.

OBJETIVO GERAL:

- Auxiliar o desenvolvimento de habilidades por parte do aluno, a partir do conhecimento dos mecanismos de lesão do sistema musculoesquelético na prática esportiva que permitam a elaboração de avaliação, de objetivos e condutas fisioterapêuticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o conhecimento de habilidades de avaliação do paciente com distúrbios osteomusculares de membros inferiores e superiores.
- Fundamentar teoricamente o profissional para a prática da avaliação, o planejamento educacional e a clínica.
- Identificar os diversos tipos de afecções ortopédicas de membros inferiores e superiores, sob os aspectos de incidência, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico e tratamentos clínico e fisioterapêutico.
- Correlacionar o conhecimento teórico e prático com relação às doenças e lesões ortopédicas, durante as discussões de casos clínicos.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre as causas das doenças ortopédicas de membros inferiores e superiores no processo terapêutico de reabilitação.

HABILIDADES:

- Fornecer uma visão geral dos tipos das afecções ortopédicas de membros inferiores e superiores as quais o indivíduo está exposto e tipos de tratamento clínico e cirúrgico geral.
- Identificar os mecanismos fisiopatológicos relacionados com a afecção em questão assim como sua avaliação e tratamento fisioterapêutico.

COMPETÊNCIAS:

- Atenção à saúde:
 - Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.
 - Realização de práticas de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.
 - Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética

Tomada de decisões:

- Possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

Liderança:

- Envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I – AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DO OMBRO/BRAÇO

1.1 Descrição clínica, alterações cinético-funcionais, semiologia fisioterapêutica e tratamento fisioterapêutico das principais afecções do ombro/braço.

1.1.1 Síndrome do Impacto, Síndrome do Desfiladeiro Torácico, Capsulite Adesiva e Instabilidades.

UNIDADE II – AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DO COTOVELO/ANTEBRAÇO

2.1 Descrição clínica, alterações cinético-funcionais, semiologia fisioterapêutica e tratamento fisioterapêutico das principais afecções do cotovelo/antebraço.

2.1.1. Epicondilites Medial e Lateral e Síndromes Compressivas.

UNIDADE III – AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DO PUNHO/MÃO

3.1 Descrição clínica, alterações cinético-funcionais, semiologia fisioterapêutica e tratamento fisioterapêutico das principais afecções do punho/mão.

3.1.1. Síndrome do Túnel do Carpo, Tenossinovite de DeQuervain e Tendinites.

UNIDADE IV – AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DO QUADRIL/COXA

4.1 Descrição clínica, alterações cinético-funcionais, semiologia fisioterapêutica e tratamento fisioterapêutico das principais afecções do quadril/coxa.

4.1.1. Lesões Miotendíneas, Coxartrose, Instabilidades, Síndrome do Piriforme, Artroplastias Parcial e Total de Quadril.

UNIDADE V - AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DO JOELHO/PERNA

5.1 Descrição clínica, alterações cinético-funcionais, semiologia fisioterapêutica e tratamento fisioterapêutico das principais afecções do joelho/perna.

5.1.1. Síndrome da Dor Patelofemoral, Condromalácia Patelar, Lesões Miotendíneas, Lesão Ligamentar, Lesão Meniscal e Inflamação da Plica Sinovial.

UNIDADE VI - AFECÇÕES ORTOPÉDICAS DO TORNOZELO/PÉ

6.1 Descrição clínica, alterações cinético-funcionais, semiologia fisioterapêutica e tratamento fisioterapêutico das principais afecções do tornozelo/pé.

6.1.1. Entorses em inversão e eversão, Neuroma de Morton, Tendinites, Ruptura do Tendão Calcâneo e Fasceíte Plantar.

Curso: Fisioterapia

Período: 6

Disciplina: Fisioterapia Pediátrica II

Código: 5095

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 60

CH Prática: 15

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Distúrbios neurológicos. Malformações congênitas. Distúrbios osteoarticulares.

Distúrbios sensoriais de processamentos e cognitivos. Síndromes genéticas.

Fisioterapia aplicada às ortopédicas, traumatológicas e neurológicas em pediatria.

Avaliação cinético-funcional, técnicas e métodos de tratamento fisioterapêuticos.

OBJETIVO GERAL:

- Permitir ao aluno compreender a fisiopatologia dos diversos distúrbios pediátricos, os efeitos dos recursos terapêuticos utilizados no tratamento, contra-indicações, para que possa elaborar objetivos e programa terapêutico, bem como, realizar acompanhamento evolutivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Abstrair os métodos e técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento global do paciente pediátrico;
- Definir e comparar as diferentes doenças e sequelas, com seus possíveis tratamentos fisioterapêuticos;
- Apresentar conceitos fundamentais e linguagem técnico-científica na área de fisioterapia pediátrica, em todas as suas subáreas de atuação;
- Apresentar e orientar a aplicação as diferentes técnicas de avaliação físico-funcional e de tratamento em pediatria;
- Empregar meios fisioterapêuticos adequados ao tratamento de neonatos, lactentes, crianças e adolescentes, iniciando o conhecimento prático em fisioterapia pediátrica, fornecendo a base teórico-prática para os estágios subsequentes;
- Estimular o aluno a desenvolver visão crítica sobre atuação e pesquisa na área de fisioterapia pediátrica.

HABILIDADES:

- Utilizar os conhecimentos a respeito do desenvolvimento motor e comportamento da criança em suas diferentes fases.
- Realizar avaliação fisioterapêutica nas principais doenças em pediatria, sabendo reconhecer as alterações cinético-funcionais apresentadas.
- Capacidade de discernimento na elaboração de objetivos e planos de tratamento fisioterapêuticos.
- Relacionar os conteúdos teóricos e pesquisas científicas em pediatria com a conduta prática nos atendimentos aos pacientes.
- Demonstrar interesse, dedicação e conduta ética no atendimento às crianças e seus familiares.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a definição, incidência, diagnóstico, etiologia e incapacidades pediátricas.
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I – DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS, MUSCULARES E DO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA

- 1.1 Paralisia Braquial Obstétrica
- 1.2 Distrofia Muscular Progressiva
- 1.3 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE II – MALFORMAÇÕES CONGENITAS

- 2.1 Pé torto Congênito
- 2.2 Luxação congênita de quadril
- 2.3 Torcicolo muscular congênito
- 2.4 Deformidade longitudinal e transversa artrogripose múltipla congênita
- 2.5 Osteogênese Imperfeita
- 2.6 Espinha Bífida
- 2.7 Mielomeningocele, meningocele
- 2.8 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE III – DISTÚRBIOS OSTEOARTICULARES

- 3.1 Artrite Reumatóide juvenil
- 3.2 Legg Calvé Perthes
- 3.3 Doença de Blount
- 3.4 Escoliose infantil
- 3.5 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE IV – DISTÚRBIOS SENSORIAS, DE PROCESSAMENTO, COGNITIVO E SÍNDROMES GENÉTICAS DEFICIÊNCIA SENSORIAL E MENTAL

- 4.1 TDAH
- 4.2 Autismo
- 4.3 Síndrome de Down
- 4.5 Rubéola congênita
- 4.6 Toxoplasmose
- 4.7 Sífilis congênita
- 4.8 Citomegalovírus
- 4.9 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE V - NEONATOLOGIA

Curso: Fisioterapia

Período: 6

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Código: 5099

Pré-Requisito: Fisioterapia Dermato-Funcional, Fisioterapia Ortopédica Traumatológica I, Fisioterapia Respiratória I e Fisioterapia Reumatológica.

CH Total: 270

CH Teórica: 30

CH Prática: 240

Hora Semanal: 2 Teóricas e 12 Práticas (20 semanas)

EMENTA:

Métodos e técnicas de avaliação cinético-funcional em traumatologia, ortopedia, desporto, reumatologia e dermatologia. Métodos e técnicas mais utilizadas nessas áreas. A ética e o exercício profissional. Discutir a relação terapeuta/paciente e terapeuta/terapeuta.

OBJETIVO GERAL:

- Orientar os alunos para a sua prática clínica.
- Estimular a atuação ética do aluno em ambiente semelhante ao que será o seu local de trabalho futuro.
- Capacitar o aluno a avaliar, traçar objetivos, elaborar programas de tratamento e acompanhar a alta de pacientes nas áreas de: traumatologia, ortopedia, reumatologia e dermatologia.
- Orientar o aluno na elaboração de um trabalho, na forma de artigo científico, sobre o caso de um paciente que esteja em tratamento. Incentivar o trabalho preventivo nas áreas acima.
- Trabalhar as dúvidas do aluno no que se refere à avaliação, aplicação de métodos e técnicas e atendimento a pacientes nas áreas acima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Através da vivência em atendimento fisioterapêutico ambulatorial, estabelecer planos de tratamento que visem promoção, prevenção, tratamento e reabilitação nas áreas de Estágio;
- Identificar problemas fisioterapêuticos na área ambulatorial; Estar integrado à equipe multidisciplinar e interdisciplinar (fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais da área) e suas atividades, salientando a importância deste trabalho em equipe;
- Realizar o exercício do senso crítico e dos valores éticos;
- Promover a busca necessária do conhecimento para interpretação e solução de problemas associados às patologias encontradas, às alterações decorrentes das intercorrências ambulatoriais;
- Conhecer as técnicas fisioterapêuticas existentes para se tratar as disfunções encontradas.

HABILIDADES:

- Promover uma formação que possibilite ao aluno desenvolver suas competências e habilidades profissionais; relacionando a teoria com a prática em uma relação que tenha a finalidade de promover o conhecimento, sempre

com a supervisão de docentes, estabelecer as correlações teórico-práticas na área atual e nos estágios futuros.

- Capacidade de aplicação dos conceitos e conhecimentos obtidos para identificação e tratamento/cuidado das alterações funcionais e presentes as diferentes áreas de estágio. Reconhecer os fundamentos da prática fisioterapêutica.
- Participação no atendimento e interação com colegas, docentes, pacientes e acompanhantes;
- Desenvolvimento de uma percepção da situação real do paciente;
- Desempenho acadêmico visando o exercício de cidadania e valores éticos junto a colegas, pacientes, professor e demais pessoas no seu convívio acadêmico;
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nos variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação;
- Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

COMPETÊNCIAS:

- Preparação dos alunos buscando integração teórico-prática de atuação nos níveis de saúde de forma preventiva, protetora e reabilitadora, capacitando o mesmo a eleger técnicas, evidenciar senso crítico, atuar nos vários níveis de atenção à saúde, acompanhar, avaliar e planejar a necessidade de intervenção fisioterapêutica ao indivíduo e atender com critérios de avaliação contínua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - A avaliação

1.1 Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia nas áreas de Traumatologia, ortopedia, reumatologia, dermatologia e respiratória

UNIDADE II - A Elaboração dos Objetivos do tratamento

2.1 O que deve ser priorizado

2.2 Dando Atenção ao relato do paciente

UNIDADE III - A Elaboração dos Programas de Tratamento

3.1 Como elaborar um programa de tratamento

3.2 Fases do programa de tratamento

3.3 Como executar o programa de tratamento

3.4 O trabalho da alta com o paciente

UNIDADE IV - O Caso Clínico

4.1 Como montar um trabalho na forma de caso clínico.

4.2 Discussões de casos clínicos em equipe

Curso: Fisioterapia

Período: 6

Disciplina: Fisioterapia Neurológica II

Código: 5094

Pré-Requisito: N

CH Total: 90

CH Teórica: 75

CH Prática: 15

Hora Semanal: 5

EMENTA:

Doenças medulares. Doenças dos axônios, dos músculos e da junção mioneural. Fisioterapia aplicada às disfunções neurológicas: degenerativas, traumáticas, vasculares, genéticas, adquiridas. Avaliação cinético-funcional, métodos de tratamento fisioterapêutico no paciente neurológico. Plasticidade Neural.

OBJETIVO GERAL:

- Apresentar ao aluno as afecções neurológicas centrais e periféricas.
- Preparar o aluno para reconhecer doenças do sistema nervoso e da placa motora.
- Discutir os protocolos de tratamento das lesões que afetam o sistema nervoso periférico e a junção mioneural do paciente, reintegrando-o à sociedade.
- Associar os conceitos e os conhecimentos adquiridos sobre os distúrbios neurológicos, com as técnicas especiais de tratamento e cuidados básicos utilizados na fisioterapia neurológica;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar o aluno à realização de avaliação e tratamento neuro-funcional;
- Interpretar e analisar os exames físicos e funcionais relacionados à propedêutica neurológica;
- Descrever as principais disfunções em Fisioterapia Aplicada à Neurologia;
- Conhecer os aspectos físicos funcionais envolvidos em cada tipo de disfunção; Promover a interdisciplinaridade durante os atendimentos hospitalares e ambulatoriais.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática da Fisioterapia Neurológica;
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados;
- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde e imagem pessoal da população;
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação;
- Interesse em leitura e pesquisa em fisioterapia; Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

COMPETÊNCIAS:

- A disciplina tem como base a preparação de profissional com formação humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo.

- Atuando nas disfunções e alterações patológicas e suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.
- Orientar o paciente e sua família na sequência do processo terapêutico, bem como redimir dúvidas sobre o processo terapêutico;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I – DOENÇAS MEDULARES

- 1.1 Traumatismo raqui-medular
- 1.2 Medulares
- 1.3 Tratamento fisioterapêutico
- 1.4 Repercussões da lesão do S.N.A. em pacientes com lesão medular
- 1.5 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE II – PATOLOGIA DO SNP

- 2.1 Plexopatias
- 2.2 Síndromes
- 2.3 Paralisia Facial
- 2.4 Neuropatia diabética
- 2.5 Neuropatia
- 2.6 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE III – MIOPATIAS

- 3.1 Distrofinopatias
- 3.2 Polimiosite
- 3.3 Dermatômiosite
- 3.4 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE IV – DOENÇAS DA JUNÇÃO MIONEURAL

- 4.1 Miastenia Gravis
- 4.2 Síndrome de Lambert Eaton
- 4.3 Botulismo
- 4.4 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE V – PATOLOGIAS DESMIELINIZANTES

- 5.1 Esclerose Múltipla
- 5.2 Esclerose Lateral Amiotrófica
- 5.3 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE VI – PLASTICIDADE NEURAL

- 7.1 Recursos terapêuticos de estimulação da plasticidade neural

SÉTIMO PERÍODO

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: Fisioterapia das Disfunções Posturais

Código: 5013

Pré-Requisito: Cadeias Musculares

CH Total: 75

CH Teórica: 60

CH Prática: 15

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Eixos e planos posturais, verticalidade e globalidade. Cadeias osteoarticulares, miofaciais e morfocomportamentais estáticas e dinâmicas. Alterações posturais, Afecções da coluna vertebral, Fisiopatologia das alterações, avaliação, tratamento fisioterápico e prevenção de alterações posturais.:

OBJETIVO GERAL:

- A partir da compreensão das leis que reagem os mecanismos fisiológicos da postura estática e dinâmica, levar o aluno a um questionamento próprio e estruturado sobre as alterações posturais e conseqüentemente, elaborar os programas de tratamento, levando em consideração os aspectos biopsicofisiológicos que cada indivíduo apresenta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar a avaliação fisioterapêutica, determinar diagnóstico cinético-funcional, determinar objetivos e eleger condutas apropriadas para o tratamento fisioterapêutico nos pacientes com sequelas traumato-ortopédicas e reumatológicas nos três níveis de atenção à saúde.
- Aplicar os recursos fisioterapêuticos adequados considerando a técnica, duração, frequência e intensidade de aplicação.
- Observar, elaborar e executar estratégias de intervenção na atenção básica à saúde da comunidade, a fim de prevenir e/ou tratar disfunções traumato-ortopédicas e reumatológicas.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática fisioterapêutica nas disfunções posturais;
- Avaliar, elaborar diagnóstico cinético-funcional, objetivos, e condutas do tratamento fisioterapêutico, além de decidir a alta fisioterapêutica baseada na evolução dos casos e reavaliações sistemáticas, a partir das tomadas de decisão;
- Realizar ações em saúde individuais e em grupos;
- Ser capaz de atuar de forma crítica e reflexiva tanto nas ações em saúde quanto na elaboração de estratégias em equipe para o enfrentamento dos agravos e determinantes do processo saúde-doença;
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados;

- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação; Respeitar os princípios éticos quanto às práticas fisioterapêuticas.

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento, mediante a prática dos conteúdos curriculares estudados;
- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde e imagem pessoal da população; Interesse em leitura e pesquisa em fisioterapia;
- Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: Funcionamento do Sistema Musculoesquelético

1.1 Conceitos centrais

1.1.1- Eixos e planos

1.1.2 Gravidade

1.1.3 - Equilíbrio

1.1.4- Centro de massa, centro de gravidade, centro de pressão , base de suporte.

1.1.1.4- Postura: Verticalidade e Globalidade

1.1.5- Princípio do funcionamento musculoesquelético em cadeias musculares

1.1.6- Controle postural

1.1.6.1- Imagem corporal

1.1.6.2 Informações sensoriais

1.1.6.3- Estabilização

UNIDADE II: ALTERAÇÕES POSTURAIS

2.1 Sobrecarga Postural

2.2 Desvios

2.3 Constrangimentos musculoesqueléticos

2.4 Pelve como centro de passagem de cargas

2.5 Análise segmentar e global dos impactos das alterações posturais

2.5.1 Coluna Vertebral

2.5.2 Membros superiores e tronco

2.5.3 Membros inferiores e pelve

2.6 Prevenção de alterações posturais

2.6.1 Liberdade das Cadeias Musculares e posicionamento corporal

UNIDADE III: DISFUNÇÕES POSTURAIS

3.1 Tipos

3.2 Avaliação

3.3 Estratégias e recursos para cuidados posturais

3.3 Tratamento Fisioterapêutico

3.3.1 Planejamento

3.3.2 Prática de tratamento de disfunções posturais

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: Bioestatística

Código: 1282

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Conceitos básicos da estatística. Séries estatísticas. Distribuição de frequências. Principais gráficos. Gráficos estatísticos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Noções de amostragem. Cálculo das probabilidades. Distribuição de probabilidade (Binomial e Normal). Correlação e regressão. Análise de variância. Estimativa da média para grandes e pequenas amostras. Teste de Qui-quadrado e teste exato de Fisher.

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver noções de estatística, organização, interpretação e utilização dos conceitos básicos da estatística descritiva, na análise dos fenômenos, nas áreas tecnológicas, humanas e da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir distribuição de frequências, apresentá-las em tabelas e gráficos e calcular e interpretar medidas descritivas.
- Conhecer os conceitos básicos e as definições da teoria da probabilidade, aplicação na distribuição binomial e normal
- Conhecer os tipos de amostragem calcular o tamanho da amostra e selecionar os elementos da amostras na população.
- Fazer estimativas por intervalo dos parâmetros populacionais com base em amostras.
- Teste de hipóteses para associação de variáveis e comparação de K médias.

HABILIDADES:

- Identificar as variáveis para executar cálculos baseados nos conceitos e definições da estatística descritiva e inferencial usando para análise e diagnósticos. interpretar os resultados para análise e conclusão de resultados.

COMPETÊNCIAS:

- Dominar os conceitos matemáticos; perceber a linguagem gráfica e utilizá-la significativamente;
- Analisar e interpretar os dados provenientes de levantamentos; gerar relatórios conclusivos das análises estatística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: ELEMENTOS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA

1.1 População ou Universo Estatístico

1.2 Amostra

1.3 Fases de Método Estatístico

- 1.4 Classificação das Variáveis
- 1.5 Tipos de Séries: Temporal, Geográfica e Específica.
- 1.6 Distribuição de Frequências.

UNIDADE II: GRÁFICOS GERAIS ESTATÍSTICOS

- 2.1 Principais Gráficos
 - 2.1.1 Barras
 - 2.1.2 Colunas
 - 2.1.3 Setores
 - 2.1.4 Linhas
 - 2.1.5 Cartogramas
- 2.2 Gráficos Estatísticos
 - 2.2.1 Histograma
 - 2.2.2 Polígono de Frequências
 - 2.2.3 Ogivograma
 - 2.2.4 Ogiva de Galton

UNIDADE III: MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL

- 3.1 Média Aritmética
- 3.2 Mediana
- 3.3 Moda

UNIDADE IV: MEDIDAS DE DISPERSÃO

- 4.1 Amplitude Total
- 4.2 Variância
- 4.3 Desvio Padrão
- 4.4 Coeficiente de Variação

UNIDADE V: NOÇÕES DE AMOSTRAGEM

- 5.1 Amostragem Casual ou Aleatória Simples
- 5.2 Amostragem por Conglomerados
- 5.3 Amostragem Acidental
- 5.4 Amostragem Intencional
- 5.5 Amostragem Quotas
- 5.6 Amostragem Estratificada

UNIDADE VI: CÁLCULO DAS PROBABILIDADES

- 6.1 Caracterização de um experimento Aleatório
- 6.2 Espaço Amostral
- 6.3 Evento
- 6.4 Eventos Mutuamente Exclusivos
- 6.5 Definição de Probabilidade
- 6.6 Principais Teoremas
- 6.7 Probabilidades Finitas dos Espaços Amostrais Finitos
- 6.8 Espaços Amostrais Finitos Equiprováveis
- 6.9 Probabilidade Condicional
- 6.10 Independência Estatística

UNIDADE VII: DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES

- 7.1 Distribuição Binomial
- 7.2 Distribuição Normal de

UNIDADE VIII: CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

- 8.1 Representação gráfica
- 8.2 Métodos dos Mínimos Quadrados

UNIDADE IX: ANÁLISE DE VARIÂNCIA

- 9.1 Diferença entre Médias
- 9.2 Teste de Hipóteses para Médias
- 9.3 Teste F

UNIDADE X: ESTIMATIVA DA MÉDIA PARA GRANDES E PEQUENAS AMOSTRAS

- 9.1 Grandes Amostras
- 9.2 Erro Máximo de Estimativa
- 9.3 Intervalo de Confiança para a Média μ

UNIDADE XI: TESTE DE QUI-QUADRADO E TESTE EXATO DE FISHER

- 11.1 O uso das tabelas 2x2
- 11.2 O uso das tabelas com linhas por duas Colunas (mx2)
- 11.3 O uso das tabelas com Grandes Demissões (mxn)
- 11.4 Teste Exato Fisher

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: Fisioterapia Preventiva e Ergonômica

Código: 5109

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 60

CH Prática: 15

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Descrição das características sócio-político-econômicas da país. Saúde e sociedade. O atual sistema de saúde no Brasil. O processo saúde-doença e os níveis de prevenção. O termo prevenção e as formas de prevenir. A saúde preventiva no Brasil. A atuação fisioterapêutica na reabilitação na Hanseníase, AIDS, diabetes, queimados e lesões por esforço repetitivo. Identificação e listagem das maneiras possíveis de se fazer prevenção em fisioterapia. Ergonomia preventiva. Introdução à análise ergonômica do trabalho. Metodologia de análise ergonômica do trabalho. A atividade laboral e suas repercussões sobre o comportamento musculoesquelético e funcional do trabalhador.

OBJETIVO GERAL:

- A partir da discussão sobre os aspectos históricos sócio-político-econômicos do Brasil e em como o aspecto saúde-doença se insere neste contexto, permitir que o aluno entenda a questão da saúde no país, as formas de prevenção de doenças levá-lo a pensar numa fisioterapia preventiva que seja adequada à realidade brasileira.
- Proporcionar o planejamento e aplicação de condutas para ações de promoção da saúde do trabalhador/indivíduo e prevenção de doenças ocupacionais e em saúde pública.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os níveis e as fases de prevenção na área de saúde, em especial na Fisioterapia.
- Conhecer o contexto histórico da saúde no trabalho.
- Conhecer os aspectos históricos da Ergonomia e sua classificação.
- Conhecer a legislação em saúde do trabalhador.
- Identificar o papel do profissional da área da saúde na atenção à saúde do trabalhador.
- Conhecer as Normas Regulamentadoras do Trabalho (NRs).
- Identificar o posto de trabalho e demonstrar laudo ergonômico
- Realizar avaliação ergonômica no ambiente de trabalho.
- Caracterizar a fisioterapia preventiva na AIDS, Hipertensão Arterial, Diabetes, Obesidade, Hanseníase e queimados e avaliar seu tratamento.
- Realizar avaliação ergonômica no ambiente de trabalho.

HABILIDADES:

- Descrever as atualidades em fisioterapia preventiva e ergonomia.
- Descrever o uso dos equipamentos específicos aplicados pelo fisioterapeuta do trabalho.
- Compreender os princípios de preventiva e ergonomia.

- Descrever os conceitos de introdução a ergonomia, apreciação ergonômica e elaboração de projeto ergonômico, jornada de trabalho, alimentação e acidente de trabalho.
- Desenvolver uma percepção analítica do contexto da fisioterapia no trabalho.
- Aplicar os conceitos e conhecimentos obtidos para identificação e resolução dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.
- Participar de maneira constante nas atividades propostas nos postos de trabalho.
- Apresentar bom relacionamento profissional com os colegas e demais funcionários nos locais de trabalho, demonstrando respeito, cordialidade e cooperação mútua.

COMPETÊNCIAS:

- A disciplina deverá preparar profissionais com formação humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo nas alterações patológicas e suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: ASPECTOS SÓCIO-POLÍTICO-ECONÔMICOS DO BRASIL

- 1.1 Panorama histórico da formação sócio-político-econômica do país.
- 1.2 Atual situação social e política do país.

UNIDADE II: SAÚDE E SOCIEDADE

- 2.1 Formação da Saúde Pública no Brasil.
- 2.2 Os aspectos sociais da saúde no Brasil.
- 2.3 A VIII C.N.S e o capítulo da saúde na Constituição Federal de 1988.

UNIDADE III: O ATUAL SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

- 3.1 Principais aspectos do S.U.S.
- 3.2 Comparação com outros sistemas de saúde (internacionais)
- 3.3 A dicotomia-saúde-doença
- 3.4 A concepção de saúde de um organismo.
- 3.5 A concepção de doença de um organismo.

UNIDADE IV: PREVENÇÃO EM SAÚDE

- 4.1 Definição do Termo.
- 4.2 Prevenção primária.
- 4.3 Prevenção secundária.
- 4.4 Prevenção terciária.
- 4.5 A saúde preventiva no Brasil.

UNIDADE V: FISIOTERAPIA PREVENTIVA

- 5.1 Aspectos e bases.

- 5.2 Prevenção das doenças cardiovasculares e respiratórias.
- 5.3 Prevenção das úlceras de pressão.
- 5.4 Prevenção da incontinência urinária feminina.
- 5.5 Prevenção da osteoporose.
- 5.6 Prevenção de hanseníase
- 5.7 Prevenção de diabetes melitos
- 5.8 Prevenção de obesidade
- 5.9 Prevenção de hipertensão arterial
- 5.10 Prevenção de SIDA
- 5.11 Prevenção de queimaduras
- 5.12 A fisioterapia e a prevenção dos acidentes domésticos e dos acidentes de trânsito.

UNIDADE VI: ACESSIBILIDADE AO MEIO FÍSICO POR MEIO DA FISIOTERAPIA

UNIDADE VII: FISIOTERAPIA DO TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR

- 7.1 Conceito de ergonomia
- 7.2 Classificação da ergonomia
 - 7.2.1 Ergonomia do produto e da produção
 - 7.2.2 Ergonomia de conscientização, concepção e correção
 - 7.2.3 Mapas de risco: físico, químico, ergonômico, biológico, acidentes
- 7.3 Normas regulamentadoras - NR17
- 7.4 Laudo ergonômico
- 7.5 Fisioterapia do Trabalho
 - 7.5.1 Avaliação funcional
 - 7.5.2 Orientação postural/ergonômica
 - 7.5.3 Cinesioterapia laboral
- 7.6 Relação trabalho e doença
 - 7.6.1 LER/DORT: etiologia, prevenção
- 7.7 Atuação fisioterapêutica na saúde do trabalhador
- 7.8 Etapa de implantação, medidas preventivas, métodos de atuação em fisioterapia do trabalho, PLADE, PIE, PROPOST, PERTO.
- 7.9 Exercícios laborais e qualidade de vida

UNIDADE VIII: A PESQUISA EM SAÚDE PREVENTIVA NO BRASIL

- 8.1 Principais aspectos.
- 8.2 Instituições responsáveis.

UNIDADE IX: PROJETOS DE FISIOTERAPIA PREVENTIVA E ERGONOMIA

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: Trabalho de Conclusão Curso I

Código: 2148

Pré-Requisito: Técnicas de Estudo e Pesquisa

CH Total: 30

CH Teórica: 30

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Conceitos fundamentais de metodologia. Organização do projeto de pesquisa.

Formas de trabalho científico. Redação do projeto de pesquisa. Ética na pesquisa científica.

OBJETIVO GERAL:

- Capacitar o aluno a formular uma hipótese, utilizando-se de noções de bioética e dados epidemiológicos da realidade brasileira, a fim de construir um projeto de pesquisa voltado à ação fisioterapêutica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver atividades de pesquisa de forma eficiente.
- Elaborar trabalhos acadêmicos e projetos de pesquisa utilizando-se da metodologia científica, de acordo com as normas da ABNT/META.
- Desenvolver habilidades para apresentação oral do trabalho de conclusão de curso. Determinar as etapas que compõem a estrutura de um trabalho de conclusão de curso.
- Utilizar ferramentas de busca bibliográfica para compor o trabalho de conclusão de curso.
- Discutir criticamente pesquisas e artigos científicos.
- Desenvolver um projeto de trabalho de conclusão de curso. Submeter um projeto de trabalho de conclusão de curso a um comitê de ética.

HABILIDADES:

- Conhecer os métodos científicos e de pesquisa científica. Identificar as etapas de um método científico de pesquisa de acordo com as normas da ABNT e das revistas científicas.
- Promover o levantamento de dados para a formação do projeto de pesquisa;
- Construir o projeto para execução da pesquisa científica.
- Apresentar e defender as hipóteses de um projeto de pesquisa.

COMPETÊNCIAS:

- Interesse em leitura e pesquisa em Fisioterapia.
- Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.
- Reconhecimento dos métodos, técnicas e instrumentos utilizados na pesquisa científica.
- Domínio das normas de formação e elaboração de pesquisas científicas.
- Compreensão da importância da realização de pesquisas científicas para prática clínica e divulgação da Fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: UNIDADE I - A PESQUISA CIENTÍFICA

- 1.1 Definições. Finalidades. Relevância. Interdisciplinaridade em Pesquisa.
- 1.2 Orientação sobre a leitura de artigos e demais documentos científicos.
- 1.3 Periódicos científicos em bases de dados de pesquisa on line
- 1.4 Estrutura de um projeto de pesquisa

UNIDADE II: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E A CONSTRUÇÃO DO ARTIGO

- 2.1 A estrutura do artigo e sua redação.
- 2.2 Apresentação coerente dos dados.

UNIDADE III: APRESENTAÇÃO ORAL DE UM ARTIGO

- 3.1 A publicação dos resultados;
- 3.2 O respeito ao tempo da apresentação;
- 3.3 Recursos possíveis de serem utilizados;
- 3.4 O lugar do debate.

UNIDADE IV - INTRODUÇÃO

- 4.1 Delimitação do Tema
- 4.2 Problema
- 4.3 Justificativa
- 4.4 Objetivos

UNIDADE V - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO DE PESQUISA

- 5.1 Elaboração de um plano de trabalho; Identificação das fontes; Localização das fontes e obtenção do material; Leitura do material; Citações;
- 5.2 Redação do texto

UNIDADE VI - DELINEAMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA

- 6.1 Tipos de Pesquisa / Estudos
 - 6.1.2 Estudo/relato de caso clínico
- 6.2 População e Amostra
- 6.3 Instrumentos de Coleta de Dados
- 6.4 Procedimentos de Coleta de Dados

UNIDADE VII - NORMAS ÉTICAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISAS

- 7.1 Bioética
- 7.2 Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: PSICOSSOMÁTICA

Código: 5111

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Introdução à psicossomática. Evolução histórica: do surgimento às abordagens atuais. Princípios fundamentais da abordagem psicossomática. Fenômenos psicossomáticos. Simbolismo dos sintomas. Aspectos dinâmicos da organização psicossomática do indivíduo e adoecimento.

OBJETIVO GERAL:

- Estudar as condições que podem favorecer ou não o aparecimento de doenças, segundo a concepção psicossomática.
- Através do estudo das teorias que embasam a abordagem Psicossomática, permitir a compreensão dos processos de interação das funções psíquicas e corporais que permeiam a etiologia, evolução e o tratamento das doenças.
- A partir da prática fisioterápica, propiciar reflexões sobre a compreensão das dinâmicas psicossomáticas envolvidas na relação terapêutica. Realizar estudo crítico de tópicos e questões específicas em Psicopatologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as doenças psicossomáticas.
- Oportunizar conhecimentos de como estabelecer equilíbrio entre mente e corpo.
- Promover o espírito investigativo, a criatividade e a curiosidade científica .
- Estimular os alunos a desenvolverem espírito crítico, ética e sensibilidade para com os problemas sociais colocando-os como agentes de transformação.
- Habilitar o aluno a trabalhar com visão integrada e de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.
- Conscientizar o acadêmico a desenvolver uma relação humanizada, no processo saúde –doença.

HABILIDADES:

- Identificar dentre os princípios fundamentais do adoecimento, como o conflito emocional pode ser considerado a causa de uma doença.
- Reconhecer nas pesquisas em psicossomática a dimensão que tem a personalidade psicossomática.
- Reconhecer a pessoa do paciente e a pessoa do profissional de saúde na dinâmica transferencial e contratransferencial.
- Reconhecer os aspectos psicossomáticos em pacientes com distúrbio coronariano, ligado a pressão arterial , articular musculoesquelético, ou com quadro de asma brônquica e o desencadeamento das crises.

COMPETÊNCIAS:

- Domínio de realização de pesquisa. compreensão das doenças psicossomáticas numa visão integrada e de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.
- Olhar o paciente como um todo indissolúvel no sentido físico, emocional, energético e espiritual, identificando, respeitando e trabalhando seus limites.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PSICOSSOMÁTICA

- 1.1 Noções básicas
- 1.2 Histórico da Concepção Psicossomática: Psicanálise e Biologia
 - 1.2.1 Escola Psicossomática americana.
 - 1.2.2 Escola de Psicossomática de Paris.
 - 1.2.3 Escola de Boston.
 - 1.2.4 Contribuições da Biologia, Neurofisiologia e Psicoimunologia
- 1.3 Conceituação do paciente psicossomático
- 1.4 Manifestações fisiológicas e emoções
- 1.5 Manifestações somáticas e conflitos
- 1.6 Corpo-mente-contexto: visão psicodinâmica

UNIDADE II: PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA ABORDAGEM PSICOSSOMÁTICA

- 2.1 Psicogênese
- 2.2 Personalidade Psicossomática

UNIDADE III: ESTRESSE E PSICOSSOMÁTICA

- 3.1 Doença de adaptação
- 3.2 Fisiologia do estresse
- 3.3 O Bom e o Mau estresse

UNIDADE IV: EMOÇÃO E PSICOSSOMÁTICA

- 4.1 Clínica geral e psicossomática
- 4.2 A emoção que leva a lesão

UNIDADE V: FENÔMENOS PSICOSSOMÁTICOS – A DOENÇA E OS SINTOMAS

- 5.1 Distúrbios Gastrintestinais
- 5.2 Distúrbios Respiratórios
- 5.3 Distúrbios Cardiovasculares
- 5.4 Distúrbios Articulares e musculoesqueléticos
- 5.5 Câncer
- 5.6 Morte

UNIDADE VI: RELAÇÃO TERAPÊUTICA

- 6.1 Características Gerais (desigualdade, expectativa/esperança)
- 6.2 O corpo como objeto (Transferência e Contra transferência)
- 6.3 Iatrogenia (os efeitos iatrogênicos da relação)
- 6.4 Interconsulta (mediando a relação)

UNIDADE VII: INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA E PRINCÍPIOS DO FUNCIONAMENTO

CORPO-MENTE

7.1- Relação corpo-mente

7.2 – Os cuidados maternos e a organização – apropriação corporal

7.3- Atendimento Fisioterapêutico como organizador da relação corpo-mente.

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: Geriatria e Gerontologia

Código: 5114

Pré-Requisito: N

CH Total: 30

CH Teórica: 30

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Envelhecimento populacional. Envelhecimento normal e patológico. Interdisciplinaridade. Institucionalização do idoso. Promoção de saúde. Avaliação gerontológica. Alterações anatomo-funcionais de órgãos e sistemas relacionados a capacidade funcional. Recursos terapêuticos aplicados à Geriatria.

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer a atual situação do idoso no mundo e levar o aluno a perceber a necessidade da abordagem interdisciplinar do idoso.
- Diferenciar o envelhecimento normal e patológico.
- Capacitar o aluno a conhecer a geriatria e a gerontologia e estimulá-lo a assumir seu papel social frente as condições impostas a velhice.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fornecer subsídios teóricos, práticos para que o aluno discuta o processo de envelhecimento nas dimensões biológicas, psicológicas e sócio culturais.
- Discutir as atitudes frente ao idoso e ao envelhecimento.
- Estudar as alterações funcionais do processo de envelhecimento, além da intervenção fisioterapêutica nas principais síndromes geriátricas.
- Discutir as modalidades de assistência à pessoa idosa.
- Compreender as teorias biológicas do envelhecimento.
- Analisar os aspectos demográficos e epidemiológicos do envelhecimento. Sintetizar e caracterizar as principais alterações anatomo-fisiológicas dos sistemas orgânicos no envelhecimento.
- Despertar o interesse do aluno sobre os aspectos funcionais relacionados ao processo de envelhecimento.

HABILIDADES:

- Reconhecer os fundamentos da prática da Fisioterapia Geriátrica.
- Reconhecer a importância do envolvimento com a construção do conhecimento em Gerontologia.
- Comprometimento e ética na vivência e resolução de problemas de saúde da população idosa.
- Habilidade de resolução de situações de emergência em fisioterapia geriátrica.
- Consciência da necessidade real da saúde da população idosa e transformando-a em solução eficaz. Reconhecimento do seu papel enquanto profissionais da saúde.

COMPETÊNCIAS:

- A disciplina tem como base à preparação de profissionais com formação humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção

à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo nas alterações patológicas e suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

- 1.1 O estudo da velhice: histórico, definição e termos básicos
- 1.2 Epidemiologia do envelhecimento (no Brasil e no mundo)
- 1.3 Teorias Biológicas do Envelhecimento: cronobiologia
- 1.4 Aspectos Físicos, Sociais e Psicológicos do envelhecimento
- 1.5 Política nacional do Idoso e Estatuto do Idoso

UNIDADE II: ENVELHECIMENTO NORMAL E PATOLÓGICO

- 2.1 Senescência x Senilidade
- 2.2 Teorias Biológicas do Envelhecimento: cronobiologia
- 2.3 Conceitos básicos sobre a fisiologia do envelhecimento do sistema respiratório
- 2.4 Conceitos básicos sobre a fisiologia do envelhecimento do sistema cardiovascular
- 2.5 Conceitos básicos sobre a fisiologia do envelhecimento do sistema musculoesquelético
- 2.6 Conceitos básicos sobre a fisiologia do envelhecimento do sistema neural

UNIDADE III: INTERDISCIPLINARIDADE E O IDOSO

UNIDADE IV: INSTITUCIONALIZAÇÃO DO IDOSO

UNIDADE V: PROMOÇÃO DE SAÚDE

- 5.1 Envelhecimento ativo
- 5.2 Ações de promoção à saúde e prevenção de doenças
- 5.3 Independência e autonomia
- 5.4 Qualidade de vida
- 5.5 Sexualidade
- 5.6 Planejamento e adaptação do ambiente

UNIDADE VI: AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA

- 6.1 Instrumentos de Avaliação

UNIDADE VII: PROJETOS EXISTENTES

- 7.1 Projetos Nacionais
- 7.2 Projetos Regionais

UNIDADE VIII: FISIOTERAPIA GERIÁTRICA

- 8.1 Subtratamento ou Supertratamento
- 8.2 Síndrome da Imobilidade e Síndrome da fragilidade
- 8.3 Instabilidade postural e tendência à quedas nos idosos

8.4 Dispositivos auxiliares para auxiliar a independência do idoso

8.5 Fisioterapia na Saúde da Atenção Básica

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica

Código: 5113

Pré-Requisito: N

CH Total: 75

CH Teórica: 60

CH Prática: 15

Hora Semanal: 4

EMENTA:

Órgão genitais internos e externos: anatomofisiologia. Quadril, músculos abdominais, diafragma, assoalho pélvico e suas inter-relações. Padrões posturais e órgãos genitais. Adolescência: mudanças hormonais, comportamentais e emocionais. Distúrbios do ciclo menstrual e a fisioterapia nesses distúrbios. Climatério: mudanças hormonais, corporais e sociais. Osteoporose. A fisioterapia nessas alterações. Patologias ginecológicas mais comuns e a fisioterapia nessas patologias. Prevenção em ginecologia. Gravidez: alterações físicas, emocionais e sociais no 1º, 2º e 3º trimestre. A fisioterapia nessas mudanças. Preparação para o parto amamentação e pós-parto. Manobras fisioterápicas facilitadoras do parto. Pós-Parto: fisioterapia no pós-parto imediato e mediato.

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer as clínicas ginecológicas e obstétricas passíveis de atuação fisioterapêutica através de seus recursos específicos de modo a capacitar o aluno a avaliar, diagnosticar e prescrever tratamento fisioterapêutico para as alterações ginecológicas e obstétricas, bem como a atuação da Fisioterapia no pré e pós-Parto, inclusive sua contribuição para a facilitação da amamentação, visando à reabilitação bio-psico-social do paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Familiarizar o aluno com a nomenclatura utilizada em Ginecologia e Obstetrícia.
- Rever a anatomia e fisiologia feminina e suas disfunções.
- Estabelecer uma avaliação apropriada para cada condição da mulher.
- Estabelecer programa fisioterapêutico apropriado para a mulher.
- Estudar as alterações fisiológicas normais na gravidez, nos órgãos sistêmicos e sistemas musculoesquelético.
- Estudar o que a fisioterapia pode realizar na gestação, parto e puerpério.
- Estudar o que a fisioterapia pode realizar para as mulheres mastectomizadas.
- Estudar o que a fisioterapia pode realizar para as mulheres com disfunções do assoalho pélvico e incontinência urinária.

HABILIDADES:

- Instigar o aluno para o conteúdo da atuação fisioterapêutica na saúde da mulher, através da atenção, dedicação, assimilação e interpretação dos conceitos de Fisioterapia aplicada à área de Ginecologia e Obstetrícia, para que haja um entendimento do aluno da importância do fisioterapeuta nas diferentes fases de vida da mulher e de doenças que podem acometer.

COMPETÊNCIAS:

- Auxiliar na conscientização dos alunos com relação à importância do conhecimento das diversas áreas da fisioterapia, baseando-se no conceito de integralidade.
- Auxiliar na conscientização dos alunos com relação à importância do trabalho multidisciplinar e da humanização na saúde.
- Incentivar a produção de trabalhos científicos que auxiliem na atualização e crescimento profissional.
- Cumprir seu papel no que diz respeito a sua capacidade de interpretar as disfunções Ginecológica e planejar a proposta de tratamento a partir de seu perfil epidemiológico. Para tanto, elaborar o diagnóstico cinético-funcional e possível prognóstico de evolução/alta fisioterapêutica.
- Atuar sobre o caráter multiprofissional, imprescindível ao processo de reabilitação.
- Analisar e interpretar o movimento humano nos movimentos do assoalho pélvico discutindo seu caráter de normalidade e os aspectos patológicos com suas repercussões.
- Contribuir na medida em que suas atividades práticas levarão os alunos ao convívio da atividade de grupo, de conhecimento e respeito ao tratar com a corporeidade de forma respeitosa e consciente, uma vez que só é possível o aprendizado e o treinamento se um aluno possibilitar e permitir a experimentação para o outro.
- Elaborar o diagnóstico cinético-funcional em nível individual e coletivo sustentado nos princípios bioéticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: REVISÃO ANATOMOFUNCIONAL DO SISTEMA REPRODUTOR E GRAVIDEZ

- 1.1 Objetivos e finalidades da Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia - perfil do Fisioterapeuta
- 1.2 Órgãos reprodutores masculino e feminino – padrões posturais e órgãos genitais
- 1.3 Anatomia e função da musculatura abdomino-pélvica
- 1.4 Pelve, formas pélvicas e suas correlações patológicas

UNIDADE II: ADOLESCÊNCIA

- 2.1 Alterações hormonais
- 2.2 Alterações comportamentais
- 2.3 Alterações emocionais
- 2.4 Alterações corporais

UNIDADE III: CICLO MENSTRUAL

- 3.1 Fisiologia do ciclo menstrual
- 3.2 Hormônios Gonadotróficos e ovarianos
- 3.3 Distúrbios do ciclo menstrual - Dismenorréia, amenorréia - variações no volume do fluxo
- 3.4 Ovários Policísticos

- 3.5 Tensão pré-menstrual
- 3.6 Tratamentos fisioterapêuticos

UNIDADE IV: DOENÇAS GINECOLÓGICAS MAIS COMUNS

- 4.1 Roteiro de avaliação fisioterapêutica em ginecologia e obstetrícia
- 4.2 Dispareunia, vaginismo
- 4.2 Deslocamentos e prolapso genital
- 4.3 Endometriose
- 4.4 Afecções ginecológicas mais comuns – vulvite, vaginite, cervicite, etc
- 4.5 HPV
- 4.6 Tratamentos fisioterapêuticos

UNIDADE V: CIRURGIAS MAIS COMUNS NA GINECOLOGIA

- 5.1 Cirurgias ginecológicas
- 5.2 Pré e pós-operatórios - atuação fisioterapêutica
- 5.3 Mastectomia - atuação fisioterapêutica

UNIDADE VI: CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

- 6.1 Alterações hormonais
- 6.2 Alterações comportamentais
- 6.3 Alterações emocionais
- 6.4 Alterações corporais
- 6.5 Osteoporose – avaliação e elaboração de Programa
- 6.6 Terapia de Reposição Hormonal

UNIDADE VII: GRAVIDEZ

- 7.1 Placenta, líquido amniótico e hormônios gestacionais
- 7.2 Alterações físicas, alterações emocionais, alterações sociais no 1º, 2º e 3º trimestres/Repercussões da Gravidez no organismo
- 7.3 A atuação da fisioterapia nessas mudanças
- 7.4 Amamentação e a atuação fisioterapêutica – preparo da mama e orientações
- 7.5 Parto. Atuação fisioterapêutica específica de cada fase
- 7.6 Pós-parto e suas implicações
- 7.7 Cesariana. Atuação terapêutica no pré e pós

UNIDADE VIII: INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL

- 8.1 Avaliação clínica e diagnóstico
- 8.3 Exames complementares
- 8.2 Tratamento clínico e cirúrgico
- 8.3 Avaliação funcional assoalho pélvico
- 8.4 Tratamento conservador
- 8.5 Questionários específicos de qualidade de vida

UNIDADE IX: ONCOLOGIA FEMININA – PREVENÇÃO E TRATAMENTOS

- 9.1 Câncer de mama, colo de útero, ovários e endométrio
- 9.2 Prevenção e detecção precoce. Orientações
- 9.3 Diagnóstico e tratamentos
- 9.4 Avaliação físico funcional
- 9.5 Atuação da fisioterapia

9.6 Questionários específicos de qualidade de vida

UNIDADE IX: DISFUNÇÕES SEXUAIS

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Código: 5115

Pré-Requisito: Fisioterapia Neurológica II, Fisioterapia Cardiológica II, Fisioterapia Pediátrica II, Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica II

CH Total: 270

CH Teórica: 30

CH Prática: 240

Hora Semanal: 2 Teóricas e 12 Práticas (20 semanas)

EMENTA:

Métodos e técnicas de avaliação pneumologia (ambulatório e UTI) Fisioterapia Pediátrica, Neurológica e cardiologia. Métodos e técnicas mais utilizadas nessas áreas. A ética e o exercício profissional. Discutir a relação terapeuta/paciente e terapeuta/terapeuta.

OBJETIVO GERAL:

- Orientar os alunos para a sua prática clínica.
- Estimular a atuação ética do aluno em ambiente semelhante ao que será o seu local de trabalho futuro.
- Capacitar o aluno a avaliar, traçar objetivos, elaborar programas de tratamento e acompanhar a alta de pacientes nas áreas: pneumologia (ambulatório e UTI) Fisioterapia Pediátrica, Neurológica e cardiologia.
- Orientar o aluno na elaboração de um trabalho, na forma de artigo científico, sobre o caso de um paciente seu. Incentivar o trabalho preventivo nas áreas acima.
- Trabalhar as dúvidas do aluno no que se refere à avaliação, aplicação de métodos e técnicas e atendimento a pacientes nas áreas acima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Através da vivência em atendimento fisioterapêutico ambulatorial, estabelecer planos de tratamento que visem promoção, prevenção, tratamento e reabilitação nas áreas de Estágio;
- Identificar problemas fisioterapêuticos na área ambulatorial;
- Estar integrado à equipe multidisciplinar e interdisciplinar (fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais da área) e suas atividades, salientando à importância deste trabalho em equipe;
- Realizar o exercício do senso crítico e dos valores éticos;
- Promover a busca necessária do conhecimento para interpretação e solução de problemas associados às patologias encontradas, às alterações decorrentes das intercorrências ambulatoriais;
- Conhecer as técnicas fisioterapêuticas existentes para se tratar as disfunções encontradas.

HABILIDADES:

- Promover uma formação que possibilite ao aluno desenvolver suas competências e habilidades profissionais;

- relacionando a teoria com a prática em uma relação que tenha a finalidade de promover o conhecimento, sempre com a supervisão de docentes, estabelecer correlações teórico-práticos na área atual e nos estágios futuros.
- Capacidade de aplicação dos conceitos e conhecimentos obtidos para identificação e tratamento/cuidado das alterações funcionais e intelectuais presentes na criança na área de pediatria e na área de reumatologia nas disfunções reumáticas; Reconhecer os fundamentos da prática fisioterapêutica;
- Participação no atendimento e interação com colegas, docentes, pacientes e acompanhantes;
- Desenvolvimento de uma percepção da situação real do paciente;
- Desempenho acadêmico visando o exercício de cidadania e valores éticos junto a colegas, pacientes, professor e demais pessoas no seu convívio acadêmico;
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nos variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação;
- Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

COMPETÊNCIAS:

- Buscar integração teórico-prática na atuação nos níveis de saúde de forma preventiva, protetora e reabilitadora.
- Capacidade para eleger técnicas, evidenciar senso crítico, acompanhar, avaliar e planejar a necessidade de intervenção fisioterapêutica ao indivíduo e atender com critérios de avaliação contínua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - A avaliação

- 1.1 Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia nas áreas pneumologia, Pediátrica, Neurológica e cardiologia.

UNIDADE II - A Elaboração dos Objetivos do tratamento

- 2.1 O que deve ser priorizado
- 2.2 Dando Atenção ao relato do paciente

UNIDADE III - A Elaboração dos Programas de Tratamento

- 3.1 Como elaborar um programa de tratamento
- 3.2 Fases do programa de tratamento
- 3.3 Como executar o programa de tratamento
- 3.4 O trabalho da alta com o paciente

UNIDADE IV - O Caso Clínico

- 4.1 Como montar um trabalho na forma de caso clínico.

Curso: Fisioterapia

Período: 7

Disciplina: Órteses e Próteses

Código: 5107

Pré-Requisito: N

CH Total: 30

CH Teórica: 30

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Conceito, histórico e definição de prótese. Princípios cirúrgicos na amputação: colocação de próteses, tratamento fisioterápico do amputado. Conhecimentos básicos e classificação dos mecanismos protéticos de membros superiores e inferiores. Avaliação, prescrição, adaptação e treinamento dos dispositivos protéticos para membros superiores e inferiores. Locomoção com próteses. Exame inicial de prótese, conceitos, históricos e definição de órtese. Preparo ao paciente para colocação da órtese. Preparo de órtese de PVC. Esportes nos indivíduos portadores de órteses. Esportes nos indivíduos portadores de órteses.

OBJETIVO GERAL:

- Fornecer ao aluno os fundamentos necessários para utilização de órteses e próteses, técnicas de preparo do paciente para a utilização de órteses e próteses.
- Preparar o acadêmico para reintegrar o indivíduo portador de órteses e/ou próteses a sociedade.
- Discutir com o aluno as implicações físicas do processo de amputação e distúrbios funcionais que necessitem de intervenção fisioterapêutica, para prescrição, treinamento e orientação adequada do uso de órteses e próteses, visando também a reabilitação bio-psico-social do paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avaliar um coto de amputação, uma adaptação protética e marcha com prótese.
- Ensinar o preparo do coto de amputação para receber uma prótese.
- Preparar o acadêmico para colocação e retirada da prótese e toda orientação necessária quanto ao uso e higiene.
- Ensinar o treino de marcha fazendo uso de prótese.
- Executar a avaliação das doenças que podem ser beneficiadas com a utilização de órteses.
- Identificar na órtese prescrita a real correção necessária para o fim proposto.
- Identificar a melhor técnica a ser aplicada em cada patologia a ser tratada.

HABILIDADES:

- Habilidades observatórias de postura e posicionamento do paciente fazendo uso de auxiliar ortético ou protético.
- Capacidade de elaborar protocolo de atendimento pré e pós protetização.
- Conhecer as órteses existentes no mercado, sua função e utilização.

COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de elaborar protocolo de atendimento pré e pós protetização;

- Conhecer as órteses existentes no mercado, sua função e utilização;
- Reconhecer os métodos para avaliação do sistema neuro-ortopédico;
- Aplicar e avaliar os resultados dos testes para avaliação da capacidade funcional;
- Reconhecer os fundamentos da prescrição de exercícios físicos;
- Apresentar comportamento profissional adequado nas diferentes situações do processo ensino-aprendizagem;
- Inserir nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: LOCOMOÇÃO

- 1.1 Marcha normal
- 1.2 Alterações funcionais da marcha

UNIDADE II: AMPUTAÇÕES

- 2.1 Etiologia das amputações
- 2.2 Níveis de amputações e princípios cirúrgicos
- 2.3 Dor e sensação fantasma
- 2.4 Avaliação do amputado (da pré-amputação até protetização)
- 2.5 Reabilitação do amputado (da pré-amputação até protetização)

UNIDADE III – PRÓTESES

- 3.1 Indicações, contra-indicações e prescrições de próteses
- 3.2 Próteses e componentes protéticos de mmss
- 3.3 Próteses e componentes protéticos de mmii
- 3.4 Treino funcional com prótese

UNIDADE IV – ÓRTESES

- 4.1 Indicações, contra-indicações e prescrições de órteses
- 4.2 Órteses para mmss
- 4.3 Órteses para mmii
- 4.4 Órteses para tronco
- 4.5 Confeção de órteses de PVC

UNIDADE V – MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO

- 5.1 Andador
- 5.2 Muleta
- 5.3 Bengala
- 5.4 Cadeira de rodas

UNIDADE VI - ESPORTES NOS INDIVÍDUOS PORTADORES DE ÓRTESES E PRÓTESES

- 6.1 Adaptação para esportes

OITAVO PERÍODO

Curso: Fisioterapia

Período: 8

Disciplina: Disfunções Têmporo-Mandibulares

Código: 5118

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Anatomia e biomecânica da ATM e fisiologia dos músculos Mastigatórios; da região craniocervical; Mecânica do movimento mandibular; Etiologia dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório; Epidemiologia das Desordens Craniomandibulares (DCM); Sinais e sintomas da DCM; Diagnóstico das DCM; Classificações das DCM; Conceitos básicos de oclusão; Critérios para uma oclusão funcional ideal; Avaliação fisioterapêutica da s DTM; Tratamento fisioterápico dos distúrbios da ATM e craniocervicomandibulares; Relação entre ATM e postura e seu tratamento na reeducação funcional global.

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar conhecimento teórico e prático das disfunções craniocervicomandibulares através do estudo anatômico, biomecânico e fisiológico da articulação temporomandibular (ATM) e da coluna cervical, relacionando a ATM com postura corporal através de cadeias musculares.
- Capacitar o aluno a avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções craniocervicomandibulares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar as formas de avaliação, diagnóstico e tratamento de disfunções temporomandibulares. Bem como fornecer as principais orientações a serem passadas a pacientes com esta condição.

HABILIDADES:

- Domínio de conhecimentos de anatomia dos osso da face, cabeça , coluna cervical e principais articulações e sua biomecânica.
- Domínio de conhecimentos de anatomia palpatória dos principais músculos da mimica, mastigação e cervicais, crescimento da ATM, dinâmica e movimentos mandibulares e principais desordens têmporo-mandibulares.

COMPETÊNCIAS:

- Atuação humanista, crítica e reflexiva, em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo.
- Atuando nas disfunções e alterações patológicas e suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e

funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

- Capacitado a trabalhar em equipe multiprofissional, a qual envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: ANATOMIA MACROSCÓPICA E MICROSCÓPICA

1.1 Crânio e face

- 1.1.1 Ossos
- 1.1.2 Articulações
- 1.1.3 Biomecânica

1.2 Músculos da face

- 1.2.1 músculos da expressão facial
- 1.2.2 músculos da mastigação
- 1.2.3 língua
- 1.2.4 palato

1.3 Músculos do assoalho da boca

1.4 Músculos cervicais

1.5 Articulação Têmporo-mandibular

- 1.5.1 A articulação
- 1.5.2 Anatomia do desenvolvimento
- 1.5.3 Histomorfologia
- 1.5.4 Crescimento da ATM
- 1.5.5 Dinâmica e movimentos da mandíbula
- 1.5.6 Desordens mandibulares

1.6 Vascularização da face

- 1.6.1 Sanguínea
- 1.6.2 Linfática

1.7 Nervos da face

- 1.7.1 Trigêmeo
- 1.7.2 Facial, glossofaríngeo, hipoglosso.
- 1.7.3 Anatomia das vias trigeminais centrais.

UNIDADE II: A BOCA

2.1 Anatomia

2.2 Língua

2.3 Glândulas salivares

2.4 Assoalho da boca e sua importância emocional

2.5 Abordagem psicossomática da boca

UNIDADE III: BIOMECÂNICA E DISFUNÇÃO DA ATM

3.1 Biomecânica da ATM e fisiologia dos músculos mastigatórios

3.2 Anatomia e biomecânica craniocervical

3.3 Mecânica do movimento mandibular

3.4 Conceitos de básicos oclusão e critérios para uma oclusão funcional ideal

3.5 Etiologia dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório

- 3.6 Epidemiologia das DCM
- 3.7 Sinais e sintomas da DCM
- 3.8 Diagnóstico das DCM
- 3.9 Classificações das DCM

UNIDADE IV: MANIFESTÇÕES CLÍNICAS DA ARTICULAÇÃO

- 4.1 Anomalias e disfunções do desenvolvimento
- 4.2 Disfunções dos músculos da mastigação.
- 4.3 Disfunções de interferência do disco articular
- 4.4 Osteoartrose/osteoartrite
- 4.5 Lesões condilares e suas sequelas.
- 4.6 Lesões traumáticas
- 4.7 Desordens inflamatórias
- 4.8 Hipomobilidade mandibular crônica

UNIDADE V: DIAGNÓSTICO DAS DISFUNÇÕES DA ATM E DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO

- 5.1 Fundamentações conceituais da avaliação
- 5.2 Classificação diagnóstica
- 5.3 Exames diretos
- 5.4 Exames complementares

UNIDADE VI: DORES CRÂNIO-FACIAIS

- 6.1 Fisiopatologia da dor facial
- 6.2 Distúrbios do sono
- 6.3 Dores craniofaciais
- 6.4 Protocolo diagnóstico

UNIDADE VII: MECANISMOS PSICOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS

- 7.1 Fatores psicológicos e Disfunções têmporo-mandibular
- 7.2 Fatores comportamentais na DTM
- 7.3 Fatores cognitivos
- 7.4 Fatores emocionais

UNIDADE VIII: ABORDAGEM TERAPÊUTICA DAS DISFUNÇÕES DA ATM E DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO

- 8.1 Controle clínico
- 8.2 Controle cirúrgico do desarranjo interno da ATM
- 8.3 Tratamento fisioterapêutico

UNIDADE IX - INTERRELAÇÕES FUNCIONAIS ENTRE ATM, COLUNA CERVICAL E POSTURA

Curso: Fisioterapia

Período: 8

Disciplina: Empreendedorismo

Código: 6070

Pré-Requisito: N

CH Total: 60

CH Teórica: 60

CH Prática:

Hora Semanal: 3

EMENTA:

Conceito de empreendedorismo. Perfil e características do empreendedor. Empreendedorismo no Brasil e no Mundo. Processo empreendedor e escolha do negócio - desenvolvimento de uma empresa. Criatividade e inovação. Quebra dos paradigmas. Processo visionário - inovando o negócio. Avaliação de mercado. Plano de Negócios - simplificado. Planejamento e Estratégia. Organização do Negócio. Marketing. Operações e Finanças.

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver a capacidade empreendedora do aluno, motivando-o a criar e inovar, tendo o empreendedorismo como uma opção de carreira, aplicado a sua área de atuação, auxiliar o aluno na elaboração de um plano de negócios que lhes forneça uma visão panorâmica das áreas de um negócio.

HABILIDADES:

- Identificar opções de investimento, gerenciamento e operações.
- Produzir e interpretar criticamente textos e termos da área de atuação.
- Interpretar dados estatísticos, financeiros e outras variáveis relativas ao negócio.
- Identificar meios de divulgação de serviços e informações para identificação e seleção de fornecedores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos através da análise de cenários e tendências.
- Desenvolver o senso crítico, a percepção e identificação de estratégias inovadoras, para a aplicação dos conhecimentos no campo econômico, político e/ou social.
- Fornecer conhecimentos gerais sobre a elaboração do plano de negócios.

HABILIDADES:

- Elaboração do Plano de negócios Simplificado;
- Identificação de estratégias inovadoras, para a aplicação dos conhecimentos no campo econômico, político e/ou social.

COMPETÊNCIAS:

- Assumir riscos e conseqüências de uma tomada de decisão.
- Divulgar projetos e serviços, aplicando estratégias de marketing pessoal.
- Desenvolver métodos que favoreçam o trabalho em equipe e o atendimento ao cliente.

- Conhecer os elementos da linguística e da metodologia de comunicação, expressão e redação.
- Adotar cuidados pessoais e regras básicas de etiqueta, de comportamento profissional e de relações humanas no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - Empreendedorismo

- 1.1 O que é empreendedorismo?
- 1.2 Empreendedorismo no Brasil e no Mundo

UNIDADE II- Empreendedores

- 2.1 Debatendo os tipos de empreendedores
- 2.2 Perfil do Empreendedor.
- 2.3 Característica do empreendedor

UNIDADE III - Atividade Empreendedora

- 3.1 Usina de ideias
- 3.2 Identificação do negócio

UNIDADE IV - Criatividade e Inovação

- 4.1 Importância da Inovação;
- 4.2 Criatividade;
- 4.3 Quebrando Paradigmas.

UNIDADE V - Processo Visionário

- 5.1 A visão
- 5.2 Inovando o negócio

UNIDADE VI - Avaliação de Mercado

- 6.1 Variações Mercadológicas
- 6.2 Análise do Setor
- 6.3 Segmentação de Mercado
- 6.4 Análise SWOT

UNIDADE VII - Plano de Negócios

- 7.1 Planejamento e Estratégia
- 7.2 Organização do negócio
- 7.3 Marketing
- 7.4 Operações
- 7.5 Finanças

Curso: Fisioterapia

Período: 8

Disciplina: Equoterapia

Código: 5116

Pré-Requisito: N

CH Total: 45

CH Teórica: 45

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Equoterapia: o cavalo como instrumento cinesioterapêutico,. A fisioterapia na equoterapia: critérios para a prática da equoterapia, o trabalho do fisioterapeuta e da equipe e seus objetivos, sugestões de atendimento. Efeitos no praticante: quadril, controle do movimento, controle motor e equoterapia, Plasticidade neuronal e indicação na equoterapia: aprendizado motor, estímulos sensoriais, indicações e benefícios, precauções e contra-indicações.

OBJETIVO GERAL:

- Fundamentar cientificamente o método e seus benefícios neuromotores e neuropsíquicos. Capacitar o aluno a avaliar a elegibilidade do método dentro das doenças abordadas, direcionando qual programa equoterapêutico deverá ser utilizado em cada tipo de disfunção a ser tratada, bem como os respectivos objetivos e recursos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir os efeitos da equoterapia na integração sensoriomotora de pacientes com doenças neurológicas.
- Comparar programas de equoterapia para afecções neurológicas e suas respectivas indicações e efeitos terapêuticos.
- Apresentar a equoterapia como um recurso fisioterápico em uma equipe multidisciplinar de reabilitação.

HABILIDADES:

- Atenção, interesse e dedicação no acompanhamento de pacientes através da equoterapia;
- Relacionamento adequado com os professores, os colegas, e os pacientes para que ocorra a construção das bases científicas e éticas necessárias para a formação de um bom profissional.
- Planejar a ação fisioterapêutica, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na estimulação sensório-motora de crianças portadores de distúrbios neurológicos.

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer os métodos para avaliação e tratamento de patologias neurológicas, através de técnicas sensitivo-motoras;
- Reconhecer os fundamentos da prescrição de exercícios terapêuticos, voltados ao uso do cavalo;
- Apresentar comportamento profissional adequado nas diferentes situações do processo ensino-aprendizagem;

- Atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção da saúde sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: HISTÓRICO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE EQUOTERAPIA

- 1.1 Perspectiva histórica
- 1.2 Definição
- 1.3 Infraestrutura Básica do Centro de Equoterapia
- 1.4 Materiais de Montaria (Adaptação e Utilização)

UNIDADE II: HIPOLOGIA

- 2.1 Anatomia do Cavalo
- 2.2 Andamentos: Passo, Trote e Galope
- 2.3 Escolha do Equino
- 2.4 Afecções Mais Frequentes no Animal

UNIDADE III: FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA

- 3.1 Movimento tridimensional
- 3.2 Freqüência do passo e sua aplicabilidade clínica
- 3.3 A Neurofisiologia aplicada ao método e seus benefícios
 - 3.3.1 tônus
 - 3.3.2 equilíbrio
 - 3.3.3 coordenação
 - 3.3.4 fortalecimento muscular
 - 3.3.5 motivação

UNIDADE IV: ESTRUTURACAO PSICOMOTORA

- 4.1 Esquema e Imagem Corporal
- 4.3 Organização Espaço-temporal
- 4.4 Lateralidade
- 4.5 Praxias

UNIDADE V: ELEGIBILIDADE E PROGRAMAS

- 5.1 Indicações
- 5.2 Contra –Indicações
- 5.3 Fases Quanto ao Tempo de Tratamento:
 - 5.3.1 Hipoterapia
 - 5.3.2 Educação/Reeducação
 - 5.3.3 Pré-Esportiva
- 5.4 Fases Relativas a Sessão Terapêutica:
 - 5.4.1 Aproximação
 - 5.4.2 Montaria
 - 5.4.3 Separação
- 5.5 Avaliação

UNIDADE VI: RECURSOS TERAPEUTICOS E ABORDAGENS CLÍNICAS

- 6.1 Disfunção Neuronal

6.2 Síndrome de Down

6.3 Autismo

6.4 TDAH/I

Curso: Fisioterapia

Período: 8

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II

Código: 2625

Pré-Requisito: Bioestatística e Trabalho de Conclusão de Curso I

CH Total: 30

CH Teórica: 30

CH Prática:

Hora Semanal: 2

EMENTA:

Elaboração e desenvolvimento de um artigo científico. Apresentação e discussão dos dados.

OBJETIVO GERAL:

- Acompanhar o aluno na elaboração de seu trabalho de conclusão do curso, na forma de um artigo científico, até a apresentação e discussão dos dados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver atividades de pesquisa de forma eficiente.
- Elaborar trabalhos acadêmicos e projetos de pesquisa utilizando-se da metodologia científica, de acordo com as normas da ABNT/META.
- Desenvolver habilidades para apresentação oral do trabalho de conclusão de curso.
- Determinar as etapas que compõem a estrutura de um trabalho de conclusão de curso.
- Utilizar ferramentas de busca bibliográfica para compor o trabalho de conclusão de curso. Discutir criticamente pesquisas e artigos científicos.
- Desenvolver um projeto de trabalho de conclusão de curso. Submeter um projeto de trabalho de conclusão de curso a um comitê de ética.

HABILIDADES:

- Conhecer os métodos científicos e de pesquisa científica. Identificar as etapas de um método científico de pesquisa de acordo com as normas da ABNT e das revistas científicas.
- Promover o levantamento de dados para a formação do projeto de pesquisa; Construir o projeto para execução da pesquisa científica.
- Apresentar e defender as hipóteses de um projeto de pesquisa.

COMPETÊNCIAS:

- Domínio de leitura e pesquisa em Fisioterapia.
- Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.
- Reconhecimento dos métodos, técnicas e instrumentos utilizados na pesquisa científica.
- Domínio das normas de formação e elaboração de pesquisas científicas.
- Compreensão da importância da realização de pesquisas científicas para prática clínica e divulgação da Fisioterapia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I: ELABORAÇÃO DO ARTIGO

1.1 Resumo

1.2 Introdução

- 1.3 Materiais e métodos
- 1.4 Resultados
- 1.5 Discussão
- 1.6 Conclusão
- 1.7 Agradecimentos
- 1.8 Referências bibliográficas

UNIDADE II: APRESENTAÇÃO ORAL E ESCRITO

- 2.1 Normas para uma leitura científica na área de saúde
- 2.2 A importância do estudo piloto
- 2.3 Organização em bases de dados
- 2.4 Análise e interpretação dos dados
- 2.5 Apresentação do trabalho em formato escrito.

Curso: Fisioterapia

Período: 8

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Código: 5119

Pré-Requisito: Fisioterapia Respiratória II, Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica, Fisioterapia das Disfunções Posturais

CH Total: 300

CH Teórica: 30

CH Prática: 240

Hora Semanal: 2 Teóricas e 12 Práticas (20 semanas)

EMENTA:

Métodos e técnicas de avaliação cinético-funcional em ginecologia e obstetrícia, disfunções posturais, geriatria e CTI. Métodos e técnicas mais utilizadas nessas áreas. A ética e o exercício profissional. Discutir a relação terapeuta/paciente e terapeuta/terapeuta.

OBJETIVO GERAL:

- Orientar os alunos para a realização da prática clínica.
- Estimular a atuação ética do aluno em ambiente semelhante ao que será o seu local de trabalho futuro.
- Capacitar o aluno a avaliar, traçar objetivos, elaborar programas de tratamento e acompanhar a alta de pacientes nas áreas de: ginecologia e obstetrícia, disfunções posturais, e geriatria e Fisioterapia Respiratória.
- Orientar o aluno na elaboração de um trabalho, na forma de artigo científico, sobre o caso de um paciente seu.
- Incentivar o trabalho preventivo nas áreas acima.
- Trabalhar as dúvidas do aluno no que se refere à avaliação, aplicação de métodos e técnicas e atendimento a pacientes nas áreas acima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Através da vivência em atendimento fisioterapêutico ambulatorial, estabelecer planos de tratamento que visem promoção, prevenção, tratamento e reabilitação nas áreas de Estágio;
- Identificar problemas fisioterapêuticos na área ambulatorial; Estar integrado à equipe multidisciplinar e interdisciplinar (fisioterapeutas, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais da área) e suas atividades, salientando a importância deste trabalho em equipe;
- Realizar o exercício do senso crítico e dos valores éticos;
- Promover a busca necessária do conhecimento para interpretação e solução de problemas associados às patologias encontradas, às alterações decorrentes das intercorrências ambulatoriais;
- Conhecer as técnicas fisioterapêuticas existentes para se tratar as disfunções encontradas.

HABILIDADES:

- Atuar relacionando a teoria com a prática em uma relação que tenha a finalidade de promover o conhecimento, sempre com a supervisão de docentes, estabelecendo os relacionamentos teórico-práticos na área atual e nos estágios futuros.

- Capacidade de aplicação dos conceitos e conhecimentos obtidos para identificação e tratamento/cuidado das alterações funcionais e intelectuais presentes na criança na área de pediatria e na área de reumatologia nas disfunções reumáticas;
- Reconhecer os fundamentos da prática fisioterapêutica;
- Participação no atendimento e interação com colegas, docentes, pacientes e acompanhantes;
- Desenvolvimento de uma percepção da situação real do paciente;
- Desempenho acadêmico visando o exercício de cidadania e valores éticos junto a colegas, pacientes, professor e demais pessoas no seu convívio acadêmico;
- Habilidade para realizar avaliações e estabelecer planos de tratamento nas variadas disfunções pertinentes ao campo de atuação;
- Raciocínio crítico e analítico sobre pesquisas e artigos científicos.

COMPETÊNCIAS:

Atuar através da integração teórico-prática de nos níveis de saúde de forma preventiva, protetora e reabilitadora. Eleger técnicas, evidenciar senso crítico, acompanhar, avaliar e planejar a necessidade de intervenção fisioterapêutica ao indivíduo e atender com critérios de avaliação contínua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (UNIDADES)

UNIDADE I - A AVALIAÇÃO

1.1 Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia nas áreas de Fisioterapia Ginecológica e obstetrícia, disfunções posturais e Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia Geriátrica.

UNIDADE II - A ELABORAÇÃO DOS OBJETIVOS DO TRATAMENTO

- 2.1 O que deve ser priorizado
- 2.2 Dando Atenção ao relato do paciente

UNIDADE III - A ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRATAMENTO

- 3.1 Como elaborar um programa de tratamento
- 3.2 Fases do programa de tratamento
- 3.3 Como executar o programa de tratamento
- 3.4 O trabalho da alta com o paciente

UNIDADE IV - O CASO CLÍNICO

- 4.1 Como montar um trabalho na forma de caso clínico.

EMENTÁRIO DA DISCIPLINA OPTATIVA

Curso: Fisioterapia

Período: 8

Disciplina: Língua Brasileira em Sinais - LIBRAS

Código: 6433

Pré-Requisito:

CH Total: 30

CH Teórica:

CH Prática:

Hora Semanal: 2 Teóricas

EMEN

TA

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

OBJETIVO

GERAL

Capacitar os futuros profissionais para utilizarem a Libras como língua de instrução e comunicação com os surdos, ampliando o conhecimento sobre a gramática da Língua Brasileira de Sinais LIBRAS.

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

Desenvolver no profissional a habilidade para trabalhar com a transversalidade em termos de temática e de competências e compreensão das diferenças;
Formar um profissional com atitudes éticas com relação a si mesmo e à sociedade.
Capacitar os futuros professores e fisioterapeutas para utilizarem a Libras como língua de instrução e comunicação com os surdos;

HABILIDA

DES

Ler, analisar e produzir textos em LIBRAS;

Ler e produzir textos em diferentes linguagens (Língua Portuguesa X LIBRAS) e traduzir umas em outras;

Descrever e justificar as características fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas de LIBRAS, em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS

Domínio do uso da Língua Brasileira de Sinais e de suas manifestações oral e escrita, em termos de interpretação e produção de textos;

Reflexão analítica e crítica sobre LIBRAS como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

CONTEÚDO

PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS

1.1-Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.

1.2-Alfabeto manual ou dactilológico.

1.3-Sinal-de-Nome.

1.4-Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais.

1.5-Praticar Libras: o alfabeto, expressões manuais e não manuais. Unidade

UNIDADE 2: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS

2.1-Sistematização do léxico: Números

TRABALHO DISCENTE EFETIVO:

Estudos Independentes;

Leitura e Discussão de artigos que levam a problemas associados a acuidade auditiva.

Simulação de um processo de comunicação utilizando a linguagem dos sinais.

Curso: Fisioterapia
Disciplina: Língua Portuguesa Ii (Optativa-On Line)
Código: 5123
Carga Horária: 60
Créditos: 4
CH Total: 60 CH Teórica:60 CH Prática:0 Hora semanal:

EMENTA

A disciplina trata dos princípios básicos da norma culta e da construção textual baseada nas convenções gramaticais com a intenção de fazer com que o aluno apreenda essas normas e as utilize como forma de expressão oral e escrita.

OBJETIVOS

Compreender o funcionamento das estruturas sistemáticas da língua, necessárias no momento da leitura, da compreensão de textos, bem como no momento da produção textual.

PROGRAMA

Unidade 1: Sintaxe – A relação entre as palavras.

A frase e sua estrutura.

A oração e a sua estrutura.

A coordenação de idéias.

A subordinação de idéias.

A concordância nominal e verbal na construção do texto.

A regência nominal e verbal – articulando o sentido.

Pontuação: os sinais gráficos na construção de sentido.

Unidade 2: A Gramática e sua relação com o texto.

Conceito de gramática.

A construção gramatical e as convenções de natureza gramatical.

O léxico – a convenção ortográfica.

O acento tônico e o acento gráfico.

A crase.

Unidade 3: A produção de textos literários e não-literários: lendo e escrevendo.

A estrutura do texto dissertativo.

A objetividade e a subjetividade nos textos dissertativos.

O texto analítico-expositivo.

O resumo.

A resenha.

O texto persuasivo

Tipos de textos persuasivos.

O projeto da carta argumentativa.

A correspondência oficial.

A carta e o bilhete.

O telegrama.

O requerimento.

A ata.

A procuração.